

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA



RELATÓRIO ANUAL 2010



POR UMA AGRICULTURA COMPETITIVA E
SUSTENTÁVEL PARA AS AMÉRICAS



Relatório Anual 2010

**Por uma agricultura competitiva e sustentável
para as Américas**

Quadragésimo Primeiro Período Ordinário de Sessões
da Assembléia Geral da Organização
dos Estados Americanos (OEA)

Março de 2011

O Instituto promove o uso justo deste documento. Solicita-se que seja mencionado apropriadamente quando pertinente.
Esta publicação também está disponível em formato eletrônico (PDF) na webpage institucional (www.iica.int).

Índice

Apresentação.....	1
Resumo executivo.....	3
1. Origem, bases jurídicas, estrutura e propósitos.....	7
2. Implementação de resoluções e mandatos.....	8
2.1 Processo das Cúpulas das Américas	8
2.2 Órgãos de Governo do IICA	10
2.3 Promoção dos direitos da mulher e da equidade e igualdade de gênero.....	12
3. Resultados da cooperação técnica do IICA: Por uma agricultura competitiva e sustentável para as Américas.....	14
3.1 Inovação para a produtividade e a competitividade.....	15
3.2 Sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos.....	29
3.3 Agronegócios e comercialização.....	41
3.4 Agricultura, territórios e bem-estar rural.....	54
3.5 Agricultura, gestão de recursos naturais e mudança climática.....	67
3.6 Agricultura e segurança alimentar.....	71
3.7 Apoio na formulação de projetos de cooperação técnica.....	78
4. Relações externas e formas de cooperação.....	79
5. Informações financeiras.....	83
6. Informações sobre o capital humano.....	84
7. Principais reuniões de que o IICA participou em 2010.....	85
Siglas.....	87

Apresentação

O ano de 2010 foi muito importante para o Instituto Interamericano de Agricultura. Foi o primeiro de uma nova administração, que tenho a honra de presidir, e foi o ano em que os nossos órgãos diretores aprovaram dois documentos de grande transcendência para o trabalho que desenvolvemos em prol da agricultura hemisférica: o Plano Estratégico 2010-2020 e o Plano de Médio Prazo 2010-2014.

O primeiro deles oferece um marco de referência adequado para o IICA poder cumprir os mandatos que lhe dá a sua Convenção: “incentivar, promover e apoiar os esforços de seus Estados membros para conseguir o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural”.

Por sua vez, o Plano de Médio Prazo é um instrumento fundamental para a programação do trabalho desta administração, pois indica, de maneira mais detalhada que o Plano Estratégico, as tarefas que devem ser realizadas e como levá-las a cabo. Também estabelece com clareza o que fazer em cada um dos nossos seis programas técnicos de cooperação.

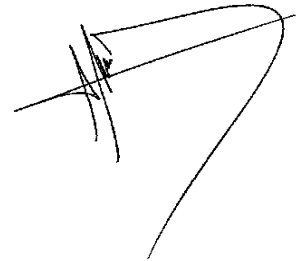
Conhecer a situação atual em que se encontra a agricultura das Américas e antecipar a sua evolução com uma sólida análise é indispensável se queremos prever as mudanças necessárias para lidar com antigos e novos desafios: inovar para melhorar a produtividade, reduzir a pobreza nos territórios rurais, cuidar dos recursos naturais, enfrentar a mudança climática e garantir alimentação para uma população em crescimento.

Como indicam as análises globais recentes, os próximos anos serão marcados por uma grande instabilidade nos mercados internacionais de matérias-primas, em particular dos produtos agrícolas. Para ajudar a minimizar os riscos conjunturais para a agricultura do Hemisfério e criar as condições para se reforçar a sua estrutura, temos que trabalhar desde já de maneira colaborativa. Foi exatamente isso o que fizemos em 2010, submetendo os nossos dois planos à aprovação dos países.

O IICA, como parte do Sistema Interamericano, cumpre novamente a sua obrigação de informar os países sobre o trabalho desenvolvido a cada ano, não com uma lista de ações individuais ou dispersas, mas com um texto estruturado sobre os trabalhos realizados nos âmbitos nacional, regional e hemisférico, em cumprimento das diretrizes que nos foram dadas nos documentos a que me referi.

Praticar uma agricultura competitiva e sustentável que ajude a reduzir a pobreza e garanta a segurança alimentar é uma responsabilidade que deve estar nas agendas dos governos de todos os países membros da OEA. A razão de ser do IICA é apoiar os esforços conjuntos voltados para tão nobres fins. Precisamente a isso dedicamos o nosso trabalho em 2010, e disso prestamos as devidas contas neste relatório.

Muito obrigado

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and lines, positioned above the printed name.

Victor M. Villalobos
Diretor-Geral

Resumo executivo

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) é o organismo especializado em agricultura e bem-estar rural do Sistema Interamericano, lugar que ocupa desde 1942 e que lhe tem permitido acumular uma ampla experiência em cooperação técnica para a inovação tecnológica, a sanidade agropecuária, os agronegócios e o desenvolvimento rural.

Sob a liderança do seu novo Diretor-Geral, Doutor Víctor M. Villalobos, o IICA dedicou importantes esforços para dispor de um plano estratégico 2010-2020, que visa não só reposicionar o Instituto no curto prazo, mas também dotá-lo de uma visão de longo prazo que lhe permita continuar agregando valor às agendas de desenvolvimento agropecuário dos países.

Em conformidade com o novo Plano de Médio Prazo (PMP) para o período 2010-2014, aprovado pelos seus órgãos de governo, a missão do IICA é fornecer cooperação técnica, inovação e conhecimento especializado para o desenvolvimento competitivo e sustentável da agricultura das Américas e a melhoria da vida dos habitantes do campo nos países membros.

É evidente a proliferação de iniciativas em cooperação internacional agrícola, o que gera a atomização de esforços e obriga as instituições a dispor de mecanismos eficazes de prestação de contas e avaliação de impactos.

Por isso, o IICA focalizou a sua atuação no uso eficiente de recursos e capacidades, aumentou as suas alianças com parceiros estratégicos que permitam desenvolver agendas complementares e concentrou o seu trabalho no fornecimento de cooperação técnica em apoio às políticas e instituições, redes e organizações que gerem conosco um efeito multiplicador.

Para esse efeito, os Escritórios do IICA nos países foram reorganizados de forma proativa em torno da formulação e operação das Estratégias IICA-País, que consistem em acordos que reunirão as principais demandas da nossa cooperação até 2014.

Consciente da urgência de buscar soluções para a crescente demanda de alimentos, de mitigar os impactos da mudança climática e de criar oportunidades e empregos para os produtores do campo, o IICA baseou o seu plano de trabalho em um novo paradigma capaz de levar à realização destes quatro objetivos estratégicos:

1. Melhorar a produtividade e a competitividade do setor agrícola.
2. Potencializar a contribuição da agricultura para o desenvolvimento dos territórios e do bem-estar rural.
3. Melhorar a capacidade da agricultura para mitigar a mudança climática, e a ela adaptar-se, e utilizar melhor os recursos naturais.
4. Melhorar a contribuição da agricultura para a segurança alimentar.

Em 2010, o IICA procurou **melhorar a produtividade e a competitividade do setor agrícola** por meio do fortalecimento de sistemas regionais de inovação, como o Foro Global de Pesquisa Agropecuária e os programas cooperativos de pesquisa e transferência de tecnologia. Além disso, como resultado da nossa cooperação técnica direta, os sistemas e institutos nacionais de inovação do Panamá, Guatemala, Paraguai, Costa Rica e Bolívia conseguiram fortalecer as suas capacidades e redefinir as suas ações.

Em 26 países, o IICA ofereceu apoio à modernização de serviços veterinários, fitossanitários e de inocuidade de alimentos, o que permitiu que melhorassem as suas capacidades na gestão das medidas fitozoossanitárias e identificassem áreas comuns para resolver problemas sanitários. Com a mesma cooperação do IICA e a ajuda financeira do Fundo para a Aplicação de Normas e o Fomento do Comércio, 24 países propuseram e aprovaram normas para o benefício do seu comércio nas instâncias de diálogo multilateral, como as comissões do *Codex Alimentarius* e o Comitê de Medidas Sanitárias e Fitosanitárias (CMSF) da Organização Mundial de Comércio (OMC). Por outro lado, o IICA desenvolveu manuais metodológicos para a notificação de medidas sanitárias, sistemas de informação e perfis de riscos fitossanitários que são de grande utilidade para que os Estados membros continuem fortalecendo as suas capacidades no âmbito dos acordos comerciais.

Em estreita colaboração com universidades dos Estados Unidos e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), o IICA contribuiu para que pelo menos 20 países reforçassem as suas capacidades para a formulação de políticas e programas em inocuidade de alimentos, o desenho de sistemas de análise de riscos, o fortalecimento dos seus pontos críticos de controle e a implementação de melhores práticas de manufatura, e fortalecessem a capacidade institucional para beneficiar-se dos tratados de livre comércio vigentes na região.

O IICA, com parceiros mundiais, ofereceu aos países latino-americanos a oportunidade de melhorar as suas estruturas regulatórias em biossegurança e implementar o Protocolo de Cartagena em Biossegurança por meio de reuniões regionais que tiveram o apoio do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

Em matéria de agronegócios, o IICA apoiou os esforços da República Dominicana, do Equador, da Nicarágua, do Peru, da Argentina, da Jamaica e de Belize no desenvolvimento de políticas públicas e na implementação de projetos voltados para a promoção de agroempresas e negócios que associam o setor agrícola ao setor turístico. Exemplo disso foram as 22 agroempresas dominicanas que puderam negociar com compradores de Miami a venda de produtos do campo, depois do estabelecimento do programa Plataformas de Exportação, em coordenação com o seu Ministério da Agricultura. Outro exemplo foram os esforços da Jamaica para que organizações de produtores locais fossem capacitadas e facilitadas no desenvolvimento de infra-estrutura para o agroturismo.

Com a finalidade de vincular produtores a mercados, o IICA e seus parceiros na América Central conseguiram que mais de 130 agroempresários melhorassem o seu conhecimento sobre os agronegócios e a elaboração de planos de negócios. Por outro lado, a plataforma de gestão do conhecimento PRODARNET foi ajustada para funcionar no esquema das

redes sociais, o que possibilitou que mais de 4 mil profissionais e atores de agronegócios se comunicassem entre si e conhecessem as tendências e novidades mundiais que impactam a sua produção e a comercialização agropecuária.

Quanto ao segundo objetivo estratégico do IICA, **potencializar a contribuição da agricultura para o desenvolvimento dos territórios e o bem-estar rural**, o Instituto definiu, com o Foro Andino de Desenvolvimento Rural, a sua estratégia de desenvolvimento rural para a Região Andina com o projeto Modelos de Desenvolvimento Territorial na Bolívia, na Colômbia, no Equador e no Peru. Além disso, o IICA liderou a coordenação da plataforma técnica para a execução da Estratégia Centro-Americana de Desenvolvimento Rural Territorial (ECADERT), que opera com recursos do Fundo Espanha-SICA, no total de US\$7 milhões administrados pelo Instituto para a operação dessa estratégia regional.

Em 2010, o IICA foi reconhecido pela Comissão Européia como uma instituição que opera com procedimentos de administração financeira que atendem aos mais exigentes padrões internacionais. Isso foi resultado da bem-sucedida conclusão do processo de revisão do *4 Pillars Assessment*, por que passou o Instituto. Essa merecida certificação qualificou o Instituto a receber novos recursos da União Européia para o financiamento de importantes ações, como o Programa Nacional de Fomento da Produção Pecuária, destinado à agricultura familiar camponesa do Paraguai, com um investimento de €4 milhões.

No que diz respeito às ações orientadas para o terceiro objetivo estratégico, **melhorar a capacidade da agricultura para mitigar a mudança climática, e a ela adaptar-se e para utilizar melhor os recursos naturais**, o IICA reforçou o seu programa de coordenação transversal sobre agricultura e da gestão dos recursos naturais e da mudança climática, em cujo âmbito cooperou com os países no desenvolvimento de conceitos e na uniformização de informações sobre mudança climática, especificamente para a Iniciativa Amazônica no Peru, a lei florestal na Costa Rica e sua relação com a proteção da água, e o Programa de Desenvolvimento Sustentável da Agricultura e dos Recursos Naturais do Haiti, em especial para o fortalecimento do seu setor florestal. Destaca-se um novo projeto financiado pela Agência de Cooperação Internacional da Coreia (KOICA), que procura reduzir o impacto ambiental na agricultura e promover a adaptação à mudança climática de cultivos tradicionais, como feijão e milho.

A experiência canadense em gestão de dejetos em propriedades rurais, inovação agroalimentar, atendimento em emergências, seguros agropecuários e meio ambiente foram, entre outros, de grande utilidade para o conhecimento de vários países caribenhos membros do IICA, como Barbados e Haiti.

Por último, no que se refere ao quarto objetivo estratégico, **melhorar a contribuição da agricultura para a segurança alimentar**, o Instituto definiu a sua estratégia no tema e a adaptou às realidades de cada uma das regiões e países. São exemplos valiosos os esforços do Governo de Honduras, mediante os quais mais de 150 mil famílias se beneficiaram do “Bônus de Solidariedade Produtiva”, e os de El Salvador, onde 1.800 agricultores da região de Chalatenango foram capacitados por projetos de promoção dos agronegócios, alguns deles com a cooperação da Corporação de Desafios do Milênio (CDM).

Em coordenação com o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PMA), o Instituto implementou projetos piloto na Guatemala, em Honduras e na Nicarágua, contando com financiamento parcial da Fundação Buffett.

O IICA obteve um reconhecimento especial dos seus Estados membros que participam do Comitê Executivo pela ajuda humanitária e cooperação técnica que ofereceu ao povo e ao Governo do Haiti depois do terremoto ocorrido naquele país no início de 2010.

Da mesma maneira, o Instituto implementou diversas ações para apoiar o Governo do Chile e ao setor agropecuário desse país após o terremoto que causou graves danos em fevereiro de 2010.

Por outro lado, o IICA criou o Centro de Análise Estratégica para a Agricultura (CAESPA), que se converteu em um importante referencial e espaço de diálogo sobre os temas de maior relevância para os Estados membros, como inovação agrícola, livre comércio, demanda de alimentos, mudança climática, sanidade agropecuária. Por meio desse Centro, novos conhecimentos foram transmitidos às instituições públicas e privadas do setor, com destaque para o relatório anual “Situação e Perspectivas da Agricultura e do Desenvolvimento Rural nas Américas”, elaborado com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL).

Tudo o que se disse acima representa apenas uma amostra das contribuições inequívocas da cooperação técnica oferecida pelo IICA, como parceiro institucional, nos temas da agricultura e da vida rural. Essa cooperação articulou-se com o processo das Cúpulas das Américas, em cujo âmbito temos sido consequentes com o cumprimento dos mandatos dos Chefes de Estado e de Governo relacionados com o acesso e a disponibilidade de alimentos, a promoção de investimentos no setor agrícola e o fortalecimento da capacidade institucional dos Estados membros.

O IICA, como a instituição interamericana encarregada de fornecer cooperação em agricultura, continuará em 2011 a apoiar decididamente os seus 34 Estados membros nos esforços para fortalecer e tornar mais competitivo, produtivo e sustentável o setor agrícola, bem como para alcançar um desenvolvimento rural inclusivo e em harmonia com o meio ambiente, a fim de assegurar fornecimento de alimentos à crescente população, criar empregos, aumentar renda e contribuir para a redução da pobreza e o desenvolvimento dos países das Américas.

1. Origem, bases jurídicas, estrutura e propósitos

O IICA foi criado em 1942 pelo Conselho Diretor da União Pan-Americana; desde 1949 é reconhecido pela Organização dos Estados Americanos (OEA) como o organismo do Sistema Interamericano especializado na agricultura e no bem-estar da população rural.

A **sua missão** é fornecer cooperação técnica, inovação e conhecimento especializado para o desenvolvimento competitivo e sustentável da agricultura das Américas e para a melhoria da vida dos habitantes do campo em seus países membros.

O Instituto aspira a ser uma instituição líder, inovadora da cooperação técnica para a agricultura, reconhecida por suas contribuições para alcançar a competitividade do sistema agroalimentar, o desenvolvimento sustentável da agricultura, a segurança alimentar, a redução da pobreza e a melhoria das condições de vida nos territórios rurais das Américas, com base na sua força técnica e capacidade de responder aos novos desafios enfrentados pelos países membros no setor agropecuário.

Em 1980, entrou em vigor a nova Convenção do Instituto, que estabelece dois órgãos de governo: a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), integrada por todos os Estados membros;¹ e o Comitê Executivo (CE), formado por 12 Estados membros nomeados de forma rotativa. A JIA se reúne ordinariamente a cada dois anos para deliberar e adotar medidas relativas às políticas e ações institucionais. O CE atua em nome da JIA entre os períodos de sessões desta, na condição de seu órgão executivo, e se reúne ordinariamente todos os anos.

Em 2000, a OEA, mediante a resolução 1728 da sua Assembléia Geral, reconheceu a JIA como o principal foro no nível ministerial para a análise de políticas e prioridades estratégicas com vistas a melhorar a agricultura e a vida rural nas Américas e a desenvolver consenso nessa matéria.

O órgão executivo do IICA é a Direção-Geral, cuja Sede Central está localizada em São José, Costa Rica. Para o período de 2010-2014, o Diretor-Geral do Instituto é o Doutor Víctor M. Villalobos, cidadão do México. O Diretor-Geral conta com o apoio da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), entidade assessora de alto nível, integrada por nove representantes e cujo propósito é facilitar o diálogo com os Estados membros.

O IICA dispõe de uma rede de escritórios que abraça os 34 Estados membros, além de um Escritório Permanente para a Europa, localizada em Madrid, Espanha, que promove as relações e ações com parceiros estratégicos na União Européia. Ademais, um dos quatro Programas de Cooperação Técnica, o de Agronegócios e Comercialização, tem a sua sede em Miami, Flórida, Estados Unidos.

¹ Os Estados membros do IICA são os 34 países membros da Organização dos Estados Americanos (OEA).

2. Implementação de resoluções e mandatos

2.1 Processo das Cúpulas das Américas

Na Declaração de Compromisso de Port of Spain, emitida na Quinta Cúpula das Américas (Trinidad e Tobago, 2009), os Chefes de Estado e de Governo manifestaram, no interesse de “**promover a prosperidade humana**”, que “propiciar aos nossos povos acesso adequado e oportuno ao alimento saudável e nutritivo é um dos desafios mais imediatos que enfrenta o nosso Hemisfério e, de fato, o mundo inteiro”.

Os mandatários reconheceram que as crises alimentares geram efeitos negativos para os povos do Hemisfério e, por isso, comprometeram-se a tomar medidas urgentes e coordenadas, trabalhando em associação com organizações internacionais como o IICA, para o desenvolvimento e a aplicação de políticas e programas globais que respondam aos desafios que devem ser enfrentados para se alcançar a segurança alimentar.

Para apoiar os Estados membros na resposta a esses desafios, em 2010 o Instituto implementou o Programa de Agricultura e Segurança Alimentar, responsável pela formulação e aplicação de uma estratégia hemisférica em que fossem definidas as bases para a ação institucional nesse tema que pudessem ser adaptadas às realidades e necessidades específicas das regiões e dos países. Decidiu-se que esse programa seria de coordenação transversal, a fim de garantir a incorporação dos objetivos de desenvolvimento definidos pelos Chefes de Estado e de Governo nos diferentes programas e ações técnicas do Instituto.

O IICA ofereceu apoio eficaz a vários países na implementação de projetos voltados para a segurança alimentar, como o Projeto do Bônus de Solidariedade Produtiva, em Honduras, o Projeto de Alimento Complementar do Município de Carapuyo, na Bolívia, e o Programa de Agroindústrias Rurais das Planícies Ocidentais no Estado de Portuguesa e o Projeto Nutrição do Município Andres Eloy Blanco do Estado Lara, ambos na Venezuela. Essas ações foram complementadas com o Sistema de Indicadores Estatísticos para a Análise da Situação da Agricultura e o Meio Rural, desenvolvido pelo IICA, pela FAO e pela CEPAL, acessível na webpage institucional, que oferece aos Estados membros informações e análise atualizadas sobre a situação da segurança alimentar em cada país do Hemisfério.

Por outro lado, os programas de cooperação em pesquisa e transferência de tecnologia que o IICA liderou permitiram a negociação de três projetos (num total de US\$8,22 milhões) que contribuirão para a segurança alimentar para a região centro-americana, abrangendo cultivos como milho, feijão, mandioca e batata, além da consolidação das plataformas de inovação por meio do estudo “Papel do Cone Sul como Reserva Alimentar para o Mundo” para a região Sul.

Na Cúpula de 2009, os mandatários exortaram os ministros da agricultura do Hemisfério a desenvolver atividades para a **promoção de investimentos no setor agrícola e para o fortalecimento da capacidade institucional dos Estados membros**, com vistas a

aumentar e intensificar as atividades produtivas, particularmente nos países mais afetados pela fome.

Quanto à promoção de investimentos no setor agrícola, o IICA ofereceu assistência para a recuperação produtivo-econômica do Haiti depois do terremoto de janeiro de 2010. Em coordenação com o governo desse país, foram executadas ações para preparar o terreno para a semeadura, promover a geração de emprego no campo e identificar áreas prioritárias para o investimento no setor rural, as quais foram incluídas no Plano de Investimento do Setor Agrícola, cuja carteira de projetos, endossado por doadores internacionais, alcançou o montante de US\$790 milhões.

Outro exemplo de investimento já em operação (US\$4,7 milhões) foi aquele feito na terceira fase do projeto Rede de Inovação Agrícola, financiado pela Cooperação Suíça para a América Central. Em suas fases anteriores, esse projeto contribuiu, nos sete países da Região, para desenvolver uma produção agrícola sustentável, aumentar a produtividade e a qualidade das colheitas de pequenos produtores, vincular melhor os seus negócios com o mercado e aumentar as suas receitas, o que ajudou a afastá-los da linha da pobreza.

Por outro lado, a capacidade institucional do setor agropecuário das Américas tem sido fortalecida em diversas áreas, destacando-se a sanidade animal e vegetal, a inovação tecnológica e os agronegócios. Ferramentas desenhadas pelo IICA, como Desempenho, Visão e Estratégia (DVE), cuja eficácia é reconhecida mundialmente, levaram à contínua melhoria das instituições sanitárias e foram fundamentais para o fortalecimento nacional dos serviços fitozoossanitários e de inocuidade de alimentos. Isso foi complementado com o desenho ou a melhoria de sistemas nacionais de inovação agrícola e de sistemas de informação de mercados, com o apoio à formulação e aplicação de políticas públicas para fomentar a agroindústria e com diversas ações de capacitação em formação empresarial.

No seu Plano Estratégico 2010-2020, formulado em 2010, o Instituto reconheceu a enorme complexidade e escala das oportunidades e desafios enfrentados pela agricultura com relação à produtividade e competitividade, aos territórios rurais, aos efeitos da mudança climática, à gestão dos recursos naturais e à segurança alimentar.

Os mandantes também manifestaram na Cúpula de 2009 que “uma abordagem multidimensional e multissetorial da agricultura e da vida rural é fator-chave para o desenvolvimento sustentável e segurança alimentar”. Isso evidencia a sua convicção sobre a importância do reposicionamento dos temas e das prioridades agrícolas e rurais nas estratégias nacionais de desenvolvimento e o compromisso de fortalecer, com o apoio do IICA, os enfoques e as ações estratégicas nos planos hemisférico, regional e nacional, conforme o caso. Os ministros da agricultura ecoaram essa convicção e tomaram medidas para estabelecer ações conjuntas para a consecução desses objetivos.

O IICA continuou promovendo o desenvolvimento rural territorial, como comprovam o apoio oferecido para a colocação em operação da ECADERT na América Central e na República Dominicana e a assistência fornecida ao Foro Andino de Desenvolvimento Rural para a definição de uma estratégia de desenvolvimento rural para a Região Andina.

O Instituto também promoveu ativamente o enfoque de cadeias como instrumento de grande valor para melhorar a competitividade e a institucionalidade dos setores agroalimentares. Esse enfoque foi aplicado com êxito em diversos países, como na Colômbia (departamento de Huila), no Equador (São Domingos de Tsáchilas), na Costa Rica (zona norte), no Panamá e em São Vicente e Granadinas, onde foram desenvolvidas estratégias e ofereceu-se capacitação especializada no tema.

Em relação com o objetivo da Cúpula de **promover a sustentabilidade ambiental**, o Instituto criou o Programa de Coordenação Transversal sobre Agricultura, Gestão de Recursos Naturais e Mudança Climática, que lhe permite, entre outras coisas, definir estratégias frente à mudança climática, ajustar ou fortalecer políticas nacionais e oferecer capacitação em gestão ambiental e recursos naturais.

Quanto aos objetivos da Cúpula na área de **segurança energética**, para apoiar os países na diversificação das suas fontes de energia de recursos renováveis, o IICA difundiu conhecimento avançados sobre os biocombustíveis de segunda e terceira geração, em particular sobre a utilização de microalgas para produzir biocombustíveis, o uso de tecnologias para a produção de biocombustíveis para aviação e novos tipos de biocombustíveis.

Consciente de que a Declaração de Port of Spain estabeleceu objetivos e desafios para todos os parceiros institucionais do Processo das Cúpulas, inclusive para ele próprio, em 2010 o Instituto foi artífice de uma intensa cooperação técnica com os Estados membros a fim de alcançar os objetivos das Cúpulas relacionados com a Agricultura.

2.2 Órgãos de Governo do IICA

E outubro de 2010, o IICA realizou a Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo, na qual os 12 Estados membros participantes² examinaram assuntos de importância estratégica para o setor agropecuário e para a ação futura do Instituto.

▪ *Aprovações de política institucional e finanças*

Com base na análise dos desafios enfrentados pelos Estados membros para alcançar uma agricultura competitiva e sustentável e melhorar os níveis de vida da população rural, o Comitê Executivo e as autoridades do IICA examinaram as novas prioridades e a orientação estratégica para a ação do IICA no Hemisfério, incluídas no Plano Estratégico 2010-2020 que foi aprovado pelo Comitê Executivo na sessão mencionada.

O Comitê Executivo também aprovou o Plano de Médio Prazo 2010-2014, que focaliza a atuação institucional desta administração no cumprimento de quatro objetivos estratégicos orientadores das ações de cooperação dos quatro Programas de Concentração Técnica e dos dois de Coordenação Transversal sob a Direção de Cooperação Técnica (DCT).

² Bahamas, Belize, Bolívia, Brasil, Canadá, El Salvador, México, Peru, Saint Kitt s e Nevis, São Vicente e Granadinas, República Dominicana e Uruguai.

Por outro lado, o Comitê Executivo destacou a transparência com que a Administração atual maneja os recursos da Instituição, o que facilita que o IICA ofereça serviços de cooperação técnica a seus Estados membros de forma mais eficaz. Essa transparência torna-se evidente nos Demonstrativos Financeiros do Instituto de 2009, no Décimo Sexto Relatório da Comissão de Revisão de Auditoria e na proposta de Orçamento-Programa para 2011.

O orçamento de 2010 foi reestruturado para atender às novas demandas derivadas das mudanças na orientação da cooperação técnica, estabelecidas no PMP 2010-2014. O uso de recursos também foi direcionado de forma mais eficaz para se alcançar a racionalidade, equidade e prudência no exercício da despesa. Atualmente, o Instituto oferece serviços de cooperação técnica de acordo com a disponibilidade dos seus recursos ordinários (cotas e receitas diversas).

- *A importância dos planos nacionais de investimento para a agricultura e o bem-estar rural*

O Comitê Executivo, ao analisar a situação da pobreza rural na América Latina e no Caribe, reconheceu a importância estratégica da preparação e implementação de planos nacionais de investimento. Com esses planos, os governos, mediante os seus ministérios da agricultura e outros órgãos, porão em marcha ações eficazes para alcançar a segurança alimentar e combater a pobreza no campo. Neste sentido, vale ressaltar a recente experiência bem-sucedida no Haiti de formular o já citado Plano Nacional de Investimento, liderado e implementado pelo Ministério da Agricultura desse país com a cooperação do IICA e da FAO. Também se destacam as oportunidades aproveitadas pelo Instituto para dar aos países membros acesso a recursos de apoio ao desenvolvimento sustentável e competitivo da agricultura, provenientes do Programa Global de Agricultura e Segurança Alimentar (GASFP) do Banco Mundial e do Programa *Feed the Future* do Governo dos Estados Unidos.

- *A ação do IICA em situações de emergência devidas a desastres naturais*

O Comitê Executivo destacou a relevância da cooperação técnica e da ajuda humanitária que o IICA ofereceu ao Haiti, em estreita coordenação com o Ministério da Agricultura, depois do terremoto acontecido nesse país em janeiro de 2010. Em primeira instância, o Instituto ofereceu ajuda humanitária imediatamente após a emergência. Posteriormente a cooperação do Instituto centrou-se: (i) na avaliação de danos no setor rural; (ii) na elaboração do Programa de Urgência e Apoio à Produção Alimentar no Haiti; e (iii) na prestação de assistência na formulação, negociação e implementação de projetos práticos (operação de tratores para preparar terras para a semeadura e aquisição de ferramentas e sementes de cultivos básicos através de um programa que é apoiado pelo Brasil e os Estados Unidos) e do programa Pro-Horta, que tem o apoio da Argentina, do Canadá e o Brasil.

- *Fortalecimento das relações com organismos internacionais*

Um importante parceiro da cooperação agrícola no Hemisfério é a FAO. Por isso, o Comitê Executivo instruiu o IICA a continuar fortalecendo essa relação e a desenvolver

mecanismos que ampliem a cobertura de ações com um programa de trabalho conjunto. Da mesma forma, o IICA e o Centro Agrônômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE), de um lado, e o IICA e o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI), de outro, iniciaram ações para elaborar programas de cooperação no período 2011-2014, que incluam os projetos de alta prioridade identificados no PMP do IICA e complementem as capacidades das instituições e os recursos destinados ao setor agropecuário dos países membros.

2.3 Promoção dos direitos da mulher e da equidade e igualdade de gênero

A OEA declarou 2010 o Ano Interamericano da Mulher. Em consonância com isso, o IICA levou a cabo dois eventos de importância e alta visibilidade internacional:

- O primeiro foi o “Foro Internacional Mulheres na Agricultura: A contribuição da mulher para a agricultura e a segurança alimentar nas Américas”, do qual participaram 120 personalidades, entre as quais a Presidenta da Costa Rica e várias ministras e vice-ministras dos países membros. O Foro abriu um espaço para o reposicionamento do tema da equidade e igualdade de gênero e das mulheres rurais nos programas de cooperação do IICA, apresentou um panorama completo da situação atual da mulher rural e demonstrou a importância de se superar qualquer condição de exclusão que dificulte o desenvolvimento integral de nossos países. Elaborou-se um documento que destaca as principais recomendações e que, entre outras coisas, serve de guia ao IICA, com o apoio do Comitê Executivo, para manter o tema na agenda institucional.
- O segundo evento foi a comemoração do Dia do IICA na OEA, em Washington, na qual aprofundou ainda mais o papel fundamental das mulheres na segurança alimentar e nutricional de todos os lares da América Latina e do Caribe. A participação de diversos painelistas e de representantes dos países membros junto ao Conselho Permanente e outras comissões técnicas da OEA, permitiu o conhecimento de experiências bem-sucedidas de mulheres da Guatemala, do Haiti e da Jamaica, cuja mensagem se resume na necessidade de ação urgente dos governos para fortalecer as organizações de mulheres nas comunidades rurais.

Na América Central, mediante uma série de consultas a organizações de mulheres, líderes e funcionárias públicas, o IICA e a Unidade Regional de Assistência Técnica (RUTA), contribuiu para a incorporação da perspectiva de equidade e igualdade de gênero na Estratégia Centro-Americana de Desenvolvimento Rural Territorial (ECADERT). Por outro lado, o Instituto apoiou diversos encontros, como o Primeiro Congresso Centro-Americano de Desenvolvimento Rural e a Segunda Reunião de Acompanhamento da Agenda de Harmonização de Ações Estratégicas do Enfoque de Gênero na América Central, ambas realizadas na Guatemala, nos quais foram analisadas e identificadas medidas para a incorporação das mulheres do campo nas cadeias de valor.

Quanto às ações nos países, destacam-se aquelas na Colômbia no âmbito do Programa Mulheres Poupadoras em Ação, da Presidência da República e operado pelo IICA, o qual já conseguiu ampliar a sua cobertura para 134 mil mulheres, além da sistematização das melhores práticas e da organização da Rota de Experiências Bem-Sucedidas do Programa, que abrangeu cinco províncias.

Por outro lado, no Equador, em coordenação com o Governo Provincial de El Oro, sistematizou-se a experiência do Movimento de Mulheres de El Oro. Esse exercício servirá de base para orientar investimentos para as iniciativas de soberania alimentar, economia solidária e poupança e crédito, que impulsionam o Movimento.

Finalmente, no Paraguai realizou-se o seminário-workshop Políticas Públicas para Mulheres Rurais, em que o IICA apresentou exemplos de processos de formulação e implementação de políticas públicas e instrumentos de diferentes países, que serviu de insumo para a reflexão das entidades públicas e privadas envolvidas no processo de formulação da política para a mulher rural no Paraguai.

3. Resultados da cooperação técnica do IICA: Por uma agricultura competitiva e sustentável para as Américas

Para enfocar os esforços institucionais nas prioridades indicadas no PMP 2010-2014, o Instituto reorganizou a sua estrutura para a prestação de cooperação técnica em duas Diretorias, uma encarregada do trabalho em nível hemisférico e a outra, em nível regional.

O Instituto também ajustou a sua forma de operar, dando ênfase à melhoria da articulação entre as diferentes unidades técnicas e administrativas, e reorientou os seus mecanismos operacionais para a definição de resultados nos projetos estratégicos que serão executados no período 2011-2014, e para a coordenação eficaz das ações dos 34 Escritórios do IICA nos Estados membros mediante a denominada “Estratégias IICA-País”.

Um dos resultados estratégicos de 2010 está relacionado com a promoção da **liderança nos atores públicos e privados da agricultura no Hemisfério**. Os 34 países membros do IICA fortaleceram as suas capacidades de liderança por meio de diversos foros nacionais e regionais organizados pelo Centro de Liderança na Agricultura do Instituto, dos quais participaram 1.138 jovens do setor agropecuário. Também realizou-se um foro hemisférico que contou com o apoio financeiro e logístico da Universidade de Nebraska. Como resultado dessa atividade, os jovens capacitados estão elaborando projetos inovadores, participam de estágios profissionais, compartilham seus conhecimentos por meio de redes sociais e impulsionam e apoiam outros foros de liderança em agricultura em suas respectivas regiões, países e territórios.

Por seu lado, o recém-criado **Centro de Análise Estratégica para a Agricultura** do IICA tornou-se em 2010 um importante referencial e espaço de diálogo sobre os temas de maior relevância para o setor, como a inovação tecnológica na agricultura, o livre comércio, as tendências na demanda de alimentos, o impacto da mudança climática na segurança alimentar, a sanidade agropecuária e a vinculação da América Latina com a União Européia. Esses temas, entre outros, foram amplamente discutidos por profissionais internacionais e locais em diversos foros técnicos organizados pelo IICA. Mediante o Centro, o Instituto publicou com a CEPAL e a FAO a edição de 2010 do relatório *Perspectivas da Agricultura e do Desenvolvimento Rural nas Américas: Um olhar para a América Latina e o Caribe*. Também foram publicados outros documentos de grande utilidade para os Estados na manutenção de uma visão prospectiva do setor agrícola, como:

- Crise econômica mundial e comércio agrícola: ganhadores e perdedores na América
- Efeitos do aumento dos preços internacionais nas rendas dos produtores agropecuários na América Latina
- Acordos regionais e investimento estrangeiro direto Sul-Sul na agricultura: O caso da América Latina e do Caribe

O IICA apoiou o Instituto de Formação e Cooperação Técnica (IFCT) da OMC e a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) na realização de um curso sobre política comercial para funcionários dos países membros da ALADI.

A seguir, são apresentados alguns dos resultados da cooperação hemisférica na moldura dos quatro programas de cooperação técnica do IICA e dos dois programas de coordenação transversal.

3.1 Inovação para a produtividade e a competitividade

O IICA participou da Conferência Global sobre Pesquisa Agrícola para o Desenvolvimento, organizada na França pelo Foro Global de Pesquisa Agropecuária (GFAR), com apoio do Grupo Consultivo para Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR) e do Agrópolis Internacional, o que permitiu ao Instituto contribuir para o **fortalecimento do sistema regional de inovação**, em particular mediante a apresentação da proposta de um plano de ação para a ALC, denominada “Agricultura e prosperidade rural sob a perspectiva da pesquisa e inovação tecnológica na América Latina e no Caribe: Posicionamento do FORAGRO 2010”.

Nas regiões Norte, América Central, Caribe, Andina e Sul, os programas de cooperação em pesquisa e transferência de tecnologia agropecuária vêm sendo consolidados. Por exemplo, o Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agroalimentar e Agroindustrial do Cone Sul (PROCISUR) fortaleceu as suas oito plataformas relacionadas com inovações técnico-produtivas e institucionais com o estudo “Papel do Cone Sul como reserva alimentar para o mundo: Possíveis cenários para a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento”.

Com o Programa Cooperativo de Pesquisa e Tecnologia Agropecuária para a Região Norte (PROCINORTE), em coordenação com o Serviço de Pesquisa Agrícola (ARS/USDA) e o Grupo de Trabalho Especial em Recursos Genéticos para a Alimentação e a Agricultura (NORGEN), foram aprimorados os procedimentos e a gestão das coleções de germoplasma nos três países membros de PROCINORTE³ mediante estágios de capacitação no uso do sistema GRIN-GLOBAL,⁴ voltados para os curadores dos bancos de germoplasma do México e do Canadá.

No âmbito do Sistema de Integração Centro-Americana de Tecnologia Agrícola (SICTA), foram formulados e negociados três projetos regionais que somam mais de US\$8 milhões para promover a adaptação à mudança climática e melhorar a segurança alimentar. O primeiro projeto, financiado com recursos da KOICA, está orientado para as cadeias de milho e feijão; o segundo, com contribuições da União Européia, visa as cadeias de mandioca, abacate, batata e tomate; e o terceiro, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), visa as cadeias de milho, feijão, mandioca e pimenta. Também na região centro-americana, o Programa Cooperativo Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e a Modernização da Cafeicultura (PROMECAFE) apoiou o registro legal de três denominações de origem de café.

Quanto às ações institucionais em **sistemas nacionais de inovação** realizadas nos países, destaca-se o apoio oferecido pelo IICA ao Sistema de Pesquisa e Transferência de

³ México, Canadá e Estados Unidos.

⁴ Sistema de Gestão de Informação baseado na Internet para os bancos de gens de plantas no âmbito mundial.

Tecnologia Agropecuária da Guatemala (SNITTA) e ao Sistema Integrado de Extensão Agropecuária e Inovação (SIDEA) do Panamá, ambos com o enfoque de cadeia da extensão agropecuária para a inovação tecnológica. O Instituto também ofereceu cooperação técnica para fortalecer o Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária da Costa Rica, o Instituto Paraguai de Tecnologia Agropecuária do Paraguai e o Instituto Nacional de Inovação Agropecuária e o Instituto Nacional de Inovação Agropecuária e Florestal, ambos da Bolívia, bem como para o desenho do Centro Nacional de Biotecnologia Agropecuária e Florestal do Instituto Nacional de Pesquisa Agrária do Peru.

O IICA assegurou a sua posição como referência e parceiro preferencial na América Latina em biotecnologia e biossegurança, como resultado do apoio prestado aos países na formulação de suas estratégias nacionais de comunicação na Região Andina e na assinatura do Protocolo Suplementar Nagoya-Kuala Lumpur sobre Responsabilidade e Compensação no Contexto do Protocolo de Cartagena.

Além disso, os workshops de capacitação para jornalistas em biotecnologia e biossegurança permitiram fortalecer os mecanismos de comunicação, informação e percepção pública em biotecnologia e biossegurança no Equador, no Peru e na Bolívia. Mais de 100 jornalistas e comunicadores sociais foram capacitados de maneira bem-sucedida nesses workshops, graças à articulação do IICA com os institutos nacionais de pesquisa, o Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia Agropecuária para a Sub-Região Andina (PROCIANDINO) e o USDA, entre outros. Esse exercício fortaleceu consideravelmente os esforços para melhorar a percepção pública da biotecnologia nos países da Região Andina.

No tema de **novos usos da agricultura**, desenvolveu-se uma metodologia de trabalho para facilitar a harmonização regional das normas de produção orgânica, o que permitiu à América Central e à República Dominicana disporem de uma proposta harmonizada de produção orgânica que foi submetida a consulta pública nos países envolvidos. Também foram elaboradas as bases para a formulação de uma proposta de política para o desenvolvimento da agricultura orgânica na República Dominicana e uma metodologia para a incorporação de webpages dos países da região no portal eletrônico da Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica (CIAO). Esses instrumentos permitiram a capacitação das equipes de trabalho e a habilitação dos portais nacionais sobre agricultura orgânica do Chile, do Peru e da Costa Rica.

O IICA contribuiu igualmente com os países interessados na diversificação das suas fontes de energia, especificamente no tocante a biocombustíveis de segunda e terceira geração. Isso foi resultado da Conferência Internacional sobre Produção e Desenvolvimento de Cultivos para Biocombustível, organizada em conjunto com a Universidade da Flórida, a Universidade EARTH da Costa Rica e a Escola Pan-Americana de Agricultura Zamorano em Honduras; do Quinto Seminário Latino-Americano e do Caribe de Biocombustíveis, organizado pelo IICA, pela Organização Latino-Americana de Energia (OLADE) e pela FAO, com o apoio do Ministério de Energia do Chile e do Ministério de Minas e Energia do Brasil; do fortalecimento da Rede *Jatropha* para a América Latina e o Caribe; e da publicação dos Atlas de Etanol e Biodiesel das Américas.

Região Andina

Bolívia

- Apoiou-se a elaboração da memória do Primeiro Simpósio Nacional de Pesquisas e Intercâmbio de Experiências Bem-Sucedidas em Agroflorestação Andina da Bolívia, organizado pelo Ministério do Meio Ambiente e Água.
- O IICA, em coordenação com a Faculdade de Agronomia da Universidade Maior de San Andrés e o Instituto Nacional de Inovação Agropecuária e Florestal (INIAF), realizou o ciclo de conferências “A Biotecnologia como Ferramenta para o Desenvolvimento”. Além disso, organizou com o INIAF o Seminário “Aplicações da Biotecnologia em Agricultura Sustentável” e com o Simpósio Internacional de Agricultura Sustentável apoiou o seminário Solos, Biotecnologia e Agrocombustíveis, organizado pela Associação Nacional de Produtores de Oleaginosas (ANAPO).
- O Instituto participou da comissão organizadora do Segundo Congresso Internacional de Cacaos Finos e de Aroma da Região Andina, evento que reuniu delegações de produtores e representantes de instituições públicas da Colômbia, do Equador, do Peru, da República Dominicana e da Venezuela, bem como produtores de cacau de todas as regiões da Bolívia, representantes de instituições públicas, organizações industriais e agências de cooperação técnica do país.
- O IICA apoiou o funcionamento de quatro plataformas de inovação: Mesa Técnica Nacional de Camelídeos, Comissão Nacional do Cacau, Associação Boliviana de Escolas Superiores de Ciências Agropecuárias (ABESCA) e Associação Boliviana de Produção Animal (ABOPA), que são lideradas pelos setores produtivo e acadêmico, com ampla participação dos ministérios envolvidos na área. Nesse âmbito, entre outros resultados elaborou-se a política nacional de camelídeos, formulou-se a proposta de um decreto supremo para o desenvolvimento e a promoção de cacau e estabeleceram-se parcerias institucionais para a pesquisa e a divulgação de conhecimentos tecnológicos.
- Com o INIAF, o Instituto organizou o curso-workshop sobre Formulação de Projetos de Pesquisa e Inovação Agropecuária e Florestal. Como produto desse curso, foram elaborados quatro perfis de projetos de pesquisa, os quais, em parceria com instituições de outros países, foram apresentados à convocação de 2010 do Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária (FONTAGRO).

Colômbia

- O Instituto, em colaboração com o Serviço Nacional de Aprendizado (SENA), desenhou e implementou a convocação ao cofinanciamento de 15 projetos de pequena e média agroindústria para promover a adoção de novas tecnologias a fim de melhorar a sua competitividade.
- O IICA, mediante a execução do Programa de Produtividade e Competitividade no Huila, consolidou a estratégia de desenvolvimento competitivo territorial por meio de sete cadeias produtivas e a integração de ações com outras instituições locais e nacionais. Além disso, foram transferidas para a Secretaria de Agricultura, metodologias e ferramentas para a aplicação e análise de indicadores de cadeias e

desenvolvimento territorial, para a gestão de negócios e para o intercâmbio de experiências para o fortalecimento de produtores e organizações do Huila.

Peru

- Apoiou-se a formulação dos planos de ação e liderança do Instituto Nacional de Inovação Agrária (INIA), mediante a participação de um grupo de funcionários na Segunda Reunião de Coordenadores Nacionais do PROCIANDINO. O INIA, que lidera o tema da mudança climática, recebeu assistência técnica do IICA para uma publicação sobre o que há de mais avançado em matéria de mudança climática nos âmbitos nacional e regional. Promoveu-se também a liderança do INIA na formulação de perfis de projetos regionais em agroenergia e mudança climática.

Venezuela

- Em parceria com o BID, foi concluído o Programa de Tecnologia Agropecuária, que contribuiu para fortalecer as capacidades do Instituto Nacional de Pesquisas Agropecuárias (INIA) como responsável pelo sistema de tecnologia agrícola da Venezuela.

Região do Caribe

Bahamas

- O IICA levou a cabo o Workshop Nacional de Boas Práticas Agrícolas na Criação de Pequenos Ruminantes no Centro de Pesquisa Agrícola de *Gladstone Road* (GRAC), o que permitiu a 80 participantes provenientes de *Family Islands*, identificarem necessidades prioritárias, como o apoio de políticas para o financiamento de longo prazo em pesquisa e desenvolvimento.

Barbados

- O Instituto colaborou com a FAO e o MAFF na capacitação de 12 agricultores no uso de tecnologias de coleta de águas pluviais, a fim de aumentar a disponibilidade de água nas propriedades rurais e, ao mesmo tempo, reduzir os custos da irrigação de terrenos e da alimentação de animais.

Dominica

- O IICA e o CARDI trabalharam em estreita colaboração para enfrentar os desafios da agricultura protegida por meio de pesquisas voltadas para avaliar os sistemas de produção, as práticas agrônômicas, as variações na temperatura, a gestão de nutrientes vegetais o manejo de pragas e doenças em estufas.
- O Instituto e o CARDI, com a assistência da Associação da Flórida para a Ação Voluntária no Caribe e nas Américas (FAVACA) e em colaboração com o Ministério da Agricultura e Silvicultura (MOAF) e a *National Association of Youth in Agriculture*

(NAYA), empreenderam um programa de capacitação nas técnicas de manejo de pragas e doenças do solo, produção em estufa, nutrição das plantas e gestão da água.

- O IICA, em colaboração com a NAYA, organizou um workshop de capacitação orientado para os que trabalham com viveiros a fim de melhorar a qualidade das plântulas de hortaliças que saem dos viveiros. Também preparou uma guia sobre plântulas de hortaliças a fim de ajudar esses trabalhadores a melhorar a gestão de suas atividades.

Granada

- O Instituto possibilitou que 18 agroempresários, inclusive diversos membros do capítulo nacional da Associação de Agroempresários do Caribe (CABA), adquirissem o conhecimento para produzir adubo de esterco e desenvolvessem as habilidades para manter os registros necessários na gestão dos pequenos agronegócios. Essas atividades foram levadas a cabo com a assistência da *Granada Solid Waste Management Authority* (GSWMA) e da Universidade de St. George. A partir daí, dois dos agroempresários estão envolvidos na produção de adubo de esterco em escala comercial.
- As capacidades técnicas de cinco agricultores de estufas e de cinco assistentes de extensão agrícola foram aperfeiçoadas, graças à capacitação que receberam em tecnologia de estufas e às visitas de campo facilitadas em conjunto pelo IICA e pelo Ministério da Agricultura.
- O IICA organizou um foro nacional de agricultura orgânica e de política agrária que contribuiu para uma maior conscientização e receptividade à demanda de alimentos orgânicos, em colaboração com agricultores, agroprocessadores, fornecedores de insumos agrícolas, representantes de organizações de agricultores, o Escritório de Normas de Granada e as divisões de planejamento, extensão e pesquisa do Ministério da Agricultura.
- Uma iniciativa do IICA melhorou a capacidade do Ministério da Agricultura para facilitar o desenvolvimento da produção agrícola orgânica no país, tendo como resultado a formação de uma comissão técnica *ad hoc*, que incluiu entre seus membros técnicos do Ministério da Agricultura, do IICA, do Escritório de Normas de Granada (GDBS) e do *Marketing and National Importing Board* (MNIB), entre outros.

Guiana

- O IICA e o Instituto Nacional de Pesquisa Agrícola realizaram provas de campo para sistemas hidropônicos a fim de observar o desempenho agrícola em vários ambientes e com tratamentos nutricionais diferentes. O Instituto também colaborou com a *St. Stanislaus College Association Farm* (SSCF) nas demonstrações para mais de 60 agricultores. Essas atividades aumentaram o reconhecimento e o interesse pela hidropônica como mecanismo de adaptação à mudança climática que recebe uma atenção cada vez maior de parceiros e clientes do setor agropecuário.
- O Concurso Colegial de Hidropônica, dirigido pelo IICA e promovido desde 2007 entre 15 escolas secundárias, cresceu em popularidade e motivou o Ministério da Educação na ampliação para 38 escolas e 380 alunos em 2010. Além disso, a tecnologia de hidropônica agora constitui um componente integral dos programas de estudos de

ciências agrícolas e ambientais e faz parte da *School-based Assessment (SBA)* do Certificado de Educação Secundária do Caribe (CSEC).

República Dominicana

- Em apoio à Associação Dominicana de Fazendeiros e Agricultores (ADHA), o IICA concluiu a formulação do Plano de Desenvolvimento Pecuário, que servirá de quadro estratégico para assegurar a competitividade do setor nesse país.
- O Quarto Seminário de Políticas Agroalimentares, organizado pelo IICA, permitiu analisar, com a participação de mais de 120 atores do setor agropecuário nacional público e privado, as possíveis políticas para a promoção de um novo paradigma tecnológico na agricultura.
- O IICA ofereceu apoio logístico à Secretaria Executiva do SICTA para facilitar a integração da República Dominicana nesse Sistema.
- O Instituto avançou na elaboração de um plano estratégico para o desenvolvimento da agricultura orgânica no país, mediante a execução de quatro workshops regionais de consulta. Deu início também à execução de dois novos projetos: a) Formando Jovens nas Técnicas de Produção Orgânica com Integração Juvenil; e b) Produção de Gengibre Orgânico (com a associação San Benedetto al Puerto). Além disso, prestou assistência técnica à Universidade ISA na produção de arroz orgânico, goiaba orgânica e produção de adubos orgânicos.

Saint Kitts e Nevis

- O Projeto IICA/CARDI introduziu a agricultura protegida em Saint Kitts com o estabelecimento de duas estufas.
- O Instituto, com a assistência da OPAS, construiu uma represa com capacidade para armazenar 500 mil galões de água.
- O IICA proporcionou fundos ao CARDI para a obtenção de variedades melhoradas de mandioca para o projeto de produção de farinha procedente dessa raiz.

São Vicente e Granadinas

- Mais de 150 técnicos e produtores envolvidos no setor da batata-doce (extensionistas, agricultores, comerciantes e exportadores) tomaram conhecimento do potencial das variedades locais desse tubérculo quanto à produtividade, resistência a pragas e doenças e comercialização, depois do trabalho experimental realizado pelo CARDI no âmbito dos projetos conjuntos.

Santa Lúcia

- Foram fornecidas ferramentas e equipamentos às unidades de engenharia e de gestão de recursos hídricos do Ministério da Agricultura, Terras, Silvicultura e Pesca (MALFF) para melhorar a prestação de seus serviços ao setor. Também foram fornecidas cinco estufas a esse ministério para impulsionar a capacidade de produção de plântulas do seu principal viveiro de fruteiras e outras espécies de árvores. Esses projetos foram

financiados mediante uma subvenção do programa do Quadro Especial de Assistência 2005 da União Européia (SFA) e foram implementados pelo IICA e pelo *Banana Industry Trust* (BIT).

- Avançou-se na reabilitação, expansão e desenvolvimento de setores selecionados de Santa Lúcia com o apoio técnico prestado pelo IICA na implementação dos projetos, em parceria com o BIT e o MALFF. No ano, cinco setores foram beneficiados por esse apoio e pela assistência oferecida pelo SFA:
 - Cacau: O IICA ofereceu assistência ao MALFF na execução do Programa de Recuperação e Expansão do Setor do Cacau. Esse programa proporcionou aos agricultores de cacau recuperação das plantações de cacau, disponibilização de variedades de alto rendimento, assistência no estabelecimento de novos terrenos de cultivo ou na ampliação de plantações existentes e capacitação em produção, colheita e controle de pragas e doenças. Construiu-se um microfermentador de cacau para ampliar a capacidade de processamento, ofereceu-se capacitação em aromatização e caracterização desse produto a funcionários do MALFF e estabeleceu-se um novo banco de germoplasma de cacau para apoiar o Programa de Produção de Plantas do MALFF. O componente de valor agregado também recebeu atenção, pois se disponibilizou equipamento semi-industrial a agroprocessadores de cacau selecionados.
 - Abacaxi: O Instituto ofereceu apoio a esse setor mediante capacitação, fornecimento de insumos e prestação de assistência técnica. Estabeleceram-se diversos grupos de demonstração de práticas de agricultura orgânica e de agricultura convencional, para capacitar os agricultores nas tecnologias corretas de manutenção de cultivo e produção de abacaxi. Em 2010, esse grupo de agricultores recebeu reconhecimento oficial como cooperativa legalmente estabelecida e sua afiliação duplicou.
 - Flores cortadas: O IICA ofereceu capacitação em tecnologias pós-colheita e apoio técnico para melhorar a infraestrutura de uma cooperativa de produtores de flores cortadas, que inclui 19 estufas com insumos e equipamento de controle de pragas e doenças. Essas iniciativas tiveram como objetivo fortalecer o setor da floricultura para permitir que se beneficiasse da demanda crescente de flores frescas no setor do turismo e nos mercados regionais.
 - Mandioca: O IICA ofereceu apoio mediante o fornecimento de equipamento semi-industrial a agroprocessadores selecionados para aumentar a sua produtividade e capacidade de processamento dessa raiz.
 - Banana: Em cumprimento das normas de comércio eqüitativo e da *GlobalGAP*, o IICA elaborou um sistema de programação e prognóstico da produção de banana para uso dos agricultores e das companhias bananeiras do país. Foram fornecidos equipamentos, armários para o armazenamento de agroquímicos, roupa protetora e *kits* de primeiros socorros às organizações nacionais de comércio eqüitativo. O estabelecimento do sistema de informação de manejo da sigatoka preta e amarela, a que se fará referência abaixo, representa um componente crítico do apoio à indústria da banana.

Suriname

- O IICA ofereceu apoio a empresários locais no fornecimento de material de semeadura de gengibre comum procedente do Brasil. Na comunidade de Kwamalasemutu, agricultores adotaram a tecnologia para a produção de mandioca melhorada e a tecnologia de processamento, ambas introduzidas pelo Instituto, e em Godo Olo foram estabelecidas técnicas de compostagem.

- O Instituto treinou 12 produtores e técnicos em produção em estufas e no uso de biodigestores de baixo custo.

Trinidad e Tobago

- O IICA organizou e patrocinou uma semana de atividades para fortalecer o desenvolvimento do setor orgânico de Trinidad e Tobago, que incluíram a visita de um perito em agricultura orgânica da República Dominicana e o patrocínio de um workshop para produtores do setor agroalimentar orgânico, realizado em colaboração com o Escritório de Normas de Trinidad e Tobago. Pelo menos 40 participantes se beneficiaram da orientação recebida para desenvolver a agricultura orgânica local, inclusive a agroindústria do cacau como produto agroturístico. Outro componente do workshop centrou-se no código de boas práticas para a produção de alimentos orgânicos, preparado pela Comissão Técnica Regional de Produtos Orgânicos e pelo Escritório de Normas. O IICA também atuou como secretaria técnica para o estabelecimento de redes integradas por parceiros e clientes do setor orgânico, que surgiu como resultado do workshop.

Região Central

Belize

- O IICA, com apoio do CARDI, da Ajuda para o Progresso, da Embaixada dos Estados Unidos em Belize, do Ministério da Agricultura e Pesca e do Corpo de Paz, implementou o projeto Rede SICTA, em cujo âmbito foram geradas inovações tecnológicas para a fase de pós-colheita e se promoveu a entrada nos mercados dos produtores de milho e de feijão preto em Jalacte e San Vicente, Distrito de Toledo. A produtividade aumentou 50%, a superfície 40% e a renda total dos agricultores 40%. A adoção de novas tecnologias foi expandida para outras comunidades, bem como o interesse do Governo em replicar o projeto no oeste e no norte do país.
- O Instituto elaborou e apresentou um plano de certificação orgânica, em que se contempla a utilização do Sistema de Garantia Participativa (SPG) como instrumento para a certificação orgânica de cultivos locais.

Costa Rica

- O IICA examinou o modelo institucional do Instituto Nacional de Inovação e Transferência em Tecnologia Agropecuária (INTA) e, depois de um processo de consultas, elaborou a proposta “O INTA e as suas capacidades de inovação e articulação Institucional: Elementos para uma estratégia de fortalecimento”, que foi aprovada pelas autoridades correspondentes às quais foi apresentada.

El Salvador

- Com fundos da Conta do Desafio do Milênio, o IICA executou a primeira etapa do Projeto Produtivo Frutícola, e com o Fundo do Milênio de El Salvador (FOMILENIO)

deu início à execução do Projeto Hortofrutícola. No primeiro caso, foram cultivados 1.856,4 quarteirões de fruteiras perenes, em associação com outros cultivos de ciclo curto, e foram atendidos 1.864 produtores. O segundo projeto, com 664 beneficiários e uma cobertura de 558 hectares, aumentou a competitividade da cadeia de valor hortifrutícola na zona norte da Zona Baixa do Departamento de Chalatenango.

- Em parceria com o CHEMONICS, o IICA facilitou duas escolas de campo para mais de 70 técnicos e gerentes/coordenadores de todos os projetos produtivos do FOMILENIO, patrocinadas com fundos da Conta do Desafio do Milênio, que abrangeu os projetos de frutas, hortaliças, cacau, mel, laticínios e aquicultura.
- O Instituto promoveu a constituição da Rede Latino-Americana de Gestão para a Inovação no Setor Agroalimentar com o registro de nove instituições salvadorenhas dispostas a participar da iniciativa.
- O IICA consolidou o processo de gestão das informações e o conhecimento entre entidades acadêmicas afins ao setor agrícola por meio da assinatura do Acordo Geral de Cooperação Técnica com a Universidade Católica de El Salvador. Além disso, foram ministrados oito workshops sobre gestão do conhecimento no setor agrícola nacional e dois workshops sobre sistemas de informação para o setor agrícola.

Guatemala

- Com o apoio do IICA, tiveram início a implementação e a consolidação do Subsistema Nacional de Pesquisa, Transferência e Inovação Agropecuária com a criação da comissão para a sua implementação, integrada pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Agrícolas, pelo Instituto Nacional de Florestas, pelo Colégio de Veterinários e Zootécnicos da Guatemala, pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootécnicos da Universidade de San Carlos e pela Academia de Ciências Médicas, Físicas e Naturais da Guatemala.
- Como resultado da cooperação em melhoria genética que o IICA ofereceu à Associação Nacional do Café (ANACAFE), esta dispõe de três novos híbridos de café, selecionados por sua produtividade, vigor, resistência a doenças comuns e boa classificação. Realizaram-se avaliações comerciais, cujos resultados foram socializados com produtores da Guatemala e fortaleceram-se as capacidades para a propagação *in vitro*. O IICA também apoiou a ANACAFE em ações de capacitação e de intercâmbio de conhecimentos técnicos sobre diferentes aspectos do cultivo de café, como manejo integrado de plantações, tecnologia de beneficiamento de café, qualidade e inocuidade da bebida e mudança climática, entre outros, graças ao que se conseguiu fortalecer as capacidades técnicas e científicas do pessoal da instituição.

Honduras

- O IICA fortaleceu a capacidade organizativa e funcional da Associação de Produtores Agrícolas do Norte de Olancho (ASOPRANO), com o apoio técnico e financeiro do Projeto Rede SICTA. Como resultado, a ASOPRANO conseguiu melhorias significativas em processos administrativos, aumento na produtividade mediante a inovação e facilitação do processamento e da comercialização de semente melhorada e grão comercial.

- Mais de 1.000 produtores de pequena e média escala, organizados em quatro parcerias de associações de produtores de milho e feijão (ARSAGRO de El Paraíso, ASOPRANO de Olancho, APROINE de Yoro e sete organizações de Lempira), com o apoio do Projeto IICA/COSUDE/RedSICTA, melhoraram a sua capacidade organizativa e empresarial. O rendimento na produção de feijão chegou a 20 quintais/quarteirão, e as associações ARSAGRO e ASOPRANO obtiveram dois contratos de compra e venda com o Programa de Compras para o Progresso (P4P), do PMA, para 60 mil quintais de milho e feijão, cumprindo adequadamente as normas de qualidade e conseguindo melhores preços que os do mercado.
- Com recursos do Projeto Recuperação do Setor Café em Honduras (Projeto FCPB/IICA/IHCAFE), financiado pelo Fundo Comum de Produtos Básicos (FCPB) e executado pelo Instituto Hondurenho do Café (IHCAFE), com a cooperação técnica do IICA, foram reconstruídas 14 usinas de beneficiamento úmido de café e melhorou-se a capacidade técnica de 28 cafeicultores de pequena escala e técnicos do IHCAFE e do Banco Nacional de Desenvolvimento Agrícola (BANADESA), mediante a sua participação em um workshop sobre tecnologia de beneficiamento de café e avaliação de projetos. O Projeto FCPB/IICA/IHCAFE foi avaliado positivamente por uma missão avaliadora integrada por representantes do Fundo Comum de Produtos (CFC) e do IICA e por beneficiários do projeto.

Nicarágua

- No âmbito do Projeto Rede SICTA, foram desenvolvidas inovações tecnológicas para 1.000 famílias rurais associadas em cooperativas de produtores nos departamentos de Estelí, Rivas e Boaco. Em parceria com o Instituto Nicaraguense de Tecnologia Agropecuária (INTA) e organizações não-governamentais locais, essas cooperativas validaram e aplicaram, em escala comercial, inovações nas áreas de fertilização com base em análises de solo, tecnologias de secagem de feijão, debulha mecânica, armazenamento e comercialização de semente registrada e certificada, organização de processos coletivos de comercialização e agregação de valor. Isso lhes permitiu aumentar a produtividade em 45%, na média, e reduzir os custos de produção em 18%, conseguindo assim melhorar a sua renda líquida.
- O IICA compilou e divulgou, em CDs e nas webpages www.iica.int.ni e www.redsita.org, um extenso banco de dados de estudos e publicações feitos na América Central nos últimos 15 anos sobre temas vinculados ao cultivo de grãos básicos. Destaca-se a publicação dos guias para o cultivo de milho e feijão e para a identificação e o manejo pragas e doenças do feijão, bem como um estudo sobre o mercado de sementes de milho e feijão na região centro-americana, documentos que foram distribuídos a 1.500 técnicos e líderes de produtores.

Panamá

- O IICA colaborou com o Ministério de Desenvolvimento Agropecuário (MIDA) para facilitar a participação de técnicos do setor público agropecuário e de especialistas do IICA na elaboração do SIDEA e na formulação do perfil do projeto para a sua implementação.

- O Instituto elaborou o perfil de um estudo de pré-viabilidade para determinar a viabilidade técnica, institucional, socioeconômica e ambiental da instalação de um centro de coleta e transformação de produtos agropecuários do Panamá, do México e do Chile nas zonas revertidas do Canal do Panamá e para definir o modelo de negócios mais adequado para a sua operação.
- No âmbito do Plano de Ação Estratégica do Setor Agropecuário 2010-2014, a fim de contribuir para a reorganização do setor pecuarista do país e para o fortalecimento do programa de rastreabilidade nesse setor, o IICA negociou a prestação de apoio por parte do México para operacionalizar o Registro Nacional de Semoventes no Panamá.

Região Norte

Estados Unidos da América

- O PROCINORTE elaborou um novo plano estratégico e continuou apoiando a cooperação técnica entre Canadá, México e Estados Unidos nas áreas de pesquisa e tecnologia definidas nesse plano. As principais realizações foram:
 - Pela primeira vez, pesquisadores e funcionários das autoridades normativas dos três países intercambiaram experiências de monitoramento do vírus H1N1 e da pandemia da gripe aviária. Como resultado, foram formados grupos de trabalho trilaterais para compartilhar protocolos e estabelecer uma plataforma comum que se ocupará de pandemias futuras.
 - Foram melhoradas a qualidade e o período de conservação da manga e do abacate em três projetos patrocinados pelo PROCINORTE. Ao mesmo tempo, foram estreitados os vínculos entre instituições de pesquisa dos três países, em relação à qualidade, inocuidade e rastreabilidade das frutas. Também foram oferecidas capacitação e assessoria a produtores do México.
 - Especialistas em informações de bibliotecas agrícolas do Canadá e dos Estados Unidos contribuíram para o fortalecimento da Rede Mexicana de Bibliotecas Agrícolas (REMBA) mediante atividades de intercâmbio de conhecimentos e de desenvolvimento de capacidades realizadas ao longo de todo o ano.
- O FONTAGRO, iniciativa integrada por 15 países membros do Hemisfério e pela Espanha e patrocinada pelo IICA e pelo BID, recebeu maior assistência e apoio técnicos por parte do IICA em Washington. Graças às contribuições do Instituto, foram obtidos os seguintes resultados:
 - Definiu-se um novo enfoque na promoção de inovações na agricultura familiar relacionadas com a segurança alimentar, a mudança climática e o uso sustentável dos recursos naturais no seu Plano de Médio Prazo 2010-2015, o qual foi aprovado pelo Conselho Diretor do FONTAGRO.
 - Mediante uma avaliação externa dos mecanismos do Fundo, aprovou-se o uso de consórcios como um mecanismo eficaz de cooperação entre instituições da região para resolver problemas comuns. Além disso, essa avaliação deu a conhecer os importantes papéis desempenhados pela sua Secretaria Técnica e Administrativa e pelos patrocinadores.

- Como resultado dos 29 projetos que o FONTAGRO apoiou e que foram apresentados em sua reunião técnica anual realizada em Cali, Colômbia, houve aumento na produtividade agrícola e nos conhecimentos sobre a melhoria do uso sustentável dos recursos naturais. Informou-se ainda que existem indícios de que outras regiões do mundo se beneficiaram com esses projetos, o que demonstra a importância de se investir em inovação agrícola na ALC.
- Na Décima Quarta Reunião Anual do Conselho Diretor do FONTAGRO, realizada na República Dominicana, foram aprovadas uma agenda renovada de inovação agrícola para a região e uma estratégia para a obtenção de apoio adicional para o Fundo.
- A visibilidade do FONTAGRO aumentou com apresentações realizadas no Canadá, na Costa Rica, no Peru, no Uruguai e nos Estados Unidos, entre outros. Isso faz parte de uma estratégia coordenada para atrair recursos adicionais para o Fundo.

México

- O IICA fez e publicou o estudo “Para a Consolidação de um Sistema Mexicano de Inovação Agroalimentar”, que sistematiza as informações sobre a inovação e a transferência de tecnologia no setor e identifica os fatores de êxito e os atores envolvidos na geração, divulgação e implementação de inovações no México. Preparou-se também um documento básico para a constituição da Rede Latino-Americana de Gestão da Inovação no Setor Agroalimentar, que busca potencializar os processos de gestão de inovação no setor agroalimentar.
- O Instituto gerou uma metodologia de análise de gestão nos sistemas de produção agrícola, frutícola, pecuária e florestal, entre outros, e contribuiu para divulgar experiências mexicanas voltadas para aumentar a produtividade e a rentabilidade das empresas do setor.

Região Sul

Argentina

- O Instituto ofereceu apoio a ações de cooperação horizontal entre a Argentina e o Haiti, em cujo âmbito as mais altas autoridades agrícolas haitianas visitaram a Argentina. Isso permitiu o contato dessas autoridades com as experiências do Programa ProHorta e que técnicos do setor agrícola do Haiti participassem de cursos de capacitação ministrados pelo Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA) da Argentina.
- O IICA e as autoridades competentes de controle do Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar (SENASA) contribuíram para a consolidação do Nó Sul da Comissão Interamericana de Produção Orgânica nos âmbitos nacional e regional. O Instituto ofereceu apoio na organização de atividades voltadas para a capacitação das autoridades de controle da região na implementação das normas de produção orgânica e na harmonização de normas no nível regional; e colaborou com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca (MAGyP) na execução do Projeto de Desenvolvimento da Produção Orgânica da Argentina, particularmente em atividades de capacitação e conscientização, realização de videoconferências, coleta e sistematização de

experiências replicáveis, avaliação de projetos, publicação de documentos e divulgação de informações e conhecimento.

- O Instituto promoveu o desenvolvimento da agroenergia e dos biocombustíveis mediante: a) o estudo “Situação, perspectivas e necessidades de investimento da cadeia do bioetanol de cana-de-açúcar na Argentina”; b) a incorporação do IICA na Mesa de Bioenergia do Plano Estratégico Agroalimentar (PEA) da Argentina; c) a participação no projeto BABETHANOL da UE, coordenado pelo PROCISUR, para o qual contribuiu com a metodologia do levantamento das informações e do cálculo dos custos da obtenção dos materiais lignocelulósicos da Região Sul para a produção de etanol de segunda geração; e d) a participação no estudo “Mapeamento político-institucional e análise da competição entre produção de alimentos e bioenergia”, coordenado pelo Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia para os Trópicos Sul-Americanos (PROCITROPICOS).
- O IICA integrou a comissão organizadora local do Décimo Primeiro Simpósio Internacional de Biossegurança de Organismos Geneticamente Modificados, contribuindo para a sua organização e execução. Também divulgou informações sobre o simpósio, facilitando a participação de profissionais dos Estados membros do Instituto, que compartilharam conhecimentos e experiências. O simpósio teve mais de 350 participantes de todos os países do mundo.
- Quanto ao Sistema de Informação e Documentação Agropecuária das Américas (SIDALC), promoveu-se a atualização contínua de conhecimentos, buscou-se a integração de novas bibliotecas ao Sistema e deu-se assessoria ao Paraguai na consolidação de uma rede de informações de características semelhantes. Foram realizadas apresentações sobre a AIDSLC em três foros de âmbito nacional e regional.

Brasil

- O IICA, em colaboração com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), executou o Programa de Inovação Tecnológica e Novas Formas de Gestão da Pesquisa Agropecuária (Agrofuturo).

Chile

- O IICA coordenou a aplicação da Pesquisa sobre Sistemas de Extensão na América Latina e no Caribe, no âmbito de um levantamento de informações dos sistemas de extensão no nível mundial.
- O Instituto apoiou o desenho do projeto Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação para Zonas Desérticas e dos Altiplanos do Cone Sul.
- O IICA elaborou o projeto Comunicando com os Agricultores em Panguipulli: Estendendo os Serviços de Informação da Biblioteca Pública para Aumentar a Sua Renda e Qualidade de Vida Utilizando TIC (EIFL/Município de Panguipulli/INDAP/PRODESAL/SAT), para o qual conseguiu financiamento e ao qual deu acompanhamento técnico e administrativo. Esse projeto gerou um modelo de intervenção de gestão de informação e TIC para o desenvolvimento rural.
- O Instituto divulgou informações sobre a situação das normas para o cultivo de transgênicos na Região Sul no Vigésimo Segundo Seminário Pan-Americano de

Sementes, realizado no Paraguai, e sobre a adoção desses cultivos na Região Sul no seminário Enfrentando a Mudança Climática com a Biotecnologia Agrícola.

- O IICA assessorou a Diretora de Meio Ambiente, Recursos Genéticos e Biossegurança do Escritório de Estudos e Políticas Agrárias (ODEPA) nas avaliações comerciais de organismos geneticamente modificados. Também participou da Equipe Assessora em Transgênicos do Ministério da Agricultura, que teve por objetivo a elaboração de um projeto de lei para permitir o cultivo de transgênicos para a comercialização.
- O Instituto elaborou um documento sobre responsabilidade e compensação no contexto do Protocolo de Cartagena sobre Segurança da Biotecnologia. Além disso, apoiou a preparação de 25 negociadores de 10 países da América para a Segunda e Terceira Reunião do Grupo de Amigos dos Copresidentes sobre Responsabilidade e Compensação.

Paraguai

- Instituições públicas e privadas, como o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG), a organização não-governamental AlterVida, a União de Associações da Produção, o Instituto de Biotecnologia Agrícola, a Associação de Produtores de Sementes do Paraguai, a Associação Paraguaia de Adquirentes de Vegetais, a Câmara Paraguaia de Exportadores de Cereais e Oleaginosas, a Universidade Nacional de Assunção (UNA), o Serviço Nacional de Qualidade e Sanidade Vegetal e de Sementes, o Serviço Nacional de Qualidade e Sanidade Animal, o Crédito Agrícola de Habilitação e o Ministério das Relações Exteriores, entre outros, puderam dispor de melhores informações depois das conferências, palestras, reuniões e capacitações sobre os benefícios, riscos e perspectivas da biotecnologia moderna feitas por especialistas e consultores do IICA. Isso possibilitou o início de processos de melhoria da estrutura organizativa e operacional nas negociações internacionais em biotecnologia e biossegurança e na tomada de decisões e no uso responsável das agrobiotecnologias no país.
- A UNA iniciou o Programa de Mestrado em Ciências para a Biotecnologia Agrícola, com o apoio e a cooperação técnica do IICA e em resposta a demandas dos setores públicos e privados, para formar profissionais especializados em biotecnologia agrícola.
- Houve um fortalecimento institucional do controle e do fomento da produção orgânica no setor agropecuário e florestal com o Decreto Nº 4.577, promulgado pelo Poder Executivo, o qual regulamenta a Lei Nº 3.481/08, “Do controle e fomento da produção orgânica”, elaborada por instituições do sistema MAG com a assistência do IICA.
- O IICA apoiou a Central Paraguaia de Cooperativas, a Rede de Investimentos e Exportações do Ministério de Indústria e Comércio, diversos órgãos do Ministério da Agricultura e Pecuária, o Serviço Nacional de Qualidade e Sanidade Vegetal e de Sementes e o Serviço Nacional de Qualidade e Sanidade Animal, entre outras instituições públicas e privadas do setor agropecuário e florestal, ligadas ao sistema de produção e comercialização de produtos agrícolas, na elaboração do Plano de Ação de Boas Práticas de Produção.
- O Instituto fortaleceu as capacidades das instituições paraguaias especializadas na gestão de informação e do conhecimento agrícola mediante a criação da Rede de Informações e Documentação Agrária do Paraguai (RIDAP) e o fortalecimento e a consolidação do sistema do AIDSLC, a que se somaram os bancos de dados da

Secretaria Técnica de Planejamento, da Fundação Moisés Bertoni, da Universidade Católica Nossa Senhora da Assunção, da Estação Experimental Chaco Central do MAG-IPTA e da Biblioteca Central do Reitorado da UNA, entre outras.

Uruguai

- No âmbito do Projeto de Oportunidades para Pequenos Produtores no Uso de Tecnologias Móveis, executado pelo IICA com o apoio do Centro de Pesquisas para o Desenvolvimento Internacional (IDRC) do Canadá, foram gerados e sistematizados conhecimentos sobre o uso das tecnologias móveis no setor rural da América Latina e estabelecidas as bases metodológicas para a avaliação do seu potencial para aumentar a renda dos pequenos produtores.
- O IICA, com o apoio da Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII), do Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária (INIA), de diversas universidades, da Rede Empreender e da Embaixada de Israel, organizou o foro eletrônico Inovação no Setor Agroalimentar, mediante o qual promoveu o fortalecimento das capacidades de inovação dos 300 participantes.

3.2 Sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

O IICA, mediante uma iniciativa financiada com recursos do Fundo para a Aplicação de Normas e a Promoção do Comércio (STDF), coordenou a **participação ativa de 28 Estados membros junto à CMSF** da OMC, o que contribuiu para o avanço na implementação do Acordo sobre a Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias para esses países.

Isso foi complementado pela aplicação da ferramenta DVE em 26 países, o que permitiu a elaboração de 26 relatórios sobre a gestão das MSF, 26 agendas nacionais no tema e quatro subprojetos regionais.

Outros resultados importantes foram os seguintes:

- 120 funcionários dos serviços nacionais de sanidade agropecuária e inocuidade de alimentos (SAIA) e do setor privado foram capacitados em melhores práticas de participação em foros de medidas sanitárias e fitossanitárias (MSF);
- 136 representantes dos setores público e privado de sete países foram capacitados na importância das MSF no comércio e na proteção dos recursos e saúde pública nacionais em quatro workshops no Caribe;
- 72 inspetores foram capacitados no uso de perfis de perigos fitossanitários em nove países das Regiões Sul e Andina;
- 195 funcionários de 18 países foram capacitados em avaliação de riscos microbiológicos e riscos químicos em alimentos em dois cursos realizados em coordenação com a Universidade de Nebraska-Lincoln nas Regiões Sul, Andina e Central;
- o Sistema de Gestão de Informação do *Codex* e da CMSF foi adaptado em instituições da Bolívia, da Colômbia, de El Salvador, da Guatemala, do Peru e da Venezuela;

- foi feita a divulgação internacional e nacional dos seguintes manuais publicados pelo IICA em 2010:
 - Boas práticas de participação em comissões do *Codex Alimentarius* e procedimentos para comissões nacionais do *Codex* e subcomissões.
 - Boas práticas de participação em comissões da Convenção Internacional de Proteção Fitossanitária (CIPF).
 - Boas práticas de participação na Comissão de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias da OMC (com um CD interativo sobre boas práticas de participação em foros de MSF).
 - Desenvolvimento de perfis de perigos fitossanitários (ferramenta de tomada rápida de decisões para ser usada por inspetores em pontos de entrada).
 - Auditorias de processos de notificação de medidas sanitárias e fitossanitárias à OMC.

Além disso, com o apoio do projeto Promoção da Participação das Américas em Comissões do *Codex Alimentarius*, técnicos de 24 países tiveram a oportunidade de participar ativamente de quatro reuniões da Comissão realizadas em 2010.

O IICA deu continuidade, em estreita colaboração com a OPAS, à **caracterização e modernização dos serviços nacionais veterinários, fitossanitários e de controle da inocuidade de alimentos**, utilizando sua ferramenta DVE. Em 2010, na Colômbia a ferramenta foi aplicada aos serviços de controle da inocuidade de alimentos, o que, somado aos exercícios no Uruguai e no Peru, permitiu a identificação de necessidades comuns, entre países, para a capacitação em avaliação e comunicação de risco, beneficiando 120 funcionários dos serviços de SAIA nas Regiões Andina, Sul e Central.

Como parte do trabalho integral de modernização institucional, o IICA apoiou a formulação da política nacional de inocuidade de alimentos do Peru, a harmonização de normas em inocuidade de alimentos e outras MSF da União Aduaneira Centro-Americana (em coordenação com a Secretaria Executiva do Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC) e, na Região Sul, trabalhou na consolidação da cooperação técnica com o Comitê de Sanidade Vegetal do Cone Sul (COSAVE) e o Comitê Veterinário Permanente do Sul (CVP).

Em **inocuidade de alimentos (IA)**, graças à colaboração da Universidade de Minnesota e com a participação da OPAS, desenvolveu-se a Segunda Série do Programa de Liderança Executiva em Inocuidade de Alimentos (ELFS), cujo segundo módulo sobre articulação público-privada aconteceu em Minneapolis, EUA. Trinta e quatro representantes de 20 países participaram para reforçar as competências de liderança, aspecto essencial para a formulação de políticas e programas eficazes em IA nos países das Américas. Na Colômbia, no Chile, em Belize e na República Dominicana realizaram-se outros encontros que contribuíram para melhorar as capacidades da região em boas práticas de manufatura (BPM) e no uso do Sistema de Análise de Riscos e Pontos Críticos de Controle (HACCP).

Com a colaboração da Universidade da Geórgia, foi levado a cabo o primeiro curso em espanhol sobre processamento de aves, no qual 31 técnicos responsáveis pela qualidade da

carne de aves do Brasil, da Colômbia, do Equador, do Peru e do México adquiriram novos conhecimentos na matéria. Por outro lado, em Conneticut, EUA, epidemiologistas e paraepidemiologistas do Caribe receberam capacitação em temas relativos à comercialização de aves vivas.

Região Andina

Bolívia

- Em parceria com o Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade Alimentar (SENASAG) e a Associação de Fornecedores de Insumos Agropecuários (APIA), foram capacitados 130 profissionais de organizações vinculadas ao Sistema Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos nos seguintes temas: boas práticas de agricultura (BPA), Acordo de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (MSF) e acordos que regem a distribuição e o uso de pesticidas (Rotterdam, Basileia, Estocolmo e Código de Conduta da FAO para o uso seguro de pesticidas).
- No âmbito da Carta de Entendimento entre o Serviço de Inspeção de Sanidade Animal e Vegetal do USDA, o SENASAG e o IICA, fortaleceu-se o Sistema Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos com a execução de dois projetos: a) Projeto de Vigilância de Febre Aftosa no Chaco; e b) Sistema Integrado de Sanidade Agropecuária, para alcançar o reconhecimento da Bolívia como livre de febre aftosa com vacinação.
- O IICA apoiou dois workshops sobre a aplicação das boas práticas agropecuárias, orientadas para funcionários do SENASAG, o setor privado e instituições ligadas ao tema que contribuíram para a reativação da Comissão Nacional da Carne (CONACARNE).

Colômbia

- Como parte do processo de fortalecimento e modernização dos serviços nacionais de inocuidade de alimentos, o IICA aplicou a ferramenta DVE ao Instituto Nacional de Vigilância de Medicamentos e Alimentos (INVIMA).
- O IICA participou da análise e elaboração de conceitos técnicos da Comissão Nacional do *Codex Alimentarius* e das subcomissões de Princípios Gerais, Frutas e Hortaliças, Processamentos e Etiquetagem.
- No âmbito do convênio com o Governo do Huila, apoiou-se o projeto de turismo rural, com a elaboração de um diagnóstico do componente de qualidade e inocuidade de seis microempresas que se articulam com o corredor turístico do Huila. O resultado foi a elaboração de planos de ação para a segurança da qualidade e inocuidade dessas microempresas.
- Desenvolveu-se o componente de qualidade e inocuidade no projeto Mulheres Pouadoras em Ação em Guapi e Buenaventura, com a implementação de um processo de capacitação e assessoramento técnico em BPA e BPM. O IICA criou a metodologia e o material didático que apoiou o processo de capacitação e implementação dos sistemas de segurança da qualidade nos negócios das beneficiárias do projeto.

Equador

- Em apoio à Agência Equatoriana de Garantia da Qualidade do Setor Agrícola (AGROCALIDAD), foram homologados os seus procedimentos, fortalecidos os seus laboratórios e formulados e executados diversos projetos de controle de quarentena de pragas. Além disso, foram preparados 30 manuais de procedimento para quarentena animal e vegetal, para controle de material vegetal, vigilância fitossanitária, inspeção de embalagens de madeira e diagnóstico de micotoxinas. Foram desenhados e validados o Programa Nacional de Mosca-da-Fruta e o novo sistema de vigilância epidemiológica da AGROCALIDAD, cujo pessoal técnico foi capacitado em quarentena, vigilância epidemiológica, sistemas de informação geográfica, certificação de produtos para a exportação e diagnóstico de pragas quarentenárias e florestais.
- Fortaleceu-se o setor avícola do país mediante a aplicação de melhores práticas avícolas em 144 propriedades rurais localizadas em nove províncias. Foram elaborados um guia de melhores práticas avícolas e cinco manuais técnicos para sua aplicação, capacitados 700 avicultores e promovida a formação de extensionistas avícolas e a certificação pelo AGROCALIDAD da aplicação de melhores práticas em propriedades rurais avícolas.
- Em apoio ao Plano de Erradicação da Febre Aftosa, o IICA ofereceu assessoria técnica e colaborou na aquisição de equipamento e construção de infra-estrutura na zona norte do Equador. Isso permitiu controlar os focos da doença com a rapidez requerida. Além disso, o IICA colaborou na emissão de guias para a mobilização de bovinos no nível nacional, o que permitirá melhorar o sistema de controle e vigilância sanitária do rebanho bovino no país.

Peru

- O IICA realizou um workshop sobre inspeção fitossanitária e perfis de perigo e um curso sobre melhores práticas de participação no CMSF da OMC, que permitiram às autoridades nacionais fortalecerem as suas capacidades para a implementação do AMSF da OMC.
- Em parceria com o USDA, o Instituto realizou um workshop sobre biossegurança em mercados de aves vivas, do qual participaram 40 representantes dos setores público e privado avícola.
- O IICA elaborou e difundiu entre as autoridades competentes o relatório de aplicação do DVE em inocuidade de alimentos.
- Em parceria com a Universidade de Nebraska, o Instituto realizou dois workshops de capacitação em comunicação do risco, do qual participaram funcionários da Diretoria-Geral de Sanidade Ambiental (DIGESA), do Serviço Nacional de Sanidade Agrária (SENASA), do Instituto Tecnológico Pesqueiro (ITP) e do INIA.

Venezuela

- Com o Ministério para o Poder Popular de Ciência e Tecnologia e Indústrias Intermediárias e a Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia do estado Falcón (FUNDACITE FALCÓN), foi levada a cabo a Fase II do Projeto Piloto de Boas Práticas Agrícolas, que incluiu ações de manejo integrado de pragas, fertilização,

agricultura orgânica e fortalecimento institucional das Redes Socialistas de Inovação Produtiva de Onoto e Café do Estado.

- No âmbito do Programa Integral de Desenvolvimento Leiteiro (PIDEL), concretizou-se a aplicação de biotecnologias e a implementação de modelos produtivos para o desenvolvimento do setor leiteiro nacional e a inocuidade do leite.
- Em parceria com o Serviço de Inspeção de Sanidade Animal e Vegetal (APHIS) do USDA, executou-se o programa de apoio para o controle de doenças e pragas que afetam a produção agropecuária nacional, destacando-se o projeto de monitoramento para determinar a possível presença do gorgulho vermelho da palma na Venezuela e o impacto da febre aftosa no setor produtivo do país.
- O IICA fortaleceu a capacidade institucional dos Ministérios do Poder Popular para a Saúde, do Poder Popular para a Agricultura e Terras e do Poder Popular para a Alimentação, mediante a execução do programa de inspeção de alimentos.
- Em parceria com o Instituto Internacional de Ciências da Vida (ILSI) e a Universidade Central da Venezuela, trabalhou-se na identificação dos desafios para a inocuidade de alimentos no país, com a participação dos setores público, privado e acadêmico.
- O Instituto desenvolveu o Programa de Boas Práticas em Agropecuária e Qualidade do leite no estado Bolívar, em parceria com a Confederação de Agricultores e Agropecuaristas (CONFAGAN), a Diretoria de Desenvolvimento Econômico do Governo Estadual e a prefeitura de Upata.
- O Instituto executou o programa de cooperação horizontal entre Brasil e Venezuela em matéria de BPA e facilitou a cooperação entre funcionários do laboratório de produção de vacinas do INIA e funcionários do INTA da Argentina e do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA) para a obtenção de cepas puras de brucelose.

Região Caribe

Antígua e Barbuda

- O Instituto melhorou as competências da Divisão de Veterinária e Pecuária para a vigilância da tuberculose bovina e a gripe aviária, graças à participação de técnicos dessa Divisão nos dois workshops de capacitação preparados pelo IICA.
- Em colaboração com a Junta Central de Saúde do Ministério da Saúde, o IICA ofereceu capacitação a prestadores de serviços de alimentação nas “cinco chaves da inocuidade de alimentos”. Desse modo, melhorou-se a capacidade desses fornecedores para preparar alimentos inócuos para os consumidores.

Bahamas

- Políticos e técnicos do Ministério da Saúde e do Ministério da Agricultura e Recursos Marinhos (MAMR) foram capacitados no estabelecimento de normas do *Codex Alimentarius*, participando de um workshop de capacitação do IICA sobre a importância do Acordo de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (AMSF) na área de comércio de produtos alimentícios no nível nacional.

Barbados

- O IICA realizou o workshop Boas Práticas de Participação em Foros de MSF, para 60 pessoas encarregadas da elaboração de políticas. A discussão girou em torno da natureza do AMSF, como acompanhamento ao projeto com recursos do STDF; como resultado, Barbados encontra-se melhor posicionado para participar desses foros e tratar de temas pertinentes para aumentar o comércio agrícola.
- O Instituto colaborou na capacitação de um membro do pessoal do Departamento de Entomologia do Ministério da Agricultura de Barbados na identificação de pragas de heterópteros em um workshop regional de identificação de pragas realizado em Granada. Esse workshop, organizado pelo IICA em colaboração com o USDA-APHIS, a Associação da Flórida para a Ação Voluntária no Caribe e as Américas (FAVACA), a Universidade de Saint George e a Universidade da Flórida, fortaleceu a capacidade técnica do país na identificação dessas pragas.
- Pessoal do Programa de Epidemiologia Veterinária de Barbados participou de três atividades, entre as quais exercícios de simulação e cursos de capacitação organizados pelo IICA, que conduziram à melhoria do trabalho de vigilância em Barbados. Nessas atividades, abordou-se o tema da tuberculose/brucelose em gado bovino e foram desenvolvidos dois planos, um de vigilância de porcos, diante da ameaça da gripe pandêmica (H1N1) 2009, e outro para a *Salmonella enteritidis*.

Dominica

- O Instituto ofereceu apoio ao MOAF para o desenvolvimento de um moderno sistema nacional de sanidade agropecuária e inocuidade de alimentos. Além disso, o IICA elaborou um relatório integral de avaliação das operações de sanidade agropecuária e inocuidade de alimentos em Dominica, que inclui recomendações para fortalecer os sistemas nacionais.
- O IICA também facilitou dois workshops destinados a fortalecer as capacidades de 83 agricultores no uso seguro de pesticidas. Essa capacitação fez parte dos requisitos anteriores que eles deviam cumprir para obter a certificação *GlobalGap*. Como resultado, esses agricultores agora compreendem melhor os princípios do manejo seguro de pesticidas.
- Em um esforço para ajudar as empresas a melhor se posicionar e aproveitar as oportunidades que lhes são apresentadas pelo mercado regional e internacional, o IICA apoiou o Escritório de Normas de Dominica na realização de auditorias do Sistema de Análise de Riscos e Pontos Críticos de Controle em duas usinas de processamento de alimentos.

Guiana

- O IICA, mediante o acordo com o USDA/APHIS, executou com o Ministério da Agricultura o Programa de Vigilância da Mosca-da-Carambola, que melhorou as capacidades técnicas desse ministério para executar atividades de monitoramento e vigilância da praga nas fronteiras do país. Hoje, a Guiana dispõe de mais informações atualizadas e confiáveis para tomar decisões e informar sobre a incidência da praga.

Haiti

- Como parte do projeto financiado pelo Banco Mundial, o IICA comprou os produtos necessários para realizar testes em mais de 2.800 amostras de sangue que permitiram uma melhor prevenção contra a gripe aviária. O Instituto também liderou as campanhas de prevenção contra a peste suína mediante testes, vacinação e acompanhamento da doença de Teschen.
- Em colaboração com as autoridades dominicanas, o IICA promoveu a melhoria da vigilância epidemiológica após o trabalho conjunto no desenvolvimento de um plano de fortalecimento do serviço de quarentena internacional nos portos e aeroportos.

Jamaica

- Em colaboração com o Ministério da Agricultura, o Instituto coordenou um estudo para determinar o número ótimo de matadouros para o país, as localidades e os projetos recomendados, bem como os modelos financeiros e administrativos para a sua operação. O estudo proporcionou informações de grande utilidade na tomada de decisões do Ministério para modernizar a infra-estrutura e o funcionamento dos matadouros.
- O IICA patrocinou um workshop sobre melhores práticas de participação em foros de MSF. Nele, os participantes discutiram os protocolos relacionados com as entidades mais importantes encarregadas de estabelecer normas internacionais e a eficácia da participação da Jamaica no processo de estabelecimento de normas internacionais de MSF.

República Dominicana

- Em apoio aos Ministérios da Agricultura, Meio Ambiente e Saúde Pública, o IICA iniciou a execução, com recursos do Banco Mundial, do Projeto de Prevenção e Controle da Gripe Aviária, para impedir a entrada da gripe aviária de baixa patogenicidade no país e fortalecer os sistemas de respostas ante um possível surto.

Saint Kitts e Nevis

- Vinte e uma pessoas participaram de um workshop do IICA sobre quarentenas e 54 agricultores de Saint Kitts e Nevis participaram de dois workshops sobre pesticidas organizados também pelo Instituto.
- Reativou-se o funcionamento da Junta de Controle de Pesticidas, como resultado dos esforços realizados pelo Instituto. Além disso, um técnico assistiu à reunião regional da Junta de Coordenação de Pesticidas, realizada em Suriname.
- Graças ao Projeto de Epidemiologia Veterinária (VEP), liderado pelo IICA, foi implementado com êxito um sistema de detecção antecipada e resposta rápida a doenças e pragas.

São Vicente e Granadinas

- O Instituto fortaleceu as capacidades técnicas da Unidade de Proteção Vegetal e Quarentena do Ministério da Agricultura, mediante a participação de pessoal de proteção vegetal e quarentena no workshop regional do IICA sobre identificação de pragas de heterópteros. O Instituto também melhorou o desenvolvimento das capacidades internas dessa unidade, facilitado a participação do seu pessoal no workshop regional sobre a revisão da versão preliminar das normas internacionais de medidas fitossanitárias, realizado pela CIPF.
- Como resultado das intervenções do IICA no âmbito do Projeto de Epidemiologia Veterinária (VEP), foram melhoradas as capacidades de vigilância de doenças da Divisão de Saúde e Produção Animal do Ministério da Agricultura. Em particular, essa divisão se beneficiou da capacitação externa em simulações de surtos da febre *Blue Moon* e da participação de um funcionário do mencionado projeto na 114^a Reunião Anual da Associação de Sanidade Agropecuária dos Estados Unidos e em uma pesquisa sobre surtos.

Santa Lúcia

- O IICA ofereceu assistência ao MALFF por meio do estabelecimento de um sistema de gestão das doenças de sigatoka preta e amarela em Santa Lúcia, que inclui a versão preliminar de uma estrutura normativa, um sistema de monitoramento das doenças e um manual de operações para produtores de banana nesse país. Proporcionou-se ao MALFF equipamento para o controle de doenças, roupas protetoras e pesticidas com a finalidade de prestar assistência na luta contra essas doenças.
- Em um esforço para eliminar dejetos na indústria suína, foram melhorados os conhecimentos e as capacidades produtivas dos produtores com um workshop sobre produção de biogás, que o IICA facilitou com a assessoria da companhia Armonía Natural da Costa Rica; também foram instalados três digestores de biogás em três diferentes regiões do país.
- Um consultor do IICA, especialista em gestão de dejetos, capacitou suinocultores de várias localidades em práticas de conservação e eliminação de dejetos, com vistas ao desenvolvimento de um programa integral na matéria. Como resultado, foram feitas várias recomendações para melhorar a eliminação de resíduos nas propriedades rurais e acordou-se que o *Olds College* continuaria trabalhando em conjunto com o IICA para estabelecer sistemas eficazes de gestão de dejetos em Santa Lúcia e oferecer capacitação a um grupo de funcionários do MALFF, especialistas em tecnologias de manejo de resíduos.

Suriname

- O IICA facilitou o processo de manejo e controle da mosca-da-carambola na Guiana e no Suriname por meio do intercâmbio de produtos e técnicas de controle químico entre os dois países. Cinco técnicos surinameses também foram capacitados em BPA/MSF por meio de um seminário realizado em Trinidad e Tobago.

Trinidad e Tobago

- O IICA, o Ministério de Produção de Alimentos, Terras e Assuntos Marítimos (MOFPLMA) e a Agência Canadense de Inspeção de Alimentos (CFIA) realizaram um workshop sobre as melhores práticas de participação em foros de MSF para 30 técnicos provenientes da Guiana, do Suriname e de Trinidad e Tobago. Além disso, o Instituto apoiou a realização de uma reunião regional para o exame das normas da CIPV.

Região Central

Belize

- Com a cooperação do IICA, o Conselho Nacional de Biossegurança preparou um projeto de lei para complementar a política de biossegurança. Também foi oferecido apoio para Belize participar do Projeto Regional de Biotecnologia do Caribe, cujo objetivo é ajudar os países na implementação do Quadro Nacional de Biossegurança. A nova legislação sobre biossegurança também serviu como ferramenta de gestão para uso de organismos geneticamente modificados no país.

Costa Rica

- O IICA executou o projeto Desenvolvimento e Implementação de um Sistema de Controle de Movimento de Gado Bovino na Costa Rica, em coordenação com o SENASA, para melhorar o acompanhamento de doenças zoonóticas e o controle da inocuidade alimentícia mediante a rastreabilidade de bovinos sacrificados em matadouros ou comercializados em leilões. No âmbito desse projeto, elaborou-se um aplicativo para computador e escritórios regionais do SENASA foram habilitados para o registro de produtores e transportadores, bem como para o controle da movimentação de gado; além disso, implementou-se um projeto piloto na zona sul para validar os procedimentos e os aplicativos computacionais elaborados. As ações deste projeto facilitaram a implementação da Lei de Controle de Gado Bovino e Prevenção e Punição de Seu Roubo, Furto e Receptação.

El Salvador

- O IICA fortaleceu as capacidades técnicas com seis jornadas sobre: a) análise de riscos microbiológicos em alimentos; b) análise de riscos químicos em alimentos; c) comunicação do risco; d) melhores práticas de participação nos organismos internacionais de referência (*Codex Alimentarius*, OIE e CIPF); e e) propriedade intelectual, esta última em coordenação com a Universidade de Nebraska e com a participação de 60 profissionais salvadorenhos dos setores público, privado e acadêmico.

Guatemala

- Sessenta funcionários do setor público e 13 do setor privado foram capacitados pelo IICA em análise de irrigações microbiológicas e químicas em alimentos, em boas práticas de participação em MSF/OMC, *Codex Alimentarius* e CIPF, e em etiquetagem de alimentos e ingredientes obtidos por técnicas de biotecnologia para a obtenção de organismos geneticamente modificados.
- O IICA apoiou na formação de pessoal da ANACAFE e de produtores no controle biológico do cultivo do café, na elaboração de projetos relacionados com o tema e no acompanhamento e avaliação de doenças como a broca-do-fruto, a ferrugem da folha e os nematódeos da raiz. Desenvolveram-se tecnologias nas áreas de manejo integrado da broca-do-café, de controle biológico da praga com o desenvolvimento de inimigos naturais e de controle etológico por meio do uso de armadilhas artesanais de captura. Como resultado, o uso de pesticidas de alto risco para a biodiversidade e a saúde diminuiu consideravelmente.

Honduras

- Oitenta e sete profissionais e líderes do setor público e da academia participaram de eventos de formação, informações e diálogo organizados pelo IICA para atores importantes vinculados à SAIA, em que se destacaram videoconferências, cursos presenciais e seminários-workshops sobre BPA; análise de riscos microbiológicos e químicos em alimentos, comunicação de riscos, Sistema de Análise de Riscos e Pontos Críticos de Controle e as normas ISO 17025 e ISO 2200, entre outros temas. Esses eventos foram realizados em parceria com a Universidade de Nebraska e a Secretaria de Integração Econômica Centro-Americana (SIECA).

Nicarágua

- Por meio do projeto interinstitucional Fortalecimento dos Sistemas de Certificação de Serviços Credenciados e Implementação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias, Qualidade e Inocuidade de Produtos Agrícolas, fortaleceu-se a estrutura nacional de acreditação de serviços e a criação de um sistema nacional de certificação no tema de qualidade e inocuidade de produtos agrícolas.
- Com a Associação de Produtores e Exportadores da Nicarágua (APEN), foram implementados os Sistemas Internos de Controle (SIC), fundamentais para que as PMEs cacauceiras e apícolas obtenham a certificação orgânica e tenham acesso ao mercado europeu.

Panamá

- O IICA prestou assistência ao MIDA no desenvolvimento de um plano de trabalho para o fortalecimento dos serviços de sanidade agropecuária e inocuidade de alimentos, utilizando como ferramenta de trabalho a aplicação do instrumento DVE. Também conseguiu negociar a assinatura de um acordo de cooperação entre o México e o Panamá, que permite o reconhecimento das instituições nacionais para as certificações

sanitárias do país, iniciativa que facilitará a exportação de gado em pé para o México, aproveitando todo o valor agregado que essa atividade gera para o setor.

- Em cumprimento da Agenda Nacional 2008-2012 da Comissão Intersetorial de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias do Panamá, as quatro reuniões da Comissão foram realizadas com êxito, com a participação de todos os seus integrantes.

Região Norte

Canadá

- Em resposta a um pedido do Ministério da Agricultura de Barbados relacionado com a sua preocupação sobre o meio ambiente, o IICA ofereceu apoio e organizou uma missão para avaliar as práticas de gestão de dejetos em propriedades rurais e nas principais indústrias de produção de alimentos desse país. Além disso, durante um simpósio sobre manejo de resíduos, foram discutidas as conclusões e as opções para se lidar eficazmente com os produtos residuais. Como resultado, estão sendo examinados mais projetos, inclusive o desenvolvimento de um sistema de demonstração de biogás e compostagem.
- O IICA também assinou uma carta de intenção, na qual estabeleceu uma relação de gestão de emergências entre a Reserva Veterinária do Canadá (CVR) da Associação de Medicina Veterinária do Canadá (CVMA) e o Instituto. Isso lançou os precedentes para se assegurar a comunicação e a colaboração mútua entre o IICA e a CVR em assuntos relacionados com a gestão de emergências, inclusive a prevenção, a preparação, a resposta e a recuperação.

México

- Com a detecção da doença Huanglongbing (HLB) em cítricos do México, o IICA realizou o estudo “Avaliação do impacto econômico da HLB na cadeia citrícola mexicana”, cujos resultados foram apresentados em um livro às autoridades do SENASICA e aos atores da cadeia. Esse trabalho se soma às avaliações de impacto econômico de políticas públicas em sanidade, entre as quais a “Avaliação do impacto econômico do programa MOSCAMED” e a “Avaliação econômica da campanha nacional contra a mosca-da-fruta nos estados de Baja California, Guerrero, Nuevo León, Sinaloa e Tamaulipas”.

Região Sur

Argentina

- O Instituto contribuiu para a modernização dos serviços nacionais do SAIA, mediante o Projeto de Prevenção e Controle da Gripe Aviária SENASA-IICA-PROSAP (BIRF 7425-AR). Foram organizados dois cursos sobre patologia aviária e dois workshops sobre análises de risco, realizou-se a análise do risco da introdução da gripe aviária na Argentina, colaborou-se no fornecimento de equipamentos e insumos de laboratório para o diagnóstico da doença e elaborou-se material educativo preventivo para portos e

aeroportos. Formulou-se um novo perfil do projeto, que contempla a ampliação do seu campo de ação para outras doenças de aves e espécies relacionadas que possam afetar a saúde pública.

- O IICA participou ativamente na execução do Projeto Regional de Prevenção da Gripe Aviária e Outras Doenças Transfronteiriças CVP/IICA e colaborou na obtenção de uma nova doação para dar continuidade a esse projeto.
- Dez funcionários do SENASA e do MAGyP foram capacitados no tema de comunicação de risco em uma iniciativa conjunta com a Universidade de Nebraska.
- O Instituto ofereceu apoio ao SENASA no tema das BPA, mediante apresentações sobre a abrangência internacional das BPA e doenças veiculadas pelos alimentos, realizadas em seminários de âmbito nacional. Além disso, juntamente com o SENASA, organizou o Workshop Nacional de Implementadores de BPA e o Workshop Regional de BPA, com ampla participação dos técnicos do IICA.
- Mediante a intermediação técnica e a mobilização da cooperação entre os países da região, o IICA facilitou a convocação e organização de cursos, workshops e reuniões ordinárias do COSAVE e do CVP para o cumprimento da Agenda de 2010.

Brasil

- O IICA levou a cabo oito seminários e workshops para a transferência do instrumento DVE, que levaram à caracterização dos serviços de inocuidade de alimentos, sanidade animal e vegetal em cinco instituições de vigilância agropecuária no Brasil.

Chile

- O IICA conseguiu a participação ativa de técnicos e especialistas do Serviço Agrícola e Pecuário (SAG) no desenvolvimento do Projeto Regional para o Fortalecimento das Capacidades Locais e Regionais para a Prevenção e Controle da Gripe Aviária e Outras Doenças Transfronteiriças. O SAG, além disso, recebeu apoio para realizar o seminário internacional sobre tuberculose bovina e o curso Epidemiologia Aplicada a Pesquisas de Campo, este último ministrado por especialistas do Centro Buenos Aires de Capacitação dos Serviços Veterinários (CEBASEV).
- O Instituto coordenou a participação dos delegados das instituições nacionais (SAG/ACHIPIA/ODEPA) em reuniões virtuais e presenciais do CMSF, do *Codex*, da OIE e da CIPF.
- O IICA elaborou o perfil do Projeto CAS/CVP-BM-IICA para a Prevenção de Gripes no Setor Avícola.

Paraguai

- O IICA facilitou a instalação, no Serviço Nacional de Qualidade e Sanidade Animal (SENACSA) e no Serviço Nacional de Qualidade e Sanidade Vegetal e de Sementes (SENAVE), dos instrumentos de consulta das normas internacionais da OIE, da CIPF e do *Codex Alimentarius*, que permitem harmonizar as MSF do país

- O Instituto apoiou o estabelecimento da Rede de Informação Interinstitucional de Vigilância e Alerta para a Prevenção e o Controle das Doenças Transmitidas pelos Alimentos, integrada pelo Ministério da Saúde Pública e Bem-Estar Social (MSPBS), pelo SENACSA, pelo SENAVE, pelo Município de Assunção e pelo IICA.
- No Paraguai e na Costa Rica, foi elaborado um plano de ação e capacitou-se pessoal paraguaio no workshop Processo de Notificação de MSF à OMC.

Uruguai

- O IICA consolidou a presença internacional do Uruguai na área do SAIA, com o apoio à elaboração de relatórios de postulação a convocações realizadas no âmbito do projeto Promoção da Participação das Américas no *Codex Alimentarius*. Os quatro relatórios apresentados foram aprovados, o que viabilizou a participação de delegados do Uruguai nas reuniões das comissões correspondentes.
- O Instituto fortaleceu a capacidade de instituições públicas e privadas na área do SAIA, por meio da elaboração de relatórios e do acompanhamento e da divulgação de três DVE – Inocuidade de Alimentos (com a OPAS), Sanidade Vegetal e Medidas Sanitárias e Fitossanitárias – com a participação das instituições públicas e das organizações privadas vinculadas a estes temas.
- O IICA continuou o processo de fortalecimento dos sistemas sanitários da região, mediante o apoio à Comissão Veterinária Permanente e a execução do projeto Controle e Erradicação da Gripe Aviária e Outras Doenças Transfronteiriças, que, com recursos do Banco Mundial, é administrado pelo IICA.
- O Instituto promoveu o posicionamento do tema de inocuidade de alimentos com a publicação da revista eletrônica “Inocuidade de Alimentos: Cenários Internacionais e Implicações para o Uruguai”, com a colaboração das principais instituições nacionais envolvidas com o tema.
- O IICA foi responsável pela melhoria das capacidades de 40 técnicos do setor público e privado em diversos temas da SAIA, em coordenação com iniciativas regionais e hemisféricas nas áreas de análise de risco, comunicação do risco e AMSF/OMC.
- O IICA apoiou a consolidação do sistema de inspeção de sanidade animal, oferecendo assistência técnica para o processo de acreditação de 900 médicos veterinários, de livre exercício, como certificadores oficiais do cumprimento dos requisitos exigidos nos mercados de exportação.

3.3 Agronegócios e comercialização

Para fortalecer a institucionalidade que promove os agronegócios competitivos no Hemisfério, o Instituto apoiou os esforços do Equador, da Nicarágua e do Peru no desenvolvimento de políticas públicas para fomentar a agroindústria.

Em 2010, o IICA exerceu a secretaria executiva da Organização de Informação de Mercados das Américas (OIMA), o que facilitou a elaboração de propostas para o estabelecimento ou o fortalecimento dos sistemas de informação de mercados de vários Estados membros, particularmente na região do Caribe e no Equador.

O Instituto também promoveu o enfoque de cadeias como instrumento para melhorar a competitividade e a institucionalidade do setor; em particular, na Argentina melhorou a organização da cadeia de carne bovina em Formosa e da cadeia caprina em La Rioja. Por outro lado, com a colaboração das Universidades de Nebraska e Texas Tech, apoiou o setor privado de Belize na formulação do projeto para melhorar as condições operacionais dos matadouros.

Quanto ao **fortalecimento e desenvolvimento das capacidades para os agronegócios**, o Instituto consolidou o programa Plataformas para a Exportação, que busca a inserção efetiva de pequenos empresários nos mercados internacionais. Em particular, trabalhou com o Ministério da Agricultura da República Dominicana, ação que permitiu que 22 empresas dominicanas negociassem os seus produtos diretamente no mercado de Miami. Essa ação foi complementada pelo curso “Capacitando Capacitadores”, ministrado pelo IICA em coordenação com o Instituto Superior de Agricultura, com o objetivo de fortalecer as capacidades empresariais e gerenciais de 20 funcionários dos setores público e privado desse país.

No âmbito do Projeto de Inclusão Comercial de Produtores nos Mercados Locais, financiado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária, Aquicultura e Pesca (MAGAP) do Equador, a metodologia utilizada no Programa de Plataformas foi adaptada aos requisitos desse país.

Além disso, na Colômbia, 134 pessoas, entre as quais 55 inspetores do INVIMA e representantes do setor indústria e da comunidade acadêmica, ampliaram os seus conhecimentos sobre limpeza e desinfecção em plantas de processamento de alimentos participando de um curso-workshop sobre esse tema, organizado pelo IICA em conjunto com a Universidade de Bogotá Jorge Tadeo Lozano e com o patrocínio das empresas privadas ECOLAB e 3M de Minneapolis, EUA. No Chile, realizou-se uma atividade semelhante, mediante a qual 20 membros da Associação de Processadores de Aves e da Associação de Processadores de Porcos melhoraram as suas capacidades em matéria de inocuidade.

Na América Central, graças à iniciativa regional com o Programa RUTA e a Secretaria do CAC, mais de 130 produtores e agroempresários melhoraram os seus conhecimentos sobre agronegócios. Eles também receberam treinamento na formulação de planos de negócios, o que lhes permitiu vincular-se aos mercados locais e internacionais. Além disso, no âmbito de uma iniciativa para fortalecer as capacidades agroempresariais e gerenciais na América Central, essas capacidades foram melhoradas em 20 organizações públicas e privadas da Guatemala, do Panamá e de Honduras, as quais estão implementando, em coordenação com o IICA, novos planos de negócios. O Instituto também cooperou com o Projeto Mesoamericano de Frutas, financiado pelo BID, particularmente nas áreas de formação empresarial, sistemas de informação de mercados, políticas de comércio, sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos.

Mais de 4 mil profissionais e técnicos participaram da plataforma de **gestão do conhecimento** Prodarnet 2.0, que utilizou as redes sociais de forma inovadora para divulgar

informações sobre as tendências atuais que impactam o desenvolvimento do comércio internacional de produtos agroalimentares.

Região Andina

Bolívia

- O IICA apoiou o Vice-Ministério do Desenvolvimento Rural e Agropecuário na área de seguros agrícolas, apresentando experiências de outros países da região nesse tema e informações sobre taxas de seguro diferenciadas por zona homogênea de risco climático, variedades de cultivo e quantidades asseguradas.
- No âmbito da relação estratégica entre o IICA, a Unidade Acadêmica Camponesa de Carmen Pampa e a Universidade Católica Boliviana (UAC/CP-UCB), desenvolveu-se o Programa Universidades e Territórios, mediante o qual se desenhou e implementou um plano de agronegócios para promover a integração econômica dos pequenos agricultores nas cadeias produtivas do café, das hortaliças orgânicas, do porco e do turismo rural no município de Coroico, especificamente nas comunidades de San Agustín, Trinidad Pampa, Carmen Pampa, San Cristóbal e San Pedro.

Colômbia

- Foram selecionadas 33 microempresas rurais do Programa de Oportunidades Rurais do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADR), para melhorar as suas condições de acesso a novos canais de comercialização por meio de ferramentas como escolas de aprendizado, intercâmbio de experiências e comércio PME-PME. Essa metodologia foi transferida para a Unidade Executora no MADR para ser multiplicada com outros beneficiários do Programa.
- O IICA realizou dois encontros para promover o estabelecimento de contatos e o intercâmbio de experiências no tema entre os pequenos produtores de Boyacá e Huila. Isso permitiu que cerca de 35 associações e microempresários rurais fizessem contatos comerciais com os compradores locais. Os encontros foram acompanhados por instituições locais, o que permitiu a formulação de projetos de apoio às associações e aos microempresários.
- Com a cooperação da Federação Espanhola de Indústrias de Alimentação e Bebidas (FIAB), organizou-se uma missão comercial de que participaram cinco associações de pequenos produtores e cinco representantes de instituições públicas no nível nacional e local. A missão permitiu o estabelecimento de projetos entre as microempresas e instituições colombianas e seus pares na Europa e a geração de redes de cooperação.
- Com o apoio da Sociedade Regional de Turismo e da Sociedade de Promoção Exterior, ambas do Principado das Astúrias, Espanha, e por interesse da Agência Presidencial para a Ação Social e Cooperação Internacional da Colômbia, constituiu-se uma missão que visitou esse principado a fim de que quatro mulheres beneficiárias do Programa de Mulheres Poupadoras em Ação e três gestores do Projeto de Ação Social conhecessem as experiências em turismo rural das Astúrias, com o objetivo de transferi-las para outras beneficiárias do Programa.

Equador

- O IICA formou oito técnicos da Diretoria de Cadeias e Agroindústria do Ministério da Agricultura, Agropecuária, Aquicultura e Pesca (MAGAP) em metodologias para promover a inclusão comercial de produtores de pequena escala em mercados dinâmicos. Adaptou-se a metodologia de plataformas de exportação ao mercado nacional, o que contribuiu para a criação de um novo bem público internacional.
- Onze organizações empresariais de pequena escala que reúnem 6.137 famílias foram beneficiadas com a metodologia de inclusão comercial de produtores de pequena escala, a qual lhes permitiu ter planos de agronegócios e colocar os seus produtos em novos mercados dinâmicos.
- O Instituto criou capacidade técnica para a implementação do componente de cadeias e inovação tecnológica no Projeto de Competitividade Agropecuária e Desenvolvimento Rural Sustentável (CADERS) do MAGAP e apoiou a formulação participativa de quatro projetos de inovação tecnológica por cadeia em diferentes regiões do país.
- O IICA adaptou o curso de gestão de cadeias à realidade do Equador, apoiou a formação da equipe técnica do Conselho Provincial de Santo Domingo de los Tsáchilas e a equipe nacional do CADERS, encarregadas de promover o desenvolvimento de cadeias agroprodutivas rurais, e apoiou a realização de cinco diagnósticos de cadeias priorizadas nessa província.
- O IICA apoiou o MAGAP e a Conferência Nacional de Soberania Alimentar na construção da proposta de Lei de Fomento Agroindustrial do Equador.
- O Instituto cooperou na elaboração da proposta de um modelo de gestão para a Diretoria de Cadeias e Agroindústria do MAGAP.
- Com o Ministério Coordenador da Produção de Emprego e Competitividade (MCPEC) e o MAGAP, o IICA desenvolveu a plataforma tecnológica do Sistema Nacional de Informações do Setor Agrícola (SNIA), para cujas bases foram tomadas as lições aprendidas na implementação do Sistema de Informação de Mercados Agropecuários do Equador e dos Centros Locais de Informação Competitiva para o Setor Agrícola.

Peru

- No âmbito do Convênio assinado entre o IICA e o Programa PL480 do Ministério de Economia e Finanças, foram capacitados 20 facilitadores, implementadas 23 escolas de campo para agricultores e capacitados 331 agricultores dedicados ao cultivo de café e cacau nas regiões de Junín, Pasco, San Martín e Huánuco. Uma sistematização da experiência foi publicada e divulgada entre os atores envolvidos.
- Dois grupos de pequenos e médios produtores melhoraram as suas capacidades em técnicas de gestão eficiente de cultivos e criações priorizados. Isso foi conseguido mediante workshops organizados pelo IICA para 30 técnicos e criadores de cabras das regiões de Tumbes, Piura, Lambaieque, La Libertad, Ancash e Lima, bem como por meio da capacitação em técnicas de cultivo de pêssego realizada em parceria com o Departamento de Responsabilidade Social da Empresa de Geração Elétrica CHEVES S.A., que beneficiou 25 produtores dessa fruta.

Região Caribe

Antígua e Barbuda

- Os produtores de Antígua e Barbuda que participaram de um workshop facilitado pelo IICA sobre custos de produção em Trinidad e Tobago melhoraram a sua capacidade de planejar e levar a cabo empreendimentos rentáveis de produção de cultivos. O workshop foi concluído com uma visita a três propriedades rurais de hortaliças localizadas em Antígua.

Bahamas

- O IICA identificou as necessidades de capacitação das Bahamas para a implementação de um sistema de informação de mercado. O Instituto facilitou a participação de três técnicos da Associação de Produtores Agrícolas das Bahamas (BAPA) e da Corporação Agroindustrial das Bahamas (BAIC) num workshop de capacitação da OIMA realizado na Jamaica e na conferência regional de alto nível dessa organização.
- O Instituto ofereceu capacitação e orientação a 15 membros da Cooperativa de North Abaco em desenvolvimento de cadeias de valor, fortalecimento de grupos produtivos e gestão de projetos.

Barbados

- O IICA, com a OEA, mobilizou o financiamento para a segunda proposta de um projeto regional de fortalecimento da competitividade rural mediante vínculos agroturísticos. Essa proposta, que visa 15 países (inclusive Barbados), está avaliada em US\$2,1 milhões. Além disso, o IICA preparou três projetos de agroturismo, que apresentou à Unidade de Investimento Público do Ministério de Assuntos Econômicos para financiamento.
- O Instituto ofereceu apoio técnico e financeiro para documentar o patrimônio culinário indígena do país no livro *Barbados B'un B'un*.
- O IICA ofereceu orientação técnica para o desenvolvimento do turismo de saúde e bem-estar, numa iniciativa conjunta do Ministério da Saúde, da *Caribbean Export*, da Organização de Turismo do Caribe (CTO) e da *Invest Barbados*; apoiou o Ministério da Agricultura na elaboração da versão preliminar de um documento sobre políticas agroturísticas; e respaldou a visita de quatro técnicos de São Vicente e Granadinas para conhecerem a experiência de Barbados na formulação e implementação de projetos agroturísticos e obterem insumo para projetos semelhantes em seu país.

Dominica

- O IICA forneceu a 50 agroprocessadores de Dominica informações sobre novas tecnologias e materiais de embalagem em um seminário ministrado por peritos do Centro de Embalagem de Trinidad. Em colaboração com o Escritório de Normas de Dominica, o Instituto também ofereceu assistência aos agroprocessadores na identificação e seleção de material de embalagem adequado para os seus produtos.

- O IICA colaborou no estabelecimento da “loja de ervas” da *Dominica Herbal Business Association* (DHBA) com a captação de recursos junto a empresas de assistência ao desenvolvimento.

Granada

- O IICA prestou apoio técnico na implementação de um projeto financiado com recursos externos, o que permitiu que o capítulo nacional da CABA produzisse e embalasse adubo de esterco que, juntamente com outros produtos dessa associação, foi exposto na *Agricultural Exhibition and Trade Show*, realizada na Nona Semana da Agricultura no Caribe (CWA). De maneira semelhante, o capítulo nacional da Rede Caribenha de Mulheres Produtoras Rurais (CANROP) produziu e embalou quantidades significativas de produtos agroprocessados graças à implementação de um projeto financiado externamente. Esses produtos também foram expostos e muitos deles vendidos na CWA, o que deu grande publicidade aos produtos agrícolas exibidos.

Guiana

- O Instituto e o Escritório de Facilitação do Comércio (TFO) do Canadá, por meio de seis seminários realizados em Georgetown, Anna Regina (Essequibo), Black Bush Polder e Corriverton (Berbice), que tiveram 120 participantes e realizaram duas missões comerciais no Canadá, ofereceram a assistência necessária para melhorar as capacidades de várias pequenas e médias empresas na área do comércio internacional. Graças a essas ações, produtores, processadores, fabricantes e as autoridades nacionais dispõem agora de acesso às seguintes informações: i) avaliação preliminar do transporte marítimo e da logística guianense; ii) guia para fornecedores caribenhos de embalagem; e iii) apoio à identificação de fornecedores de capacitação técnica em embalagem para exportações.
- Seis pessoas do setor agropecuário, selecionadas a partir dos programas de capacitação locais, receberam informações de primeira mão sobre mercado e estabeleceram contatos com compradores canadenses, graças ao que participaram de uma feira comercial e de uma missão de produtores/exportadores em Vancouver e Montreal, respectivamente. Essas visitas ajudaram a consolidar o estabelecimento de redes e a colaboração entre parceiros e clientes importantes, particularmente entre o único fabricante de cartão, a *Caribbean Containers Inc.*, e os exportadores, como a Nova Corporação de Comercialização da Guiana (NGMC) e a Associação de Manufatura e Serviços da Guiana (GMSA).
- Mediante um seminário facilitado pelo IICA sobre custos de produção, realizado na Universidade da Guiana (UG) e no Ministério da Agricultura, agricultores, técnicos desse ministério e conferencistas dessa universidade e da Escola de Agricultura da Guiana (GSA) melhoraram as suas habilidades em métodos de coleta e gestão de dados para a tomada de decisões em empresas agrícolas.

Haiti

- O IICA, com o apoio da FAO, gerou um portfólio de projetos, entre os quais: o Projeto Binacional Haiti/República Dominicana para Trabalho na Zona Fronteiriça dos Dois Países; o Projeto de produção e Comercialização de Manga, com a participação ativa da Associação Nacional de Exportadores de Manga (ANEM); e o Projeto de Modernização da Cadeia Produtiva da Banana.

Jamaica

- Graças à cooperação oferecida pelo IICA no âmbito do Projeto de Melhoria da Produtividade Agrícola da Jamaica (IJAP), financiado pela Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (ACDI), foram capacitados 70 agricultores que cultivam em estufas, 12 assistentes de pesquisa, 13 funcionários de extensão da Autoridade de Desenvolvimento Agrícola Rural (RADA), 12 técnicos de pesquisa e 37 funcionários de extensão pesqueira, entre outros participantes. Esse projeto concluiu a construção de 40 estufas comerciais e de uma instalação para pós-colheita e embalagem de produtos cultivados em estufa e em campo aberto. Na Estação Experimental Bodles do Ministério da Agricultura, teve início uma pesquisa sobre a produção de cultivos em estufa, em particular gengibre, tomate e pimentão.
- O IICA avaliou seis locais para a implementação de recifes artificiais, o que resultou na seleção das três melhores localidades para essa finalidade. Além disso, foram instalaram 20 criadouros de lagostas jovens e realizados trabalhos de recuperação em duas praias.
- O Instituto ofereceu assistência à Associação de Produtores em Estufas da Jamaica (JGGA) para o desenvolvimento da plataforma de gestão de conteúdo da sua webpage, o que melhorou e facilitou o intercâmbio e o acesso de informações técnicas sobre produção e comercialização entre os seus membros. Além disso, o IICA orientou os diretores da Associação e ofereceu assistência no desenvolvimento de capacidades, inclusive facilitando uma sessão de planejamento estratégico voltada os diretores recém nomeados.
- Em resposta a um pedido da Associação de Suinocultores da Jamaica, o IICA desenvolveu uma propriedade rural de suinocultura modelo, que tem sido utilizada para atividades de capacitação e promoção empreendidas por essa associação. O Fundo de Investimento Social da Jamaica também está preparando apresentações do modelo para os beneficiários que desejarem investir na criação de porcos. Além disso, os diretores da Associação receberam capacitação em liderança, gerência e dinâmica de grupo. O IICA também facilitou reuniões de parceiros e clientes da indústria suína para a discussão de vários temas e a obtenção de consenso no tratamento dos desafios atuais e futuros.

República Dominicana

- No âmbito da Terceira Plataforma de Exportação do IICA, foram capacitados 20 empresas, *clusters* e associações de produtores em exportação para o mercado dos

Estados Unidos, via Miami. Igualmente, negociou-se e realizou-se o lançamento da quarta edição do programa, orientada para o mercado europeu.

- O Instituto concluiu o projeto de Desenvolvimento Fronteiriço com a Fundação Pan-Americana de Desenvolvimento (PADF), com a caracterização de cadeias de limão, abacate e pescado. Foram também elaboradas três propostas de centros de agronegócios para as províncias fronteiriças de Dajabón, Elías Piña e Pedernales.
- O Instituto apoiou a Universidade ISA numa revisão curricular, na formulação de uma proposta para o fortalecimento de três carreiras técnicas e na organização de um workshop de capacitadores para a implementação de projetos de agronegócios.
- O IICA e a FAO elaboraram uma proposta para fortalecer a segurança alimentar na zona fronteiriça, que se encontra em negociação com a UE.

São Vicente e Granadinas

- Graças ao IICA, 62 pessoas da área de hortaliças estão mais bem informadas sobre os problemas e os desafios desse subsetor, bem como sobre as oportunidades existentes para melhorar a sua produtividade e competitividade. Aprovou-se o desenvolvimento de um programa integral para a indústria das hortaliças e acelerou-se a recuperação dos produtores comerciais de hortaliças dos danos causados pelo furacão Tomas com o apoio técnico e material oferecidos diretamente pelo IICA.

Santa Lúcia

- Mediante financiamento concedido pelo Quadro Especial de Assistência 2005 da União Europeia (SFA), o IICA realizou um estudo para identificar mercados internos e regionais para cacau, abacaxi, flores, mandioca e banana. Além disso, o IICA colaborou na viagem de um grupo de agricultores e agroprocessadores para a Costa Rica e El Salvador a fim de conhecerem experiências bem-sucedidas em suas respectivas agroindústrias. Também forneceu equipamento de computação a várias cooperativas de agricultores, para que pudessem oferecer melhores serviços aos seus afiliados.
- O IICA fortaleceu a capacidade do MALFF mediante a realização de duas avaliações de subsectores fundamentais. A primeira teve como alvo a indústria leiteira, com o propósito de restabelecer algumas instalações de produção viáveis, e a segunda examinou a iniciativa de agricultura protegida de Santa Lúcia para determinar a sua situação real e se atendia eficazmente às demandas do mercado de hortaliças do país.

Suriname

- Melhorou-se a competitividade dos agronegócios no país por meio de três workshops organizados pelo IICA sobre os requisitos para a exportação de frutas e hortaliças e o enfoque de cadeias alimentares. O IICA também elaborou a versão preliminar de uma proposta de investimento agrícola, em seguida à visita de uma missão do Catar; e promoveu a publicação institucional do “Manual de exportação de frutas e hortaliças”, preparado para oferecer assistência a produtores e exportadores para a melhoria das exportações de frutas e hortaliças a mercados regionais e internacionais.

- Com a ajuda do IICA, a Fundação de Mulheres Agropecuárias melhorou a comercialização de hortaliças para hotéis e restaurantes locais.
- Produtores de Kwamalasemutu que participaram de uma capacitação do IICA em técnicas de produção e desenvolvimento de agronegócios melhoraram a comercialização de hortaliças a albergues turísticos da vizinhança.

Trinidad e Tobago

- O IICA continuou oferecendo apoio integral à Corporação Nacional de Comercialização e Desenvolvimento (NAMDEVCO), a fim de estabelecer uma plataforma de diálogo para a exportação de pimenta picante. O Instituto desempenhou um papel fundamental no Programa de Vínculos de Valor do MOFPLMA, que fortaleceu as capacidades dos funcionários de extensão desse ministério no desenvolvimento da cadeia de valor da pimenta. Também participou do planejamento do evento e da facilitação de sessões de capacitação e sensibilização. Isso teve como resultado a adoção pelo MOFPLMA de um enfoque de políticas de desenvolvimento de cadeias de valor em Trinidad e Tobago.
- O Instituto testou um modelo de custos de produção para determinar a rentabilidade dos cultivos e planejar e tomar decisões sobre investimentos, o qual está sendo utilizado em vários projetos piloto, em colaboração com o MOFPLMA e o Departamento de Agricultura do Congresso de Tobago.

Região Central

Belize

- O IICA pôs em marcha o Plano Mestre de Turismo para Hopkins (agroecoturismo cultural) e identificou os recursos para financiar atividades específicas. Esse plano, aceito pelo Governo e pela Associação da Indústria de Turismo de Belize (BTIA), foi distribuído amplamente entre os ministérios, os interessados na indústria do turismo, as agências doadoras e os investidores potenciais.

Costa Rica

- Com o projeto de inovação da cadeia de valor do feijão na zona norte da Costa Rica, o IICA apoiou a implementação de uma estratégia para a comercialização de feijão em feiras de agricultores e outros canais paralelos, com o objetivo de que os produtores melhorem a sua condição de negociação mediante o uso de TICs. Ainda no âmbito desse projeto, foi elaborada uma proposta conceitual para orientar a formulação do Projeto AGROCOOP, que pretende melhorar a capacidade de industrialização e comercialização de mais de dez organizações de produtores de feijão da zona norte.

El Salvador

- O IICA executou o Projeto de Reforço das Cadeias Frutícolas e Associadas da Zona Norte (FRUNORTE), que abrange sete territórios do país. As ações e os resultados mais relevantes foram: a prestação de assessoramento técnico a 437 beneficiários diretos que

têm uma área cultivada de fruteiras (perenes e anuais) de 441 hectares; a formulação de diagnósticos de viabilidade para o estabelecimento de cultivos, o que beneficiou a 522 produtores registrados no projeto; a formulação e execução de planos de comercialização para papaia e banana; o fortalecimento dos vínculos com os mercados locais; e a geração de 142 empregos permanentes, o que implicou uma melhoria de 23%, em média, na renda dos produtores beneficiários.

- No âmbito da Iniciativa Centro-Americana de Vinculação de Pequenos Produtores Agropecuários aos Mercados, realizou-se o encontro nacional com a participação de mais de 50 produtores líderes de agroempresas associativas e técnicos de instituições públicas e privadas. Ademais, formulou-se o documento conceitual da iniciativa e o quadro lógico que lhe dá sustentação estratégica, além do plano de ação para os primeiros seis meses.
- O Instituto promoveu uma rodada de negociação entre a Comissão Nacional de Apicultores de El Salvador e a empresa dinamarquesa Ingemann Food, na qual se abordaram temas como assistência técnica, abertura de mercados para o mel, aquisição de equipamentos e implementos e financiamento para a atividade apícola no país.
- Mediante o workshop de anil patrocinado pelo IICA, com o apoio e a assistência técnica da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), 20 artesãos que desenvolvem atividades produtivas de tingimento de peças de roupa e de diversos acessórios foram capacitados em técnicas inovadoras de tingimento. Além disso, colaborou-se com um grupo de produtores indígenas no desenho de roupas que foram exibidas em um desfile de moda realizado com o patrocínio do Governo da Espanha.

Guatemala

- O IICA colaborou com a Associação de Agremiações do Empresariado Rural (AGER) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Alimentação (MAGA) na capacitação de 30 profissionais e técnicos para a elaboração de planos estratégicos e planos de negócios, contribuindo dessa maneira para o fortalecimento da gestão dos agronegócios em empresas associativas rurais.
- Graças ao Instituto, o MAGA dispõe de termos de referência para negociar recursos financeiros destinados à formulação da fase de pré-investimento do Programa de Desenvolvimento da Fruticultura (PDF). Além disso, sob a liderança técnica do IICA, foram desenvolvidas e validadas metodologias para a determinação de cadeias de valor para frutas prioritárias em que devam focar-se as ações do PDF, e para a identificação participativa de soluções dos problemas que limitam o desenvolvimento de agronegócios competitivos e sustentáveis nos mercados de frutas.
- Entidades públicas e privadas do setor agrícola nacional dispõem de um estudo sobre o desempenho competitivo de produtos agrícolas frescos e agroindustriais elaborado pelo IICA.
- Mediante o projeto Qualidade do Café Vinculado à Sua Origem, que o IICA executa com fundos da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), a ANACAFE conta com o apoio de instituições públicas vinculadas ao processo de registro legal de indicações geográficas e denominações de origem, com um quadro de mais de 25 profissionais (provadores, beneficiadores, assessores jurídicos e técnicos) que oferecem informações e conhecimentos para o

desenho de instrumentos que valorizem a qualidade de cafés especiais, com o objetivo de melhorar a competitividade e o acesso no comércio de café de qualidade.

Honduras

- Dezenove instituições do setor público e privado assinaram o Acordo Quadro de Competitividade da cadeia do feijão e um plano de ação para a sua implementação.
- Setenta e três pessoas entre diretores e técnicos de instituições dos setores público e privado e líderes de agremiações (SAG, COHEP, associações de produtores) intercambiaram experiências, participaram de espaços de diálogo, atualizaram conhecimentos e melhoraram as suas capacidades com a participação em seis eventos organizados pelo IICA sobre cadeias de valor, fatores de êxito e limitações para a vinculação ao mercado e aspectos conceituais e metodológicos sobre os agronegócios.
- O IICA e uma equipe interinstitucional lideraram a formulação de uma proposta para a reorganização da Unidade de Agronegócios da Secretaria de Agricultura e Pecuária (SAG), a qual foi colocada à sua disposição.
- Representantes do setor público e privado analisaram e identificaram oportunidades e desafios dos tratados de livre comércio e acordos de associação, o que lhes foi facilitado pelo estudo comparativo de experiências de outros países realizado pelo IICA.
- Os exportadores dispõem do “Guia para o desenho de ferramentas de comunicação para empresas de alimentos orientadas para a exportação”, elaborado pelo IICA e disponível em sua webpage.
- O IICA colaborou para que 20 agroexportadores conhecessem a organização e o funcionamento das câmaras e associações de exportadores da Guatemala, de El Salvador e do Peru, o que lhes servirá de insumo para a organização da Associação de Agroexportadores de Honduras.

Nicarágua

- O acompanhamento técnico a 480 produtores de cacau e 420 produtores de mel de abelha em âmbito nacional feito pelo IICA contribuiu para reposicionar o cacau e o mel como produtos estelares e de qualidade, facilitando os processos de certificação orgânica, o estabelecimento de contatos, a assinatura de convênios comerciais com a empresa alemã Ritter Sport (cacau) e a inserção do mel de abelha no mercado europeu. Os produtores consolidaram os seus mercados e conseguiram obter importantes aumentos nos preços dos seus produtos: 33% para o mel e de 188% para o cacau.
- O Projeto Rede SICTA, liderado pelo IICA, beneficiou diretamente 750 famílias de produtores organizados e, em parceria com o INTA e organizações não-governamentais locais, promoveu uma visão de agronegócio para o cultivo do feijão, planejou a sua inserção no mercado, promoveu a comercialização coletiva e organizou processos dirigidos para agregar valor ao produto. Os aumentos obtidos nos preços chegaram a 20%, em média, acima dos preços do mercado de intermediários.
- Em parceria com a ALL INVEST, a APEM e o Corpo de Paz, o IICA capacitou e prestou assistência técnica a 421 membros de 37 PME rurais de todo o país, com o objetivo de que elaborassem planos de negócios e de exportação, melhorassem a gestão empresarial e avançassem no acesso a mercados internacionais.

Panamá

- Oito pequenos agroempresários e mais de dez técnicos do setor agropecuário fortaleceram as suas capacidades agroempresariais por meio de um workshop organizado pelo IICA.
- O IICA assinou o acordo de cooperação técnica com a Associação Panamenha de Exportadores (APEX), o que lhe permitirá desenvolver ações com essa Associação, o MIDA e o Ministério de Comércio e Indústrias (MICI) para o desenvolvimento da agroexportação, utilizando para isso as plataformas de exportação.
- No tocante a ações relativas a cadeias agroalimentares, o IICA e o MIDA desenvolveram um plano de trabalho para a organização de nove cadeias priorizadas por esse Ministério, realizaram workshops de trabalho com todos os atores das cadeias e elaboraram planos de ação para fortalecer a sua competitividade.

Região Norte

Canadá

- O IICA ofereceu apoio financeiro para que um perito canadense fizesse uma exposição no Seminário Internacional sobre Marcas de Qualidade – Instrumento de Política para a Valorização dos Produtos Agropecuários, em São Paulo, Brasil, na qual ele ilustrou como os fatores relacionados com o ambiente cultural e político do Canadá, os produtos envolvidos e os mercados alvo têm causado impacto na eficácia das marcas agroalimentares de qualidade, compartilhando lições práticas com base na experiência canadense no tema.
- O Instituto também facilitou o comércio de produtos agrícolas provenientes do Cone Sul mediante o intercâmbio de informações.

Estados Unidos

- O IICA ofereceu apoio aos países da ALC para se prepararem melhor para enfrentar os freqüentes desastres naturais que neles ocorrem e que afetam a segurança alimentar, o que foi feito mediante discussões, seminários e eventos de capacitação realizados em Antígua, Guiana, Equador, México, Espanha e Estados Unidos, entre outros países.
- Foram formadas parcerias com a Associação Latino-Americana para o Desenvolvimento do Seguro Agropecuário (ALASA) e a Federação Interamericana de Empresas de Seguros (FIDES) para promover os seguros agropecuários na região.
- Atualmente, o IICA ocupa um lugar na Junta Diretora do programa FIDES/Banco Mundial, o que permitiu a aprovação de financiamento para quatro projetos importantes, inclusive um curso de capacitação à distância organizado pelo IICA no Uruguai.
- O Instituto desempenhou um papel importante no desenvolvimento de um quadro regional de gestão de risco para os ministérios da agricultura do Caribe, o qual pode servir de modelo para as regiões centro-americana e andina.

México

- O Projeto de Pesquisa da Rede Científica de Sistemas Agroalimentares Localizados (REDSIAL) México-Europa foi aprovado e financiado pelo Fundo de Cooperação Internacional em Ciência e Tecnologia do México e da União Européia (FONCICYT). O objetivo do projeto é estabelecer uma rede que contribua para fortalecer as capacidades técnicas e científicas para o desenvolvimento de agroindústrias rurais e sistemas agroalimentares localizados. Entre outras ações, em Parma, na Itália, realizou-se o segundo workshop anual de trabalho da REDSIAL, formulou-se o plano estratégico da rede publicado como *Quaderno de Trabajo n.º 1 de la REDSIAL* e lançou-se a webpage da REDSIAL (www.redsial.org.mx).

Região Sul

Argentina

- O IICA apoiou o Programa de Qualidade Agroalimentar na formulação de estratégias de diferenciação (selos de qualidade e outros) de alimentos, e na execução do projeto PROCAL II, em particular mediante ações de capacitação e divulgação de informação nos níveis nacional e provincial.

Brasil

- O Instituto publicou no portal do Centro de Referência de Agronegócios da Região Sul (CERAGRO) o livro *Avaliação do impacto e dos resultados dos projetos de cooperação técnica desenvolvidos pelo IICA no Brasil*, que descreve e avalia três projetos do Instituto. Também se lançou o primeiro livro de uma série de publicações sobre experiências bem-sucedidas recentes em agronegócios e desenvolvimento rural sustentável no Brasil, no qual se destacam seis experiências da agroindústria brasileira, entre elas o Programa de Empresariade do Jovem Rural, executado pelo Instituto Souza Cruz, e o Projeto com Cooperativas de Caju no Nordeste.

Chile

- O IICA colaborou nos arranjos institucionais relacionados com a transferência do Programa Carne Natural do Ministério da Agricultura da Fundação Chile para o Centro Nacional de Capacitação e Treinamento em Reprodução e Manejo Animal (CENEREMA) da Universidade Austral do Chile (UACH), o que favoreceu a vinculação dos produtores de carne natural ao mercado dos Estados Unidos.
- O Instituto apoiou a Mesa Agrícola do Vale de Aconcagua com o desenvolvimento de um projeto para aumentar a competitividade dos seus agroempresários mediante workshops participativos, seminários e videoconferências com especialistas hemisféricos do IICA.
- O IICA colaborou com o Instituto Nacional da Juventude (INJUV) na convocação de jovens rurais de todo o país para a participação no Programa de Capacitação para Jovens Líderes do Bicentenário.

- O Instituto colaborou no desenho do Programa de Divulgação Tecnológica da IINOVA para a Melhoria da Competitividade na Criação de Abelhas Rainhas de Pequenos e Médios Apicultores da Zona Central.
- O IICA apoiou a União Nacional de Agricultura Familiar (UNAF) no desenvolvimento do seu plano estratégico, participando de reuniões e do primeiro workshop nacional de diretores de associações.

Paraguai

- No âmbito do Acordo de Cooperação Técnica MAG-SENATUR, apoiou-se a realização da Conferência Internacional de Turismo Rural Responsável e Solidário, organizada pela Diretoria de Extensão Agrária do MAG, do SENATUR e do IICA.
- Atores dos setores público e privado contaram com informações relevantes sobre a situação, o desempenho e as perspectivas do setor rural e de suas comunidades mediante o Observatório IICA do Setor Agropecuário e Florestal.
- O Instituto publicou-se o documento “Situação e perspectivas do Setor Agro-Rural Paraguai 2009”.

Uruguai

- O IICA contribuiu para o posicionamento do Uruguai como país produtor de alimentos mediante a sistematização da experiência nacional na aplicação de um sistema de rastreabilidade do gado bovino, a qual foi divulgada numa publicação em espanhol e em inglês, realizada em coordenação com o Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca (MGAP) e o Instituto Nacional de Carnes (INAC).
- No âmbito do Projeto de Democratização do Acesso à Informação das PME do Mercado Modelo, executado pelo IICA e pela Comissão Administradora do Mercado Modelo (CAMM), com o apoio do Fundo Multilateral de Investimentos (Fumin) do BID e do IDRC, melhorou-se a capacidade para a gestão de informação da CAMM, que gerencia o único mercado atacadista de frutas e hortaliças do país.
- O IICA fortaleceu as capacidades de 120 atores nacionais e regionais na área de gestão do risco e seguros agropecuários, por meio de um curso de capacitação à distância e de um foro eletrônico e da publicação de uma revista eletrônica sobre esse tema.
- O IICA consolidou a Plataforma de Educação à Distância “Uruguai Agroalimentar ao Mundo”, produto de uma parceria de oito instituições públicas e privadas comprometidas com o desenvolvimento do setor agropecuário e rural do país. No âmbito dessa iniciativa, foram ministrados sete cursos sobre vários temas setoriais, realizou-se um ciclo de conferências sobre a cadeia da carne e colocou-se em funcionamento o Sistema de Informação e Análise do Setor Agroalimentar, mediante o qual foram difundidas informações a atores relevantes.

3.4 Agricultura, territórios e bem-estar rural

Em 2010, o IICA procurou fortalecer a capacidade institucional pública e privada dos seus países membros para formular, executar e implementar políticas, estratégias e

investimentos voltadas para uma melhor gestão integral e sustentável dos territórios rurais, com ênfase na América Central e nas regiões Andina e Sul.

Os países centro-americanos e a República Dominicana puseram em operação a ECADERT, aprovada pelo Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC) e pelos Chefes de Estado e de Governo do Sistema de Integração Centro-Americana (SICA). O IICA teve a oportunidade de demonstrar a sua liderança técnica no processo de formulação dessa estratégia e na coordenação da plataforma técnica para a sua execução. Os fundos destinados à implementação da ECADERT (US\$3,57 milhões) foram confiados à administração do IICA pelo Fundo Espanha-SICA, que no total opera US\$7 369 507.

O IICA ofereceu cooperação técnica a Belize, Costa Rica, Honduras, Guatemala e Panamá **em diversas atividades relacionadas com a ECADERT, como: a constituição** de mesas de trabalho com universidades, grupos de ação **nos territórios** e grupos técnicos intergovernamentais; **a** sistematização de experiências de desenvolvimento **territorial; e a promoção** da estratégia e de sua vinculação aos esforços voltados para o desenvolvimento rural territorial em cada um desses países.

Um resultado destacado do trabalho conjunto realizado no âmbito da ECADERT entre os parceiros internacionais e as contrapartidas dos países foi a elaboração de uma proposta regional para a formação das capacidades requeridas para a execução inicial da estratégia, para o que se realizaram workshops de trabalho com técnicos de diferentes instituições e atividades de indução à estratégia em todos os países. Além disso, **em cooperação com a Rede de Pós-Graduações em Desenvolvimento Rural e Local, com a AECID e com a Fundação ETEA da Espanha, foi desenhado o Curso Centro-Americano de Desenvolvimento Rural Territorial.**

Na Região Andina, o IICA apoiou o Foro Andino de Desenvolvimento Rural na formulação de uma estratégia regional de desenvolvimento rural. No âmbito desse foro e com financiamento da UE, implementou-se um projeto sobre modelos de desenvolvimento territorial para os quatro países da Comunidade Andina de Nações (Bolívia, Colômbia, Equador e Peru). Os avanços foram diferentes em cada país, mas o denominador comum foi o fortalecimento intersectorial dos Grupos *Ad Hoc* de Desenvolvimento Rural estabelecidos nesses países. Além disso, no Peru, no âmbito do Projeto de Modelos de Desenvolvimento Territorial, o IICA ofereceu capacitação a 45 técnicos em planejamento e gestão econômica com uma visão territorial, os quais se organizaram em mesas agrícolas territoriais para formular projetos de investimento.

Região Andina

Bolívia

- O IICA e a Unidade Acadêmica Camponesa de Carmen Pampa, sob a dependência da Universidade Católica Boliviana, formaram uma parceria estratégica para implementar o Programa Universidades e Territórios, cujo objetivo é impulsionar o desenvolvimento do cantão de Coroico, localizado no departamento de La Paz, mediante a aplicação do enfoque territorial.

- O IICA, com o Centro de Pesquisa e Promoção do Campesinato (CIPCA), a Fundação Terra e a Direção de Fortalecimento Municipal da Prefeitura de La Paz, ofereceu apoio ao Plano de Desenvolvimento Econômico da Província Ingavi, cuja implementação é liderada por Suyo Ingavi de Markas, Ayllus e Comunidades Originárias (SIMACO), destacando-se a realização de um segundo curso de formação de jovens líderes da província.

Colômbia

- O IICA ofereceu apoio à atualização e realização de ajustes na metodologia utilizada pelo Instituto Colombiano de Desenvolvimento Rural (INCODER) para o cálculo do tamanho da Unidade Agrícola Familiar (UAF), utilizada como indicador básico nos processos de titulação de terras em zonas de expansão da fronteira agrícola. Essa metodologia foi aplicada ao cálculo da UAF em sete departamentos da Amazorinoquia e em três da Costa Caribe Colombiana.
- O IICA, a Organização de Beneficiários do Distrito de Irrigação do Triângulo do Tolima (UTRITOL), o INCODER e o Fundo Financeiro de Projetos de Desenvolvimento (FONADE) selecionaram de comum acordo as propriedades rurais e os grupos de beneficiários para participar da etapa piloto do plano agroprodutivo desse distrito de irrigação. Também acordaram o plano agroprodutivo, com base no qual se desenhou e iniciou o processo de adequação e instalação da irrigação predial nos 66 hectares selecionados. Complementarmente, ofereceu-se apoio ao UTRITOL no desenho de um plano de comercialização e na implementação de um fundo comunitário de serviços microfinanceiros e de assistência técnica.
- Em cooperação com a Agência Presidencial para a Ação Social e Cooperação Internacional (Ação Social), o IICA executou o componente “Recuperação de Ativos Improdutivos” do Programa Geração de Renda, que também incluiu a provisão de acompanhamento técnico e social **às comunidades camponesas para a formulação e implementação de empreendimentos produtivos**. Como resultado desse esforço, em 2010 foram recuperados 50 ativos, o que favoreceu mais de 15 mil famílias.
- Com a Ação Social e o INCODER, o IICA também trabalhou na instalação de capacidades metodológicas e operacionais em 22 empresas prestadoras de serviços de assistência técnica agropecuária, graças ao que essas empresas puderam oferecer melhor assessoria na formulação e no ajuste de seus projetos produtivos a cerca de 1.500 famílias postulantes do Subsídio Integral de Terras.
- Mais de 14.350 mulheres de estratos populacionais vulneráveis, beneficiárias do Programa Famílias em Ação, da Ação Social, foram atendidas mediante um processo de formação integral com enfoque de gênero, com vistas à instalação de capacidades empresariais e à geração de uma cultura de poupança. Esse grupo conseguiu abrir contas de poupança especiais que lhes deram acesso a um incentivo à poupança e a serviços microfinanceiros e de microsseguros.

Equador

- O IICA ofereceu apoio às Juntas Paroquiais Rurais de Cotopaxi para que elas se tornassem espaços de administração pública mais próximos das organizações de base.

Também criou uma metodologia para o desenho dos processos participativos de planejamento do território, emoldurados nas normas nacionais de planejamento e descentralização, os quais contribuem para os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano Nacional de Desenvolvimento.

- O Instituto colaborou com o Governo Provincial de Santo Domingos de los Tsáchilas na capacitação da equipe técnica encarregada de formular projetos e buscar fontes de financiamento, na elaboração de agendas de desenvolvimento econômico e produtivo para todas as paróquias rurais e na criação e no fortalecimento de associações de empresas rurais.
- Com o Governo Provincial de Sucumbíos foram realizados sete workshops de planejamento estratégico – um para os técnicos das instituições que trabalham na província e os demais para os líderes territoriais de cada cantão, todos eles orientados para a formulação do Plano de Fomento Agropecuário Sustentável de Sucumbíos.
- Na Província de Manabí e com o Governo Autônomo Descentralizado, desenvolveu-se um modelo de gestão de irrigação e drenagem para essa província, o que permitiu que ela assumisse os sistemas de irrigação de maneira responsável, sustentável e com impacto positivo para a sociedade manabita.

Peru

- O IICA ofereceu assistência técnica ao Grupo *Ad Hoc* de Desenvolvimento Rural para o cumprimento de suas funções como órgão assessor da Comissão de Desenvolvimento Territorial de Juli e Pomata (CODET-JP) no âmbito do projeto Modelos de Desenvolvimento Territorial. A respeito, o Instituto contribuiu na elaboração de um plano de capacitação voltado para os membros do CODET-JP, na facilitação de workshops de capacitação em desenvolvimento territorial e na emissão de pareceres técnicos sobre as diversas iniciativas discutidas nas reuniões de trabalho do Grupo *Ad Hoc* citado.
- Com o apoio do IICA, jovens líderes da Província de Huaura organizaram-se em uma rede provincial, a partir da qual formulam projetos para o desenvolvimento da agricultura e a vida rural em seu território. A experiência conseguiu envolver 50 jovens, que participam das principais discussões locais e regionais.
- O IICA ofereceu cooperação à Secretaria Nacional da Juventude (SENAJU) no processo de organização, constituição formal e planejamento da Mesa para o Fortalecimento da Juventude Rural, Indígena e Afrodescendente, da qual participa a maior parte dos ministérios com competência em políticas de juventude (MINAG, MINEDU, MIMDES, MINSA, PCM, MINAM, MTPE e PRODUCE), diversas organizações não-governamentais especializadas (CAPLAB, ProRural, INPRODES, CID, CIES, IPADEJ) e organizações da sociedade civil (Juventude Agrária e Rural Católica do Peru, CONVEAGRO, CNA, Junta Nacional de Usuários dos Distritos de Riego do Peru e a Associação Negra de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos).
- O Instituto adaptou a metodologia do curso “Gestão econômica local com visão territorial” para ser aplicado nas Regiões de San Martín e Puno, com a participação de funcionários da Diretoria Regional de Turismo e Comércio Exterior de San Martín e dos integrantes da Comissão de Desenvolvimento Territorial de Puno.

Venezuela

- Com a Corporação Yaracuyana de Turismo (CORYATUR) e a prefeitura do município Morán do estado de Lara, foram fortalecidas as capacidades em turismo rural comunitário com visão territorial da rede de atores institucionais e locais para a gestão social em comunidades cafeeiras do Yacacuy, na zona centro-ocidental da Venezuela.
- O IICA liderou o estabelecimento das bases conceituais e práticas para a formulação, priorização e gestão de um plano piloto de ações de desenvolvimento sustentável com enfoque territorial em comunidades rurais do município Manuel Monge, mediante a capacitação de 40 representantes de universidades, instituições públicas e organizações comunais para a constituição de uma instância de gestão no âmbito da iniciativa Universidades e Territórios, em parceria com a Universidade Centro-Occidental Lisandro Alvarado (UCLA) e em parceria com a prefeitura do município Manuel Monge.
- O Instituto fortaleceu as capacidades de gestão das organizações de base das redes socialistas de inovação produtivas das cadeias agroprodutivas de urucu e café no estado de Falcón, mediante a realização de workshops para a formação e o fortalecimento de promotores que vêm acompanhando o processo nos aspectos técnicos e organizacionais, em parceria com a FUNDACITE Falcón do Ministério do Poder Popular de Ciência, Tecnologia e Indústrias Intermédias (MCTI).
- O IICA ofereceu apoio ao setor acadêmico agropecuário mediante diversas ações, entre elas a promoção, com a Universidade do Zulia (LUZ), do Terceiro Seminário Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável, e a participação ativa no Núcleo de Decanos do Setor Agrícola, Mar, Meio Ambiente e Florestas da Venezuela, nas Décimas Segundas Jornadas Científico-Técnicas e no Primeiro Congresso de Ciências Agrárias da Faculdade de Agronomia da LUZ.

Região Caribe

Antígua e Barbuda

- Fortaleceu-se a capacidade dos jovens para dirigir o desenvolvimento do setor agropecuário graças à participação do Presidente do Foro Juvenil Agrícola de Antígua e Barbuda em dois workshops regionais de capacitação, coordenados pelo IICA e pelo Foro Agrícola Caribenho para Jovens (CAFY) em São Vicente e Granada, bem como no Foro de Jovens Líderes em Agricultura, organizado pelo IICA e pela Universidade de Nebraska, realizado nesse Estado.
- Três membros da Associação de Agroprocessadores de Antígua e Barbuda fortaleceram a sua capacidade para dirigir com êxito empresas de agronegócios, participando de dois workshops de capacitação coordenados pelo IICA e pela CANROP, realizados em Santa Lúcia e Granada.

Barbados

- O IICA ofereceu apoio técnico e orçamentário para a elaboração de um projeto turístico de patrimônio comunitário que aplica o enfoque territorial à paróquia Sugar Basket de

St. George. Esse projeto gerará um estudo de referência que permitirá ao *St. George Parish Independence Committee* promover um projeto para a geração de rendas e emprego na área.

Dominica

- O IICA coordenou o estabelecimento do capítulo local da CANROP, no âmbito da estrutura legal do Conselho Nacional de Mulheres de Dominica (DNCW). O Instituto facilitou ainda um workshop sobre empresariedade e desenvolvimento empresarial para empoderar mais de 40 mulheres rurais dedicadas a atividades agrícolas. Além disso, preparou a proposta para a realização de um projeto de segurança alimentar, que foi apresentada ao Fundo Canadense para Iniciativas Locais (FCLI) para a obtenção de financiamento.
- O Instituto ofereceu assistência ao grupo de jovens mulheres empresárias, denominado *Hilltop Fruit Plus*, para pôr em funcionamento os seus agronegócios. O grupo conseguiu dotar as instalações de sua empresa com o equipamento e material necessários para a secagem de frutas e a melhoria das suas capacidades na área de processamento de alimentos.
- O IICA empreendeu uma avaliação de produtos e serviços turísticos na vila sudeste de Ravine Cyrique, seis dos quais foram selecionados por sua idoneidade e potencial para o agroturismo. O Instituto patrocinou ainda um workshop de capacitação para a conscientização de 30 entidades rurais sobre o entorno dos negócios agroturísticos e o caminho a ser seguido no desenvolvimento de produtos agroturísticos dentro da comunidade.
- O IICA encomendou uma avaliação de seis locais agroturísticos de Dominica, com o propósito de utilizá-los como unidades modelo para apoiar a estratégia de agroturismo elaborada pelo Instituto.

Granada

- O Instituto melhorou as capacidades de liderança dos dirigentes de três grupos rurais: os capítulos nacionais da CABA, do CAFY e da CANROP. Quinze executivos representantes dos três grupos rurais participaram de um workshop de capacidades de liderança, que lhes permitiu desempenhar suas funções de maneira mais eficaz.
- O IICA aumentou as capacidades técnicas e a habilidade para estabelecer redes de representantes dos capítulos nacionais da CABA, do CAFY e da CANROP (no total de 25 de seus membros), os quais participaram de três workshops técnicos e de desenvolvimento institucional, além de numerosas atividades formais e informais de intercâmbio de experiências, realizadas na CWA, com participantes provenientes de outros países membros do IICA.

Guiana

- Quarenta e seis parceiros-chave receberam capacitação em um foro sobre apicultura, coordenado em conjunto pelo Ministério da Agricultura e pelo IICA, no qual foram identificadas oportunidades de melhoria para o setor da apicultura no país.

- O IICA contribuiu para equipar melhor 20 apicultores do povo indoamericano de Muritaro para o manejo das suas pequenas operações apícolas.
- O Instituto avaliou uma planta de agroprocessamento a pedido do *Blue Flame Women's Group* na Região Noroeste, com vista a obter a certificação de melhores práticas de manufatura (BPM). A avaliação permitiu ao Grupo obter do FCIL, órgão da ACDI, financiamento para implementar as recomendações feitas.
- Como resultado da elaboração do documento sobre estratégia de participação comunitária, elaborado pelo IICA no âmbito do Projeto de Agroturismo IICA/OEA, o povoado de Capoey se preparou para implementar um projeto de turismo rural que incluiu a construção de um albergue ecológico e a capacitação de mulheres em vários aspectos relacionados com os serviços de hospitalidade. O IICA facilitou a elaboração da proposta do projeto, que incluiu o desenho do edifício e a estimativa dos custos. Esses instrumentos tornaram possível a aprovação do financiamento para o projeto por parte do FCIL e do Fundo de Pequenos Subsídios do *Guiana Environmental Management and Capacity Development Programme* (GENCAPD).

Haiti

- Com financiamento do Governo dos EUA e do Brasil e apoio do Ministério da Agricultura da República Dominicana, o IICA facilitou as ações para preparar 5.280 hectares de terras para a semeadura e ofereceu capacitação no uso da maquinaria agrícola.
- O Instituto facilitou a disponibilidade de sementes de cereais, leguminosas e as mudas de banana como parte de um acordo de colaboração com a Oxfam.
- No âmbito do projeto de fortalecimento da indústria da manga, o IICA ofereceu capacitação em técnicas e práticas de enxerto. Ademais, com a Oxfam-Québec distribuiu material de divulgação aos produtores de feijão, mandioca, inhame, milho e banana.
- O IICA colaborou com o Ministério da Agricultura, Recursos Naturais e Desenvolvimento Rural (MARNDR) na sua recuperação depois dos danos causados pelo terremoto que aconteceu em janeiro, para o que contou com fundos da ACDI. O Instituto também facilitou a participação de funcionários do Ministério em discussões realizadas fora do país e ofereceu apoio na elaboração de documentos e no desenho de projetos de interesse do MARNDR.
- No âmbito da cooperação Brasil/Haiti ao MARNDR, o IICA concretizou a construção de tanques para o armazenamento de água na localidade de Ganthier. Além disso, o Instituto firmou o acordo com a Agência Australiana de Cooperação para a construção de cisternas para o armazenamento de água.
- O Instituto prestou assistência ao MARNDR na realização de um diagnóstico do setor agrícola depois do terremoto no início do ano e na preparação de um plano de emergência para esse setor; colaborou para que o Ministro de Agricultura apresentasse esse plano à comunidade internacional; e acompanhou o Ministro nas missões de promoção desse plano realizadas na República Dominicana, na Itália, no Canadá e nos Estados Unidos.
- Com base no plano de emergência mencionado, foi elaborado o Plano de Investimento do Setor Agrícola, que dispõe de um orçamento de US\$790 milhões e será

implementado nos próximos seis anos. O IICA participou de todo o processo de preparação e negociação desse plano de investimento, em conjunto com especialistas do USDA, da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), do BID e do Banco Mundial. O Plano, que foi validado pelas autoridades nacionais e pelas agências doadoras, inclui um conjunto de projetos prioritários para o setor agropecuário.

- O IICA, em coordenação com o MARNDR, preparou um documento que contém 19 perfis de projetos apresentados a diferentes doadores. **Alguns desses perfis se converteram em propostas de projetos, que foram implementados em conjunto com o MARNDR, e outros estão em negociação e na etapa final para conseguir financiamento.**

Jamaica

- Posteriormente à conclusão, em dezembro de 2009, da fase do Programa de Agroturismo de Buff Bay Valley financiada pela UE, o Instituto realizou esforços para pôr em funcionamento as instalações construídas durante essa fase.
- O IICA facilitou a realização de oito reuniões entre parceiros e clientes do setor agroturístico para sensibilizar instituições pertinentes e o seu pessoal sobre os benefícios que serão obtidos com o estreitamento dos vínculos entre a agricultura, as comunidades rurais e o setor turístico.

Saint Kitts e Nevis

- O Instituto ofereceu apoio técnico e financeiro a altos funcionários do Ministério da Agricultura para que participassem de um workshop de planejamento em Trinidad e Tobago e de um processo de consulta que incluiu mais de 180 agricultores e outros parceiros e clientes.

São Vicente e Granadinas

- Os ministérios da agricultura e turismo, parceiros e clientes do setor privado, estão mais bem posicionados para empreender o desenvolvimento do agroturismo. Tendo isso em vista, o IICA facilitou a visita de quatro representantes do setor industrial a localidades agroturísticas de Barbados e da Jamaica, a fim de conhecerem as experiências semelhantes com os investimentos realizados nesses países. Esses representantes fazem parte da comissão da indústria agroturística responsável pela implementação do projeto agroturístico financiado pela OEA em São Vicente e Granadinas.
- O apoio oferecido pelo IICA ao Foro Juvenil Agrícola de São Vicente e Granadinas (SVGAFY) e um workshop sobre capacitação em formulação e elaboração de projetos melhoraram a capacidade de jovens líderes que trabalham na agricultura.
- **Membros da Parceria de São Vicente e Granadinas estão agora mais conscientes dos problemas e desafios atuais da agricultura do Caribe e das oportunidades de se obter maior integração regional do setor como resultado da participação do SVGAFE e da Rede de Mulheres Produtoras Rurais de São Vicente e Granadinas (SVGNRWP) na Décima Semana da Agricultura do Caribe realizada em Granada.**

- A SVGNRWP está mais bem posicionada para aumentar a produção e produtividade agrícola depois de ter participado dos workshops de capacitação em desenvolvimento da empresariedade e em produção de adubo orgânico, facilitados pelo IICA. Além disso, os seus membros estão mais bem posicionados para aumentar as suas capacidades na produção de plântulas de hortaliças e no estabelecimento de redes por meio das iniciativas do IICA e da Missão de Taiwan. O Instituto também ofereceu apoio técnico para o fortalecimento das suas estruturas internas e a execução do seu programa anual.

Santa Lúcia

- O Instituto fortaleceu a capacidade dos membros da Rede de Mulheres Produtoras Rurais de Santa Lúcia (SLNRWP) mediante várias iniciativas ao longo de todo o ano, entre as quais: o patrocínio do IICA ao simpósio Iguais Direitos, Iguais Oportunidades – Autoempoderamento, orientado para os membros desse grupo; e a capacitação em gestão da inocuidade dos alimentos facilitada pelo IICA e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para 20 membros da Rede, a qual culminou com a realização de um exame das participantes elaborado pela *Society of Food Hygiene and Technology* (SFHT) do Reino Unido. O exame foi completado com êxito por 21 membros, que foram certificadas pela entidade. A SLNRWP também foi promovida e teve grande exposição graças à participação em diversas feiras locais e regionais. **Além disso, o IICA negociou com o FCLI a aquisição de equipamento semi-industrial para a SLNRWP.**

Suriname

- O IICA ofereceu apoio ao Ministério do Desenvolvimento Regional na preparação do “Estudo de impacto do desenvolvimento da agricultura no Interior de Suriname”, que está sendo utilizado na formulação do programa agrícola do Interior.
- Com a ajuda do IICA, a Fundação de Mulheres Agropecuárias (SAV) melhorou a organização das suas atividades produtivas e de comercialização na comunidade de Commwijne.

Trinidad e Tobago

- O Instituto empreendeu uma nova estratégia para envolver grupos comunitários rurais na melhoria da sua qualidade de vida mediante o desenvolvimento de agronegócios. Os grupos provenientes de diversas localidades geográficas do país participaram de atividades de capacitação em comercialização, embalagem e etiquetagem voltadas para pequenos agroprocessadores. Um dos grupos (a Comissão de Ação Turística de Brasso Seco) utilizou a capacitação para agregar valor a seus produtos e introduzir uma nova marca de cacau e café comunitários. Além disso, em uma iniciativa conjunta de curto prazo do Instituto de Pesquisa Industrial do Caribe (CARIRI), membros dos grupos mencionados participaram de uma série de cursos de processamento de alimentos, oferecidos por esse instituto, com o propósito de introduzi-los em temas críticos da preparação de alimentos, com ênfase na sua inocuidade.

- O IICA desempenhou um papel fundamental na organização e gestão do Segundo Festival Anual da Manga, apoiando a Rede de Mulheres Produtoras Rurais de Trinidad e Tobago (TTNRWP), em cooperação com a FAO, a Universidade das Índias Ocidentais (UWI) e a Companhia de Desenvolvimento Turístico (TDC).

Região Central

Belize

- O Instituto apoiou o desenvolvimento da proposta de Estratégia Nacional de Desenvolvimento Rural de Belize, que foi harmonizada com a ECADERT.
- Uma rede de jovens dinâmicos na agricultura iniciou operações como resultado do Primeiro Foro de Jovens Líderes, organizado pelo IICA em Belize para reforçar as habilidades de liderança na agricultura.

El Salvador

- O IICA colaborou com as autoridades do país na formulação e implementação da Estratégia Presidencial de Agricultura Familiar, que tem um investimento de recursos públicos da ordem de US\$75 milhões.
- O Instituto ofereceu apoio técnico ao planejamento da Estratégia do Foro Regional Oriental Permanente de Segurança Alimentar e Nutricional (FOROSAN).

Honduras

- Com a cooperação do IICA, 28 técnicos da Diretoria de Ciência e Tecnologia Agropecuária (DICTA) foram capacitados em aspectos conceituais e metodológicos relativos ao bônus de segurança produtiva (BSP), particularmente no processo organizativo das Caixas Rurais de Poupança e Crédito e nos elementos que contribuíram para que os agricultores beneficiários do BSP conseguissem aumentar a produção e a produtividade.

Nicarágua

- O IICA apoiou com metodologia, desenho do quadro estratégico e diretrizes conceituais o Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) na formulação do Programa Nacional de Agroindústria Rural, que é um dos pilares do Plano Nacional para o Desenvolvimento Rural Incluído.
- O Instituto sistematizou e documentou três experiências de colaboração técnica, que permitiram identificar mecanismos de trabalho e valorizar o impacto da cooperação nos seguintes projetos: Inovações para Melhorar a Competitividade da Cadeia Agroindustrial de Grão e Semente de Feijão dos Parceiros da ASOPROL; Produção, Transformação e Comercialização de Semente Certificada de Milho; e Recuperação do Setor Cafeeiro por Meio da Construção de Benefícios Úmidos Ecológicos.

Panamá

- O IICA ofereceu apoio técnico na formulação do Projeto PARTICIPA, mediante a Direção Nacional de Desenvolvimento Rural do MIDA, e colaborou na preparação de manuais e na designação da unidade gerencial do projeto.

Região Norte

Canadá

- O Programa de Estágios e Intercâmbios 2010 do IICA facilitou a participação de 15 pessoas em intercâmbios, inclusive oito jovens de Québec, os quais participaram de uma missão ao Chile para observar exemplos de experiências empresariais inovadoras na cadeia agroalimentar. Esse grupo adquiriu um volume significativo de conhecimentos e forjou novos vínculos de agronegócios que os ajudarão nas atividades rurais no Canadá.

México

- A Rede de Gestão Territorial do Desenvolvimento Rural (Rede GTD) sistematizou pelo menos 30 casos de acompanhamento à operação de conselhos municipais para o desenvolvimento rural. O resultado foi a publicação do livro *Hacia una gestión Territorial: Institucionalidad y concurrencia en la operación de los Consejos Municipales de Desarrollo Rural*. A Rede cresceu e hoje conta com 22 pesquisadores de 19 instituições acadêmicas ou de pesquisa trabalhando em 18 estados da República
- No estado do México, o IICA desenhou e implementou uma estratégia de capacitação para todos os Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural no Estado, bem como para funcionários da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário desse estado (SEDAGRO). Em decorrência dessa estratégia de capacitação, o IICA faz parte da Unidade Estadual de Gestão Territorial desse estado.
- O Grupo Interagencial de Desenvolvimento Rural no México (GIA-México), composto pela CEPAL, pela FAO e pelo IICA, consolidou-se depois de diversas atividades, entre as quais se destaca a reunião de peritos Análise dos Problemas de Desenvolvimento do meio Rural do México.

Região Sur

Argentina

- O IICA assinou um convênio com o MAGyP para oferecer-lhe apoio na elaboração do Plano Estratégico Agroalimentar e Agroindustrial Participativo e Federal 2010-2016 (PEA), e para promover o fortalecimento das instituições do sistema público agroalimentar. Neste sentido, o IICA fez parte do Conselho Assessor Científico Tecnológico, ministrou palestras no lançamento do PEA e participou de diversas mesas de trabalho, como as de bioenergia, agricultura orgânica e agricultura familiar.
- O IICA firmou um convênio com a Unidade de Mudança Rural do MAGyP, que serve de moldura para a elaboração de diversos projetos de cooperação e outros convênios

com o Instituto Nacional de Vitivinicultura e com a Diretoria-Geral de Irrigação da Província de Mendoza, para o desenvolvimento agrícola provincial.

- O MAGyP e o IICA realizaram o Primeiro Foro de Jovens Líderes em Agricultura e Vida Rural, do qual participaram 80 jovens provenientes de todas as províncias argentinas, juntos com outros empresários, representantes de associações de produtores, técnicos de programas de desenvolvimento rural, facilitadores, estudantes e graduados universitários do Brasil, do Chile, do Paraguai e do Uruguai.
- O Programa de Serviços Agrícolas Provinciais (PROSAP) recebeu apoio do IICA na formulação de 19 projetos de investimento para várias províncias; até esta data, o BID e o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento (BIRF) já manifestaram a sua não-objeção a oito desses projetos. Foram ainda formulados dois projetos para o MAGyP, cuja execução também já conta com a não-objeção.
- Dois estudos realizados pelo IICA sobre pequenos produtores e sobre agricultura familiar foram apresentados no Seminário de Agricultura Familiar, Agricultura Urbana, Periurbana e Agroecologia, organizado pelo Centro de Pesquisa y Desenvolvimento Tecnológico da Pequena Agricultura Familiar (CIPAF) do INTA e pelo MAGyP, na Reunião Especializada de Agricultura Familiar do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e no ciclo de conferências do PEA.
- O IICA ofereceu apoio ao Projeto Nacional de Turismo Rural (PRONATUR), executado pelo PROSAP/MAGyP, na formulação de diagnósticos e em atividades de capacitação em gestão de empreendimentos de turismo rural.
- Em resposta a um pedido de cooperação da província de Mendoza e do PROINDER, foram realizados quatro workshops sobre desenvolvimento rural e metodologia de planejamento participativo em territórios para fortalecer as mesas locais de desenvolvimento rural e agricultura familiar.

Brasil

- O IICA iniciou a implementação do projeto A Nova Cara da Pobreza Rural no Brasil: A Transformação, o Perfil e os Desafios das Políticas Públicas, que busca formular propostas de políticas para se enfrentar a pobreza rural no país. O projeto está sendo desenvolvido em colaboração com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o Ministério da Educação (MEC), o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o Instituto de Economia da Unicamp (IE), o Centro de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e o Conselho Nacional para o Desenvolvimento Rural Sustentável (CONDRAF).
- **Por meio de projetos de cooperação técnica com o Instituto, a Agência Brasileira de Cooperação está implementando uma nova estratégia de ação para a cooperação Sul-Sul no Brasil.** Na região de *Fond-des-Nègres* do Haiti, constituiu-se uma unidade técnica de validação e demonstração de variedades de feijão, arroz, milho e outros cultivos, desenvolvidas por pesquisadores brasileiros. Além disso, em parceria com o Instituto, foram construídos mais de 20 tanques para a captura e o armazenamento de água pluvial na região de Ganthier e promoveu-se a capacitação de agentes e membros de organizações locais em técnicas de gestão da água.

Chile

- O IICA concedeu duas bolsas de estudo para a participação de funcionários do Governo da Região de Los Ríos e da Fundação para a Superação da Pobreza no Segundo Curso Internacional de Atualização Conceitual e Intercâmbio de Experiências e no Quinto Foro Internacional de Desenvolvimento Territorial: Estratégias de Combate à Pobreza Rural.
- O IICA realizou oito workshops de capacitação em gestão social de territórios, planejamento rural com enfoque territorial e desenvolvimento rural sustentável para funcionários do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário (INDAP), o Município de Futrono, a Fundação para a Superação da Pobreza e o Governo da Região de Los Ríos.

Paraguai

- O Instituto ofereceu apoio técnico e logístico ao MAG na formulação do Quadro Estratégico Agrário 2009-2018 (versão ajustada e ampliada).
- Trinta jovens técnicos da Diretoria de Extensão Agrária do MAG melhoraram as suas capacidades graças à participação no Foro de Desenvolvimento de Liderança para o Fortalecimento das Capacidades de Facilitação e Extensão, organizado em conjunto pelo IICA e pelo Centro de Liderança em Agricultura da Faculdade de Ciências Agrárias da UNA.
- Com o Conselho de Desenvolvimento do Distrito de Paraguarí e autoridades Municipais, o IICA promoveu a execução do Plano de Desenvolvimento do Distrito de Paraguarí por meio da elaboração e execução de projetos nesse distrito.
- Vinte e quatro técnicos de instituições públicas e privadas do setor agropecuário e florestal adquiriram conhecimentos em desenvolvimento territorial rural, por meio do Programa de Pós-Graduação do mesmo nome, promovido pela Faculdade de Ciências Agrárias da UNA, ao qual o IICA ofereceu apoio técnico.
- O Instituto realizou o seminário A Nova Ruralidade e os Territórios Agrários no Paraguai, no qual apresentou os resultados de uma pesquisa sobre as transformações da vida rural no Paraguai. O estudo de sobre a vida rural foi apoiado pela FAO, pela Faculdade de Ciências Agrárias da UNA, pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO) e pela Diretoria de Extensão Agrária (DEAg) do MAG.

Uruguai

- O IICA contribuiu para a melhoria da capacidade prospectiva e de análise de líderes e atores setoriais, com o Sétimo Ciclo de Conferências “Políticas de Estado: O setor agrícola nos tempos que virão”. Sob o lema “Estratégia para um Agointeligente”, os ministros da economia, das relações exteriores e da agricultura expuseram as suas idéias e propostas para o período de governo a 400 participantes em cada uma das conferências.
- O Instituto melhorou o acesso à informação para a tomada de decisões por parte dos atores setoriais no interior do país com a organização do Ciclo Setor Agrícola em Foco, que consistiu de quatro jornadas em Mercedes, Colonia, Tacuarembó e Trinidad, com a participação de mais de 200 técnicos e produtores em cada uma delas.

- O IICA fortaleceu a organização, o intercâmbio e a projeção pública dos jovens líderes setoriais mediante a realização do Segundo Foro Nacional para a Formação de Jovens Líderes Agropecuários, com a participação de mais de 40 representantes das principais associações agropecuárias e organizações de produtores.
- O Instituto melhorou o posicionamento e a coordenação entre as diretorias de desenvolvimento dos 19 governos departamentais apoiando o funcionamento da Rede de Escritórios Departamentais de Desenvolvimento (RODDE), o que contribuiu para a criação de condições para que a RODDE seja reconhecida como uma comissão assessora do Congresso de Intendentes em nível nacional.
- O IICA capacitou, de maneira semipresencial, 240 docentes rurais que trabalham nos 19 departamentos do Uruguai, na área de educação à distância como ferramenta de promoção de processos de desenvolvimento rural com enfoque territorial, baseados nos centros educativos rurais.
- O Instituto fortaleceu os vínculos com governos locais, instituições de pesquisa e instituições educativas nas fronteiras do Uruguai com o Brasil e a Argentina; além disso, o IICA elaborou o projeto Desenvolvimento Territorial Transfronteiriço Centrado nas Escolas Rurais, que foi apresentado ao BID-Fumin, no âmbito de uma convocação de projetos orientados para a geração de bens públicos regionais.

3.5 Agricultura, gestão de recursos naturais e mudança climática

Na Região Andina, o IICA facilitou a definição de estratégias frente à mudança climática e ofereceu cooperação para o fortalecimento das capacidades de conceitualização e uniformização das informações sobre mudança climática. No México e na Costa Rica, 150 pessoas foram capacitadas em gestão ambiental, conservação da biodiversidade e produção agropecuária e florestal.

Região Andina

Bolívia

- O Instituto contribuiu para a constituição da Rede do Conhecimento sobre Mudança Climática, ação financiada pelo PNUD, utilizando como referência a experiência desenvolvida no Equador em relação ao Sistema *Codex Alimentarius*.

Colômbia

- Com o financiamento da UE, o IICA executa um projeto para fomentar a gestão e o aproveitamento sustentável dos recursos madeireiros e não-madeireiros das florestas úmidas tropicais do norte amazônico colombiano. Mediante esse projeto, ofereceu-se assistência técnica em produção ambiental e capacitação em gestão sustentável de recursos a 200 produtores e foram semeados 600 hectares de floresta com espécies nativas, tendo sido selecionadas quatro espécies de árvores e quatro de palmas para serem avaliadas quanto ao potencial de uso comercial.
- No âmbito do Programa Oportunidades Rurais, apoiou-se o processo de convocação e avaliação das iniciativas ambientais apresentadas na segunda edição do concurso A

Rota Verde, com o objetivo de premiar e incentivar o uso eficiente dos recursos naturais por parte das microempresas rurais, como uma estratégia para fortalecer a competitividade dos seus negócios e a sustentabilidade ambiental, econômica e social.

Peru

- O IICA apoiou as autoridades nacionais nos ajustes de políticas de gestão sustentável relacionadas com a Iniciativa Amazônica e na formulação da estratégia sobre mudança climática para a Amazônia.

Região Caribe

Antígua e Barbuda

- Cem clientes-chave e organizações de apoio melhoraram a sua capacidade de resposta a desastres naturais participando de um simpósio sobre gestão do risco de desastres e seguros agropecuários, patrocinado pelo Ministério da Agricultura de Antígua e Barbuda, pelo IICA, pelo consórcio Banco Mundial-União Europeia-Grupo dos Estados da África, do Caribe e do Pacífico, pela FAO, pela Agência Caribenha de Gestão de Emergências em Desastres (CDEMA), pelo CARDI, pela Comunidade do Caribe (CARICOM) e pelo Banco de Desenvolvimento do Caribe (CDB).
- Em resposta à necessidade de reduzir as emissões de gás de efeito estufa, o IICA realizou um workshop de capacitação em técnicas de secagem ao sol de produtos agrícolas, em colaboração com o Ministério da Agricultura. Atualmente, 60 pessoas sabem como preservar frutas e hortaliças utilizando a energia solar graças a sua participação nesse workshop.

Dominica

- Como parte do esforço para mitigar a contaminação causada pela produção suína, o Instituto reintroduziu a tecnologia do biogás. Foram estabelecidas duas unidades modelo de biodigestores de baixo custo e foi levado a cabo um seminário para o desenvolvimento de capacidades em agricultores e no pessoal de extensão, habilitando-os para a instalação dessas unidades.

Haiti

- No Haiti, com o CATIE, o Instituto participou das ações do Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Agricultura e dos Recursos Naturais do Haiti, orientado para o fortalecimento do setor agroflorestal desse país. Também apoiou as ações e iniciativas de cooperação horizontal de natureza técnico-financeiro do governo mexicano referentes à doação de espécies de árvores e fruteiras.

Saint Kitts e Nevis

- A Agência Nacional de Gestão de Emergências realizou em Nevis um workshop sobre a avaliação do impacto econômico, que capacitou 24 pessoas de vários ministérios em avaliação do dano e risco. Essa capacitação foi oferecida pelas Nações Unidas em colaboração com o Instituto.
- Com o apoio do IICA, duas pessoas de Saint Kitts e Nevis participaram de um simpósio regional de seguros realizado em Antígua como parte dos esforços para enfrentar o problema da mudança climática.

Santa Lúcia

- O IICA continuou fortalecendo organizações de produtores rurais para aumentar a sua renda e/ou adotar tecnologias melhoradas para conservar a biodiversidade e reduzir os rastros de carbono. Com recursos recebidos do FCIL, adquiriu-se um sistema híbrido solar-elétrico para o grupo *Superior Broom Producers*, que atenderá a toda a demanda energética dos viveiros, com capacidade para manter 10 mil plantas, e das instalações dos escritórios construídos em 2009 no âmbito do projeto implementado pelo IICA e financiado pelo SFA.
- Uma equipe do IICA e da CEPAL realizou uma avaliação dos danos e perdas causados pelo furacão Tomas. Como resultado, foi elaborado um plano de reconstrução do setor, que foi apresentado ao MALFF.

Suriname

- O IICA sensibilizou a comunidade de Kninipaati, localizada na bacia alta do rio Suriname, no uso da permacultura para a gestão dos recursos naturais da comunidade.
- Com a cooperação do IICA, estabeleceu-se um viveiro comunitário para produzir plântulas de frutas e hortaliças para Kninipaati e as comunidades vizinhas.

Região Central

Belize

- O IICA apoiou o desenvolvimento de sistemas agrícolas integrados mediante a introdução de biodigestores de baixo custo para a reciclagem de resíduos de granjas a fim de se criar uma fonte alternativa de energia nas zonas rurais. Ademais, o Instituto desenvolveu um manual sobre biodigestores e ofereceu dois workshops para a formação de formadores em Belize e Dominica.

Costa Rica

- Em coordenação com o MAG e o Ministério da Presidência, o IICA facilitou a elaboração de uma estrutura conceitual e o desenho preliminar do Programa Água para Guanacaste (PAPG), que visa melhorar a gestão dos recursos hídricos e assegurar o

abastecimento de água para atividades produtivas, geração de energia elétrica e consumo humano.

- O IICA ofereceu apoio ao processo de consulta sobre a definição e regulamentação das áreas de proteção estabelecidas pelos artigos 33 e 34 da Lei Florestal.

Nicarágua

- O Projeto de Recuperação da Cafeicultura na Nicarágua introduziu uma nova tecnologia de beneficiamento de café. Foram construídas 34 novas instalações ecológicas de beneficiamento, com capacidade para processar 150 mil TM de café uva, e foram restauradas 11 outras instalações convencionais. Essa tecnologia reduziu o consumo de água de 2.000 para 200 litros por quintal de café processado. Além disso, estabeleceram-se sistemas de tratamento para o manejo das águas servidas do café, e 1.100 produtores de café e técnicos foram capacitados no uso apropriado dessa tecnologia.
- A tecnologia de irrigação por gotejamento foi promovida pelo IICA como alternativa para enfrentar a mudança climática. Trinta produtores e técnicos do setor agropecuário público e privado foram capacitados em planejamento, desenho e avaliação de sistemas de irrigação por gotejamento para o desenvolvimento da agricultura familiar em encostas. Complementarmente, realizou-se um workshop de consulta nacional para se conhecer as necessidades de cooperação técnica do país em agricultura irrigada, do qual participaram 26 delegados de instituições públicas, organizações de produtores e empresas comerciais.

Região Norte

México

- Com a Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM) e o Instituto Nacional de Pesquisas Agropecuárias, Florestais e Pesqueiras (INIFAP), o IICA realizou um workshop com um grupo de peritos para estudar e analisar a metodologia geral e os modelos a serem desenvolvidos em um projeto para a “adaptação” da agricultura mexicana e centro-americana aos efeitos da mudança ambiental global. Como resultado do workshop, conseguiu-se fazer ajustes no processo metodológico e nas atividades do componente de estudos e modelos. Ademais, criou-se um painel permanente de peritos para acompanhar o desenvolvimento do projeto, definiu-se a forma da sua participação e foram determinadas as instituições de que provêm.

Região Sul

Brasil

- O IICA, o Ministério de Meio Ambiente (MMA) e o Ministério de Integração Nacional (MI) realizaram o Primeiro Encontro Nacional de Luta contra a Desertificação. Cerca de 400 representantes de 12 ministérios, governos estaduais e municipais, setor produtivo, comunidade científica e sociedade civil participaram da reunião, que

fortaleceu não só as bases político-institucionais da agenda da luta contra a desertificação, mas também os processos de implementação dos Programas de Ação Nacional e Estadual de Luta contra a Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca. O encontro gerou uma agenda político-institucional com 90 propostas pertinentes que foram levadas a consideração dos diversos setores de governo. Também se preparou o documento base para a elaboração de um programa de desenvolvimento sustentável do Semiárido Brasileiro.

- Em coordenação com o CATIE, designou-se um profissional associado do IICA que trabalhará no projeto de transformação da cidade de Xapuri, no estado de Acre, em um centro de conhecimento que integre programas de pós-graduação e de profissionalização, centros de pesquisa e organizações que promovem o desenvolvimento sustentável.

Chile

- O IICA apoiou a CEPAL na organização do seminário regional Agricultura e Mudança Climática: Inovação, Políticas e Institucionalidade. O seminário, que teve a participação de 150 pessoas.

Uruguai

- Mediante o seminário internacional Mudança Climática, Desafios e Oportunidades para a Agricultura, realizado pelo IICA com o apoio da Secretaria-Geral Ibero-Americana, a UE e o MGAP, contribuiu-se para melhorar as informações sobre o processo de negociação internacional em torno da mudança climática disponível para instituições como o INIA, o MGAP, a Câmara Mercantil de Produtos do País, as Cooperativas Agrárias Federadas, a Associação Rural, o Ministério das Relações Exteriores, o Ministério da Habitação, o Ordenamento Territorial e do Meio Ambiente e outros atores institucionais públicos e privados.

3.6 Agricultura e segurança alimentar

Região Andina

Bolívia

- No âmbito do Projeto de Alimento Complementar do Município de Caripuyo, liderado e implementado pela Comissão Técnica do Conselho Nacional de Alimentação e Nutrição e pela Prefeitura Municipal no âmbito do Programa Multissetorial de Desnutrição Zero, o IICA cooperou no desenvolvimento de um plano de ação que facilitou a coordenação das ações de cooperação dos organismos internacionais que trabalham neste projeto, particularmente no estabelecimento de uma parceria com o Instituto de Nutrição e Tecnologias de Alimentos da Universidade do Chile.

Colômbia

- Mediante capacitação em temas de nutrição e segurança alimentar, fortaleceu-se a segurança alimentar de mais de 1.000 famílias em Guapi e Buenaventura, vinculadas ao projeto Mulheres Poupadoras em Ação, para o que se contou com financiamento da Ação Social, da Fundação Pan-Americana de Desenvolvimento (FUPAD) e do Programa MIDAS da USAID. De maneira complementar, foram realizados laboratórios culinários com o propósito de ensinar às mulheres como balancear a dieta de suas famílias e resgatar a gastronomia da região.
- No âmbito do Programa Rede de Segurança Alimentar da Ação Social, vinculado ao Projeto Mulheres Poupadoras em Ação, nos municípios de Guapi e Buenaventura o IICA ofereceu material vegetal, sementes e insumos para a instalação de hortas rurais e urbanas, nas quais mais de 1.000 mulheres e suas famílias semearam hortaliças, fruteiras, plantas aromáticas e medicinais.

Equador

- No âmbito de um convênio firmado pelo IICA com o Instituto Nacional Autônomo de Pesquisas Agropecuárias (INIAP), apoiou-se a instalação de três laboratórios na nova Estação Experimental Central da Amazônia, destinados a pesquisas em solos, plantas e águas, qualidade nutricional dos alimentos e proteção vegetal e a oferecer serviços especializados nessas áreas aos produtores da região.

Venezuela

- O IICA reativou o Programa de Agroindústrias Rurais das Planícies Ocidentais, promovendo a segurança alimentar em Guanare, no estado de Portuguesa, em parceria com a Universidade Nacional Experimental das Planícies Ocidentais Ezequiel Zamora (UNELLEZ) e o Programa Cooperativo de Desenvolvimento Agroindustrial Rural para a América Latina e o Caribe (PRODAR).
- No âmbito do Projeto Nutrição, Base do Desenvolvimento Sustentável para o Município Andrés Bello do estado de Lara, em parceria com a UCLA e o Centro de Pesquisas do Estado para a Produção Experimental Agroindustrial (CIEPE), o Instituto trabalhou em um programa voltado para o desenvolvimento da aquicultura para a melhoria da situação nutricional dos grupos mais vulneráveis. Foi criado um grupo de trabalho para facilitar o aprendizado em matéria de segurança alimentar e nutricional, integrado pelo CIEPE, pelas faculdades de agronomia, veterinária e medicina da UCLA e pela comunidade organizada do município Andrés Bello. O grupo coordenou a realização de mesas técnicas nas comunidades de Miracuy e El Placer para avaliar a contribuição da piscicultura para a segurança alimentar e formular estratégias para a sua produção sustentável.

Região Caribe

Antígua e Barbuda

- Como resultado da participação em um workshop sobre Boas Práticas de Manufatura para o Agroprocessamento, organizado por IICA, 12 agroprocessadores foram capacitados nos requisitos de saúde e saneamento necessários para a manufatura de alimentos e na importância de se atender a esses requisitos. Eles também participaram de um workshop de capacitação para melhorar os seus conhecimentos em várias técnicas de conservação de alimentos.
- Professores selecionados de economia doméstica foram capacitados nos princípios e nas técnicas de conservação de alimentos, como resultado de sua participação em um workshop e em sessões práticas sobre o tema organizadas pelo IICA.
- O Festival da Manga de Christian Valley e o Quinto Prêmio Anual do IICA a Agroprocessadores Destacados permitiram aos produtores aumentarem as suas rendas, pois mais de 4.000 pessoas assistiram a esse evento, que teve estandes de frutas e hortaliças e de produtos agroprocessados locais.
- Estimulou-se o programa de ciências agrícolas de várias escolas secundárias, mediante a participação na *Second Inter-school Garden Competition*, organizada pelo Foro Agrícola de Antígua e Barbuda, pelo Ministério da Agricultura, pelo Ministério da Educação e pelo IICA.

Bahamas

- O IICA realizou workshops de desenvolvimento de capacidades em produção limpa de sementes de raízes comestíveis para os gerentes de viveiros de três das *Family Islands*.
- O Instituto catalisou o processo de estabelecimento de contatos entre os fornecedores de enxertos de parreira, encarregados de hortas escolares e produtores e introduziu o conceito de manejo integrado de pragas para eliminar ou reduzir os problemas ocasionados por doenças e pragas em plantações novas.

Barbados

- Graças à intervenção do IICA, que inclui a capacitação, a elaboração de um manual de melhores práticas para a agricultura de quintal e o fornecimento de insumos básicos, duas organizações comunitárias implementaram projetos de hortas familiares e pequenas propriedades rurais que produziram frutas e hortaliças para consumo doméstico. Essa intervenção constitui um programa permanente, iniciado pelo IICA e respaldado pelo MAFF, pela FAO, pela Associação de Diabéticos de Barbados e pela Associação de Mulheres Jovens Cristãs (YWCA).
- O IICA promoveu o consumo de merendas saudáveis para as crianças nas escolas mediante o patrocínio de um workshop de alimentação saudável realizado na Exposição Agro-Fest. Como resultado, aumentou no país a consciência da importância da alimentação saudável e do controle das doenças não-contagiosas e da necessidade de que os grupos familiares cultivem os seus próprios alimentos. Pelo menos oito grupos familiares implementaram sistemas periurbanos de produção de alimentos.

- O Instituto ofereceu assistência técnica na preparação de um plano de produção de hortaliças, trabalho de que participaram agricultores e outros parceiros e clientes. Vinte agricultores foram capacitados em BPA para a gestão da tecnologia da agricultura protegida, com foco na nutrição das plantas, na gestão de pragas e doenças e em técnicas de pós-colheita. Intervenções dessa natureza levaram a iniciativas sustentadas de substituição de importações, particularmente na área das raízes e tubérculos comestíveis, em que houve crescimento significativo.

Haiti

- O IICA fortaleceu a rede de observatórios da Coordenação Nacional da Segurança Alimentar (CNSA) por meio de um projeto financiado pela UE, que melhorou a eficiência no controle da segurança alimentar e a qualidade dos dados coletados para a realização desse controle.
- Mediante o projeto Pro-Horta, o IICA apoiou a prestação de assistência técnica a diversas comunidades rurais, a distribuição de mais de 35 toneladas de sementes e a realização de mais de 30 sessões de capacitação no estabelecimento de hortas familiares.
- Com o projeto PASAC, financiado pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e executado com instituições locais sem fins lucrativos, a Fundação Haitiana para o Desenvolvimento Latino-Americano e Caribenho (FONHDILAC) e o Centro Haitiano para a Promoção da Agricultura e a Proteção do Meio Ambiente (CEHPAPE), ofereceu-se apoio às vítimas do terremoto nas zonas rurais.

Saint Kitts e Nevis

- O IICA, com a ajuda da OPAS e do Instituto de Alimentação e Nutrição do Caribe (CFNI), trabalhou na obtenção de um subsídio que chegou a US\$75 mil, destinado à realização de seis projetos de segurança alimentar.
- O Instituto também contribuiu economicamente para o Projeto de Hortas Familiares do Ministério da Agricultura e para o Projeto de Hortas Colegiais.

Santa Lúcia

- Por meio do *Helping Out Our Primary and Secondary Schools Project* (HOOPASS), que é uma iniciativa do IICA e do Foro Juvenil Agrícola de Santa Lúcia (SLAFY), foram transferidos conhecimentos sobre agricultura para alunos de escolas primárias e secundárias, o que estimulou a participação de jovens em atividades agrícolas.
- O IICA melhorou a sucessão e a liderança no setor por meio do Primeiro Foro de Jovens Líderes em Agricultura e Vida Rural, do qual participaram 30 jovens de Santa Lúcia.

Suriname

- Comunidades vulneráveis melhoraram a sua segurança alimentar como resultado da ação do IICA: i) a comunidade de Kayapaati, situada na bacia alta do rio Suriname,

aumentou a sua produção de ovos com o Projeto de Galinheiros do Corpo de Paz/IICA; ii) a comunidade de Kwamalasemutu continuou produzindo e comercializando hortaliças para a comunidade e os albergues turísticos vizinhos; iii) a comunidade de Godo-Olo, localizada na bacia Marowijne, continua utilizando a tecnologia transferida pelo IICA para melhorar a sua produção de hortaliças; e iv) em Kninipaati, voluntários do Corpo de Paz, técnicos e membros da comunidade levaram a cabo uma avaliação da disponibilidade de alimentos para a comunidade.

Trinidad e Tobago

- A pedido do MOFPLMA, o IICA levou a cabo uma avaliação do Programa de Incentivos Agrícolas mediante uma pesquisa realizada com 425 agricultores, a qual permitiu a obtenção de *feedback* sobre a eficácia e a pertinência do Programa e de recomendações para melhorá-lo.
- O Instituto promoveu a realização do Segundo Prêmio Anual IICA/CARDI à Excelência no Jornalismo Agrícola, com o qual reconhece o trabalho dos profissionais dos meios de comunicação que trabalham com a agricultura e a segurança alimentar.

Região Central

Costa Rica

- Com a intenção de aprofundar a discussão da proposta “Política de Estado para o Setor Agroalimentar e o Desenvolvimento Rural Costarricense 2010-2021”, o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) e o IICA acordaram ampliar as consultas às regiões rurais do país, tarefa em que o Instituto vem colaborado ativamente mediante a elaboração de uma proposta para esse processo de diálogo.

El Salvador

- Por meio do projeto Rede SICTA, o IICA prestou cooperação técnica, com enfoque de cadeia na produção de milho branco, a 400 pequenos produtores de quatro departamentos do país, que conseguiram aumentar a sua produtividade em 20%, reduzir os custos de produção em 30% e elevar a sua renda em 36%. Também foram desenvolvidas capacidades nas áreas da gestão de inovações tecnológicas, da empresarialidade e da prática de negociações. Além disso, assinaram-se acordos comerciais para a compra de milho branco para consumo humano.

Guatemala

- Cerca de 850 pequenos produtores de milho e feijão de Ipala (departamento de Chiquimula) e Ixcán (departamento de Quiché) executam projetos cofinanciados pela Rede SICTA, em parceria com o Instituto de Ciência e Tecnologia Agrícolas (ICTA), a Associação de Desenvolvimento Comunitário de Grãos do Oriente (ADEGO), a Agência de Desenvolvimento Local de Ixcán (ADEL-Ixcán) e o IICA. Esses produtores

foram capacitados na produção não-convencional de sementes de feijão e sementes certificadas de milho, BPA, BPM, comercialização e fortalecimento organizacional.

- No âmbito da parceria IICA-PMA e por meio da iniciativa Compras para o Progresso, 22 organizações que reúnem 2.348 sócios que cultivam milho e feijão na costa sul da Guatemala se beneficiaram das atividades de capacitação em BPA e tecnologias para a gestão pós-colheita e de ações para promover o seu acesso ao mercado.

Honduras

- No âmbito do Convênio IICA-SAG, melhorou-se o desempenho do projeto Bônus de Solidariedade Produtiva, mediante o estabelecimento de um sistema de direção, coordenação e acompanhamento, verificação e controle da cadeia de distribuição do bônus, o que contribuiu para melhorar os níveis de produção, a produtividade, a disponibilidade de alimentos e o acesso a eles pelas famílias beneficiadas. Também foram fortalecidas as caixas rurais como mecanismos alternativos de financiamento com o reembolso dos bônus entregues.

Nicarágua

- O IICA propiciou a diversificação produtiva com a criação de 187 hortas escolares, que beneficiaram a 50 mil alunos, especialmente do setor rural.
- Nos vales produtores de milho do departamento de Nueva Segovia, promoveu-se o uso de tecnologias pós-colheita (secagem de grão, uso de silos, etc.) entre 4 mil produtores. Fortaleceram-se as capacidades em BPM, estabeleceu-se uma plataforma agroindustrial e comercial e ofereceram-se assistência técnica e capacitação a sete cooperativas que reúnem 14 mil produtores, para a formulação e validação de uma estratégia de comercialização de 680 mil quintais de milho, que têm um valor bruto de US\$7,5 milhões.
- Para ampliar a cobertura dos serviços de extensão, incorporou-se a utilização de promotores, o que fortaleceu a capacidade de 235 técnicos e produtores. Esse trabalho foi realizado em parceria com MAGFOR, INTA, as organizações de produtores ASOPROL, ATC, ADAR-GPAE, FUNSAM, Fundação Entre Vulcões, UPROCON, MUSAS, ACRA e as cooperativas de produtores CCAJ, Novo Horizonte, Santiago, PROCOCER, 20 de Abril, UGAQ e COMFOC.
- O IICA propiciou a diversificação produtiva e ofereceu assistência e acompanhamento técnico à iniciativa do Bônus Produtivo Agroalimentar, promovido pelo MAGFOR. Além disso, mediante parcerias estratégicas estabelecidas com o PMA, conseguiu disponibilizar mais de 400 mil quintais de milho de melhor qualidade, oferecer atendimento às necessidades do pequeno produtor e fortalecer as suas capacidades.

Panamá

- O IICA acompanhou o MIDA na formulação do Plano de Ação Estratégico do Setor Agropecuário 2010-2014 e participa da Comissão Nacional de Irrigação, prestando apoio técnico em gestão de recursos hídricos.

Região Norte

Canadá

- O IICA trabalhou, em colaboração com *La Financière Agricole du Québec-Développement International* (FADQDI) e *Développement International Desjardins* (DID), na elaboração e preparação de uma iniciativa de seguros e créditos agropecuários no Haiti, tratando de assuntos de segurança alimentar sustentável imediatos e de longo prazo.

Estados Unidos da América

- O IICA e o USDA firmaram um acordo de cooperação para promover a agricultura sustentável no Haiti. Além disso, ofereceu-se um apoio importante aos esforços de reconstrução desse país, o que inclui recursos obtidos para a semeadura de cultivos básicos e o financiamento de emergência fornecido pelo Brasil e pelos Estados Unidos para atender às necessidades de cultivo e semeadura do Haiti na primavera, que é a estação de cultivo mais crítica do país.

México

- O IICA realizou o estudo “Análise das políticas públicas sobre segurança alimentar no México”, que traça a evolução institucional do país nesse tema e demonstra que, para fazer frente ao atual cenário internacional de incerteza, requer-se a implementação de um novo modelo de desenvolvimento, a melhoria da intervenção do Estado e inovação no aspecto institucional.

Região Sul

Brasil

- Com o apoio do Instituto, na condição de membro observador, o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) dirigiu a campanha nacional que tinha o objetivo de declarar a alimentação um direito social, o que levou à promulgação da Emenda Constitucional 64, que foi publicada no *Diário Oficial da União*.
- O IICA desenvolveu estudos no âmbito da estratégia de desenvolvimento regional sustentável do Banco do Brasil, que incluem propostas de ação nas cadeias produtivas de laticínios, açaí (*Euterpe oleracea*), banana, caju, apicultura, aquicultura e pesca, criação de gado ovino e caprino e reciclagem de resíduos sólidos.

Uruguai

- O Instituto contribuiu para o posicionamento dos temas da agricultura familiar e da segurança alimentar na região mediante: i) a realização do Primeiro Congresso Internacional sobre Agricultura Familiar, em coordenação com a FAO, o Centro Latino-Americano de Desenvolvimento Rural (RIMISP) e o INIA, do qual participaram mais

de 2.300 pessoas; e ii) a realização de um foro eletrônico sobre o potencial da telefonia móvel para promover o desenvolvimento e a inclusão social no meio rural, que teve 200 participantes.

3.7 Apoio na formulação de projetos de cooperação técnica

O Quadro 1 apresenta uma lista de projetos revistos, formulados e negociados em benefício dos Estados membros:

Quadro 1: Outros projetos de cooperação técnica formulados

Nome do projeto	Situação do projeto
Argentina: Programa para Melhorar as Condições de Vida dos Caprinocultores e Suas Famílias e a Competitividade da Cadeia de Valor Caprina na Província de La Rioja	Perfil avançado com um valor estimado de US\$23,5 milhões e levado à consideração do Governador de La Rioja na Argentina.
Colômbia: Fortalecimento das capacidades cooperativas e comerciais de associações de produtores rurais do sul do Huila mediante o intercâmbio de experiências e melhores práticas em gestão cooperativa, transferência de tecnologia e geração de negócios	Projeto no valor de €100 mil apresentado à ACCIÓ (Generalitat de Catalunya) pela Federação de Cooperativas Agrárias da Catalunha (FCAC) e pela Universidade de Lleida (UdL) em colaboração com o Instituto de Pesquisa e Tecnologia Agroalimentares (IRTA) da Catalunha e outros centros de pesquisa.
Colômbia: Fortalecimento das capacidades empresariais de MPMEs rurais colombianas	Documento-projeto apresentado à Comunidade de Madrid, no montante de €100 mil.
Costa Rica: Fortalecimento e modernização do Serviço Fitossanitário da Costa Rica	Perfil de projeto concluído.
Equador: Plano Nacional de Irrigação do Equador	Entregue às autoridades documento com a conceitualização e diretrizes para uma proposta técnica e econômica para a formulação do Plano.
Honduras: Plano de Avaliação do Programa de Alimentos para o Progresso de Honduras	Financiado pelo USDA. Preparou-se o relatório final dessa avaliação.
Panamá: Sistema Integrado de Extensão e Inovação Agropecuária do Panamá	Perfil elaborado de projeto que contempla um investimento de US\$12 milhões.
Paraguai: Sistema Paraguai de Inocuidade de Alimentos (SIPAIA)	Perfil avançado elaborado e adotado pelo Ministério da Saúde do Paraguai.
Paraguai: Centro de Capacitação de Extensionistas Rurais da DEAG/MAG no Paraguai	Perfil de projeto concluído.
Regional: Centro de coleta e transformação de produtos agropecuários para o setor privado do Chile, do México e do Panamá nas zonas revertidas do canal do Panamá	Estudo de viabilidade entregue aos Ministérios de Agricultura do Chile, do México e do Panamá.
Regional: Vinculação de pequenos produtores aos mercados em territórios transfronteiriços de Honduras e El Salvador (Territórios e Mercados)	Projeto apresentado, com a colaboração da Fundação ETEA, à Fundação La Caixa. Projeto de €500 mil.
Hemisférico: Políticas Inovadoras para o Desenvolvimento dos Territórios Rurais na ALC (PIDERAL)	Projeto aprovado por AECID.

Fonte: Unidade de projetos do IICA

4. Relações externas e formas de cooperação

O IICA e a União Européia

O Instituto recebeu o parecer favorável do Relatório de Auditoria de Gerência Conjunta *Four Pillar Assessment* do Escritório de Auditoria e Controle de Políticas da Agência de Cooperação da União Européia (AIDCO-EuropeAid).

- Esse reconhecimento abriu as portas para que, por exemplo, o Escritório do IICA no Paraguai participasse da execução técnica e de apoio administrativo-financeiro do Programa Nacional de Fomento da Produção Pecuária Destinado à Agricultura Familiar Camponesa, projeto que será financiado pela União Européia no montante de €4 milhões.
- Além disso, graças a esse novo status, o IICA foi considerado para a construção da Estratégia Regional em Agricultura para o Caribe, promovida pela UE para a obtenção da segurança alimentar nessa região.

O IICA e o Ministério de Meio Ambiente, Meio Rural e Meio Marinho (MARM) do Governo da Espanha renovaram os vínculos de cooperação com um novo instrumento jurídico que fortalece a ação do IICA para a captação de fundos na Espanha e em outros países europeus. São resultados das novas visões de trabalho com a Espanha:

- O IICA formalizou a cooperação com a Agência Catalã de Apoio à Competitividade Empresarial (ACC1Ó) e a Agência Catalã de Cooperação para o Desenvolvimento (ACCD), as quais já aprovaram financiamento no valor de €99.597 para o programa de parceria empresarial para o desenvolvimento de mecanismos que permitam vincular os pequenos produtores aos mercados na Colômbia.
- Graças aos acordos assinados com a Universidade de Lleida, a Universidade Politécnica de Valência, a Universidade ETEA, a Universidade de Córdoba e o Campus de Excelência Internacional do Setor da Agroalimentação, o IICA consolidou o seu programa de estágios, que busca oferecer oportunidades de atualização dos conhecimentos a funcionários do Instituto e de suas instituições parceiras. Alguns resultados alcançados mediante esses acordos são os seguintes:
 - Dois estagiários, alunos da Universidade de Lleida, realizaram, na Colômbia e no Paraguai, estudos relacionados com o potencial turístico do território do Huila e com o meio rural paraguaio, respectivamente.
 - Funcionários espanhóis realizaram estágios na Sede Central do IICA, com o que conseguiram insumos-chave para o entendimento dos mecanismos operacionais da UE e das formas para ter acesso a seus recursos. No âmbito desse processo, realizou-se um foro técnico sobre possíveis alternativas para relacionar-se com a UE e preparou-se um documento sobre a cooperação entre a UE e a América Latina.
 - Uma aluna da Universidade Politécnica de Valência teve o apoio do IICA na pesquisa sobre o aproveitamento de resíduos de frutas para a produção de etanol para fins de dissertação doutoral.

Trabalho conjunto IICA-CATIE

O IICA e o CATIE concluíram uma pesquisa na Colômbia sobre a relação entre o agroecossistema da quinoa, os meios de vida e a segurança alimentar dos pequenos produtores do departamento de Boyacá. O estudo demonstrou o potencial alimentício da quinoa devido ao seu teor alto de proteínas e aminoácidos essenciais, conhecimento que foi compartilhado e complementado com os produtores da zona do estudo, os quais estão em melhores condições de propor novas alternativas socioeconômicas para as suas famílias.

A Biblioteca Comemorativa Orton (BCO) do IICA, co-administrada com o CATIE, recebeu o reconhecimento de principal biblioteca especializada em agricultura, que oferece recursos e serviços eletrônicos a partir da sua plataforma Web. Em 2010, os serviços da BCO chegaram a mais de 12.499 usuários *in situ* e 858.154 on-line. Outros resultados destacados foram os seguintes:

- O SIDALC⁵ informou 2.065.943 visitas, nas quais foram consultados 4.011.827 recursos de informações. Além disso, foram atualizados 129 bancos de dados e incorporados 28 novos, o que representa a maior coleta de informações agrícolas do Hemisfério: 2,5 milhões de registros e mais de 160 mil acessos a recursos eletrônicos. A experiência desse sistema foi divulgada a especialistas de informação na Reunião Mundial de Informações Agrícolas, realizada em Montpellier, França.
- Em apoio à FAO, adaptou-se o módulo de capacitação “Bibliotecas Digitais, Repositórios e Documentos”, material que foi validado em workshops nacionais no México, Chile, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Equador. Essa ação, que beneficiou cerca de 100 especialistas de informação, foi complementada com reuniões das redes nacionais de informação, que permitiram identificar demandas de cooperação nesses países.
- Mediante o convênio de cooperação técnica IICA/USDA, colaborou-se com a Biblioteca de Agricultura de EUA na atualização da versão 2010 do Tesouro Agrícola, já publicada na webpage. Também foi firmado um novo acordo de colaboração para a implementação de um sistema de peritos, promovido pela Universidade de Cornell e denominado VIVO, que será útil ao desenvolvimento de redes de profissionais.
- No âmbito do Programa de Alfabetização Informacional e Digital: Melhoria da Cultura de Informações nas Américas, liderado pela BCO, foram realizados 37 cursos e workshops sobre bibliotecas agrícolas e sistemas de informação para o setor agrícola, bem como sessões práticas no uso das redes sociais, o que resultou na capacitação de 1.453 pesquisadores, docentes, bibliotecários de unidades de informações, estudantes, extensionistas e produtores de diversos países.
- As coleções da BCO estão atualizadas graças à aquisição de 42.421 documentos científicos, à assinatura de 91 revistas científicas em formatos físicos e on-line, à aquisição por permuta de 180 títulos e à operação de dois bancos de dados internacionais, o CABI e o TEEAL.

⁵ Atualmente, participam 159 instituições agropecuárias da ALC, 294 bancos de dados e mais de 1.000 especialistas compartilhando informações de 24 países no plano mundial.

- O Centro de Recursos de Informações Bibliográficas sobre Cacau, Árvores, Florestas e Meio Ambiente (INAFORRESTA) foi renovado com a incorporação de 200 novos documentos e a depuração do vocabulário especializado, o que melhorou os processos de busca no banco de dados, satisfazendo assim às necessidades de grupos científicos especializados no tema e liderados pelo CATIE.

Por último, conseguiu-se a aprovação da Lei 8.787 da República da Costa Rica, que altera o artigo primeiro da Lei de Constituição do CATIE e o autoriza a conceder títulos acadêmicos, o que é fundamental para o processo de acreditação de estudos no nível internacional.

Trabalho conjunto IICA-CARDI

Em 2010, o IICA e o CARDI assinaram um novo acordo de quatro anos com o objetivo de oferecer apoio aos setores agrícola e rural na região, em consonância com uma estratégia adotada pela Conferência de Chefes de Estado e de Governo do Caribe e implementada mediante a Iniciativa Jagdeo.

As duas instituições continuaram executando projetos em vários países do Caribe, os quais se centraram na melhoria da eficiência produtiva, no desenvolvimento de novos produtos comercializáveis e na melhoria de sistemas de agricultura protegida e do desenvolvimento de empresas. Entre os beneficiários desses projetos estão instituições nacionais, como ministérios da agricultura, universidades, organizações de agricultores, produtores e empresas de agronegócios. O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais projetos, de seus resultados e contribuições e principais beneficiários.

Quadro 2: Projetos conjuntos IICA-CARDI e seus resultados.

Área técnica País	Resultados e contribuições	Beneficiários
Ervas, condimentos e bebidas		
Trinidad e Tobago	Pesquisa sobre a produtividade dos agricultores de <i>Eryngium foetidum</i> evidenciou um regime de nutrição duas vezes maior que o recomendado para outros agricultores, a carência de uma fonte comercial de sementes, a inexistência de documentação das práticas agronômicas e o problema recorrente do manejo de ervas.	Agricultores, beneficiários indiretos - MFPMR (frutas e legumes frescas), Universidade das Antilhas Ocidentais, St. Augustine
	Cultivo de duas “variedades” de capim-limão (Santa Lúcia e Trinidad) voltado para produção de biomassa para a elaboração de chá (amostras) e provas de degustação (com a TTABA). Em colaboração com a TTABA e um viveiro local, teve início a multiplicação da variedade local (para cultivá-la em 2 mil acres de terras agrícolas localizadas em CARONI).	Agricultores, Associação de Agronegócios de Trinidad e Tobago, agroprocessadores (Trinidad e Tobago, Jamaica)
Santa Lúcia	Produção de 7 mil sementes do coco-anão malaio tolerante ao ácaro vermelho da palma. Foram entregues 1.036 plântulas a 20 agricultores (equivalente a 13 hectares). Elaborou-se um manual para a produção de coco, que foi utilizado na capacitação de agricultores.	Agricultores
Agricultura protegida		
Dominica	Determinação dos fatores que mais restringem a produção, como doenças e nutrição. Está em andamento o monitoramento de estruturas com diferentes tipos de tetos, a fim de se determinar os efeitos climáticos. Diversos produtores foram capacitados em desenho e meios estruturais e em nutrição.	Agricultores, jovens, setor da hospitalidade

Santa Lúcia	Duplicação da produção de frutas comercializáveis (524 kg <i>versus</i> 241 kg), em comparação com o sistema de cultivo ao ar livre durante duas colheitas de pepino e uma colheita de pimenta no regime de agricultura protegida.	Agricultores, agroprocessadores, setor da hospitalidade
Jamaica	Avaliação de dois sistemas de produção de batata-doce livre de doenças. Modificação do desenho das estufas utilizadas na produção de hortaliças para superar o problema das altas temperaturas em lugares baixos (ventilação); estão sendo coletados dados sobre o rendimento. Instalou-se uma bomba solar para reduzir o custo da energia utilizada na operação dos sistemas em estufas.	Associação Cooperativa de Produtores de Batata de Christian, Ministério da Agricultura
Tubérculos (amidos)		
Barbados	Em um viveiro de mandioca de um acre, instalado em colaboração com a União Nacional de Agricultores, foram produzidas mudas para cultivo em cinco acres de suas propriedades rurais privadas. Os agricultores também adquiriram conhecimentos sobre métodos de cultivo (forma horizontal <i>versus</i> vertical ou diagonal), espaçamento das plantas (18 polegadas <i>versus</i> 3 pés) e controle oportuno de ervas.	Produtores, Ministério da Agricultura
Santa Lúcia	Produção de cerca de 450 libras de sementes de batata-doce (equivalente a 4 acres) e 4 mil estacas de mandioca-doce (equivalente a 2 acres), que foram entregues a 26 pequenos produtores.	Agricultores
Antígua e Barbuda	Coleta e caracterização de 42 acessos de batata-doce.	Ministério da Agricultura, agricultores
Saint Kitts e Nevis	Validação de tecnologias para a produção de raízes e tubérculos que estão sendo pesquisados, com a realização de demonstrações. O CARDI recebeu e adaptou germoplasma (cultivo de tecidos) procedente de São Vicente e Granadinas. Adquiriram-se entomopatógenos para as atividades de pesquisa no manejo integrada de pragas.	Agricultores, Ministério da Agricultura
Pecuária		
Bahamas	Ovinocultores e caprinocultores foram capacitados em estratégias apropriadas de pastoreio e técnicas para o manejo de rebanhos e a melhoria da produção de carne.	Ministério da Agricultura, produtores, Centro de Pesquisa Agrícola Gladstone Road
Granada	Demonstrações em propriedades rurais piloto de instalações melhoradas, sistemas de alimentação e práticas de zootecnia. Elaboração de um manual para a criação de cabras. O efeito dessas demonstrações foi multiplicador, pois o Ministério da Agricultura divulgou os conceitos e as tecnologias para outros quatro distritos.	Ministério da Agricultura, agricultores
Jamaica	Transferência de tecnologias e assistência técnica para agricultores mediante a melhoria do gado para criação (leite e carne), tecnologias de produção e sistemas de alimentação com forragens.	Produtores, Ministério da Agricultura, agroprocessadores
Legumes e cereais		
Granada	Aumento de produtividade: A variedade de milho amarelo de polinização aberta CARDI YC001, obtida em Belize, apresentou um rendimento 30% maior que o de duas variedades locais de milho branco OP, <i>Suan</i> e <i>Carriacou</i> . O uso dessa variedade pode levar a uma produção mais sustentável que os milhos híbridos do mercado local.	Agricultores, Ministério da Agricultura
Guiana	Avaliação da produtividade do arroz com a utilização de tecnologias de aplicação profunda de ureia (10 cm abaixo da superfície) em relação com o método tradicional de disseminação com "arroz inundado". Das proporções avaliadas (57 kg/ha, 84 kg/ha, 122 kg/ha), destaca-se a de 84 kg/ha, que produz plantas mais altas e folhas mais verdes e tem maior produtividade.	Ministério da Agricultura, agricultores

5. Informações financeiras

O novo modelo de gestão de serviços corporativos tem como objetivo institucional facilitar e potencializar a cooperação técnica para torná-la oportuna, eficaz e integrada, seguindo a estrutura normativa institucional, buscando melhoria contínua e observando os princípios da equidade, racionalidade, transparência e prestação de contas na gestão dos recursos financeiros.

Para assegurar o cumprimento desse objetivo, em 2010 a Administração conseguiu manter uma situação financeira ordenada que permitiu ao Instituto cumprir os seus compromissos, apesar do orçamento limitado para atender aos seus 34 países membros. Essa estratégia administrativa orienta as atividades a serem realizadas, estabelecendo as prioridades a que direcionar os recursos econômicos e humanos, para obter resultados eficientes nas áreas estratégicas e prioritárias do PMP.

O orçamento ordinário do IICA provém de cotas e recursos diversos para o financiamento das estruturas básicas de pessoal e de operação, da presença nos Estados membros e da prestação dos serviços de cooperação técnica. O IICA também administra projetos e fundos externos, derivados dos acordos assinados com diferentes organismos e governos, para a realização de atividades específicas de cooperação técnica e uma contribuição maior em áreas de interesse dos países membros e dos parceiros. A gestão desses projetos de cooperação gera recursos mediante a Taxa Institucional Líquida (TIL), os quais permitem o financiamento dos custos ascendentes da sua administração.

Quadro 3. Execução do orçamento ordinário por capítulo em 2010*
(em milhões de US\$)

Capítulos	Execução	
	Montante	%
Cap. 1: Serviços diretos de cooperação técnica	29,8	89,8%
Cap. 2: Custos de direção	1,4	4,2%
Cap. 3: Custos gerais e provisões	1,2	3,6%
Cap. 4: Renovação de infraestrutura e equipamento	0,8	2,4%
Total	33,2	100,0%

*Dados preliminares.

6. Informações sobre o capital humano

Com o propósito de responder aos requisitos do novo PMP 2010-2014, o Instituto foi reestruturado e os processos e procedimentos foram reelaborados com o objetivo de maximizar a alocação dos recursos para a oferta de cooperação técnica e a obtenção de economias de escala.

Em 2010, trabalhou-se na modificação e simplificação do Sistema de Avaliação do Desempenho Individual, para se promover uma filosofia de melhoria contínua entre o pessoal e, dessa maneira, potencializar a prestação de serviços de cooperação técnica aos países membros. O novo sistema inclui um componente de planejamento individual, em que se definem as responsabilidades-chave de cada funcionário e os resultados que deve alcançar, conforme definidos no Plano de Ação Anual, e um componente de avaliação do desempenho, realizado mediante um sistema quantitativo. Esse sistema é mais simples e prático do que o anterior e permitirá uma poupança significativa em termos de horas/pessoal utilizadas para completar o processo de planejamento e avaliação individual.

Pela primeira vez, o IICA dispõe de um cadastro internacional de consultores e firmas de consultoria, que é utilizado para se identificar facilmente pessoas e empresas qualificadas para participar de projetos de cooperação técnica. Além disso, desenvolveu-se um banco de dados de capacidades técnicas, o qual permite gerir adequadamente o talento humano do Instituto e, dessa maneira, responder de forma eficiente e efetiva às constantes mudanças das necessidades de cooperação técnica dos países do Hemisfério.

Como o montante do orçamento do Instituto não tem variado, a composição do pessoal profissional do IICA continua a modificar-se. Nos últimos cinco anos, o número de profissionais internacionais diminuiu continuamente, passando de 14% para 10% do total dos funcionários, enquanto o número de profissionais locais subiu de 32% para 36% em relação ao total dos funcionários.

A proporção dos funcionários da categoria Serviços Gerais (PSG) em relação ao total de funcionários diminuiu de forma contínua até 2009. Em 2010, cresceu 3% em relação ao total de funcionários devido ao fato de que os Escritórios do IICA, diante do aumento de atividades para a gestão de projetos externos, foram obrigados a reforçar as estruturas de apoio administrativo. O aumento da população total de funcionários ocorrido em 2009 relaciona-se com o orçamento extraordinário aprovado para esse ano.

Quadro 4. Distribuição dos recursos humanos por categoria no período 2005-2010.

Classificação	2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Profissional internacional (PPI)	95	14	95	14	94	13	91	12	89	10	83	10
Profissional local (PPL)	219	31	225	32	234	34	279	36	336	39	290	36
Total Profissionais	314	45	320	46	328	47	370	48	425	49	373	54
Serviços gerais (PSG)	379	55	383	54	374	53	407	52	437	51	442	54
Total	693		703		702		777		862		815	

Fonte: Divisão de Gestão do Talento Humano. Nota: Abs. = valores absolutos

7. Principais reuniões de que o IICA participou em 2010

Reuniões oficiais

Nome oficial	Data	Lugar de realização	Lugar e data de publicação do relatório ou memória do evento
Reunião da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais	20 e 21 de julho de 2010	Sede Central, IICA, São José, Costa Rica	Versão digital: http://www.iica.int/Esp/infoinstitucional/organos/Paginas/default.aspx
Reunião da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (cont. Via videoconferência)	13 de agosto de 2010	Sede Central, IICA, São José, Costa Rica	
Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo	5-7 de outubro de 2010	Sede Central, IICA, São José, Costa Rica	Documento da Série Documentos Oficiais n° 85: São José, Costa Rica, 2010 Versão digital: http://www.iica.int/Esp/infoinstitucional/organos/Paginas/default.aspx

Outras reuniões

Nome oficial	Data	Lugar de realização	Lugar e data de publicação do relatório ou memória do evento
Programa AIS 2010: Situação atual e perspectivas	Janeiro	Bogotá, Colômbia	Boletim do Escritório IICA na Colômbia www.iica.int/colombia
Foro de desenvolvimento rural <i>Visioning the Prosperity of Rural People</i>	Fevereiro	<i>Father Ring Parish Hall</i> , Punta Gorda Town, Belize	Relatório de atividade do Escritório do IICA em Belize
Workshop para a construção da Lei de Fomento Agroindustrial	Fevereiro	Guayaquil, Equador	Quito, dezembro de 2010
Programa Liberando Energias Locais para produtores de feijão	Fevereiro e março	La Cruz e Upala, Costa Rica	Escritório do IICA na Costa Rica, março de 2010
Workshop de transferência metodológica 2010 do Projeto Mulheres Poupadoras em Ação	Março	Bogotá, Colômbia	Boletim do Escritório do IICA na Colômbia www.iica.int/colombia
Primeiro Colóquio Internacional sobre Desenvolvimento Rural com Enfoque Territorial	Março	Bogotá, Colômbia	Boletim do Escritório do IICA na Colômbia www.iica.int/colombia
Workshop <i>Record Keeping for Small Businesses</i>	Abril	Estádio Nacional, St. George's, Granada	Escritório do IICA em Granada, maio de 2010
Jornada de Reflexão: A Pegada Ecológica na Política Agropecuária	Abril	Câmara Mercantil de Produtos do País, Montevideú, Uruguai	Montevideú, abril de 2010
Terceira Reunião de Intercâmbio de Experiências dos Projetos de Cooperação Técnica do IICA	Abril	Brasília, DF, Brasil	Brasília, DF, novembro de 2010
Workshop de Boas Práticas para a Participação em Foros de SPS	Abril	Hotel Jamaica Pegasus, Kingston, Jamaica	Relatório disponível no Escritório do IICA na Jamaica, abril de 2010
Terceiro curso internacional Liderança para o Desenvolvimento da Ecoagricultura: Gestão Integrada de Territórios Rurais na América Central	Abril	Turrialba, Costa Rica	Escritório do IICA na Costa Rica, março de 2010
Curso internacional de transformação de subprodutos do mel e das colméias	Maião	IICA, Manágua, Nicarágua	Manágua, maio de 2010
Workshop de Sensibilização de SPS	Maião	<i>Lloyd Erskine Sandiford Centre</i> ,	Escritório do IICA em Barbados, junho de 2010

		Two Mile Hill, St. Michael, Barbados	
Encontro para a análise do estudo sobre avaliação do impacto econômico do Huanglongbing (HLB) na cadeia citrícola mexicana	Junho	Casa da Universidade da Califórnia no México, Cidade do México	México, DF, julho de 2010
Diálogo de política com jovens empreendedores rurais	Junho	Zaruma, Pasaje e Balsas, Província de El Oro, Equador	Quito, junho de 2010
Conferência <i>North American Consulting School (NACS)</i>	Junho	Alberta, Canadá	Website da NACS, julho de 2010
Primeiro Seminário de Agroindústria Rural: Para a Ativação da REDAR nas Planícies Venezuelanas (IICA-PRODAR-UNELLEZ)	Junho	Guanare, Estado de Portuguesa, Venezuela	Caracas, junho de 2010
Seminário Inspeção Baseada em Risco. (IICA-Ministério do Poder Popular para a Saúde)	Julho	Caracas, Venezuela	Caracas, julho de 2010
Curso Internacional “Formação de formadores em escolas de campo”	Julho	Nueva Guínea, RAAS, Nicarágua	Manágua, agosto de 2010
Reunião Binacional Haiti-República Dominicana	Setembro	Hotel BQ, São Domingos, Rep. Dominicana	São Domingos, setembro de 2010
Capacitação e Workshop Nacional para Coordenadores de Implementação de Boas Práticas Agrícolas	Setembro	INTA, Buenos Aires, Argentina	Memória do Evento, Buenos Aires
Workshop de Fortalecimento de Capacidades Institucionais em Agronegócios	Outubro	Tegucigalpa, Honduras	Escritório do IICA em Honduras, outubro de 2010
Foro Internacional Mulheres na Agricultura: A contribuição da mulher para a Agricultura e a Segurança Alimentar nas Américas	Outubro	IICA, Sede Central, São José, Costa Rica	Website do IICA, novembro de 2010
Workshop de intercâmbio Projetos de Segurança Alimentar Financiados por ACIDI: PROHUERTA, CASAH e PARPANASA (em colaboração com a CECI e a Oxfam-Québec)	Outubro	Centro de Convenções Karibe, Port-au-Prince, Haiti	Resumo do Workshop. Dezembro 2010
Décimo Primeiro Simpósio Internacional de Biossegurança e Organismos Geneticamente Modificados (ISBGMO)	Novembro	Centro Cultural Borges, Buenos Aires, Argentina	Memória do Evento, Buenos Aires
Quarto Seminário Internacional de Políticas Agroalimentares	Novembro	Jardim Botânico, São Domingos, Rep. Dominicana	São Domingos, dezembro de 2010
Nona Reunião Ordinária da Organização de Informação de Mercados das Américas (OIMA)	Dezembro	Hyatt Regency Trinidad, Port of Spain, Trinidad e Tobago	A ser publicado
Curso sobre produção de frutas e conservação de solos	Dezembro	Salagnac, Departamento Central, Haiti	Resumo apresentado, dezembro de 2010
Apresentação às autoridades do setor agropecuário do projeto Fortalecimento dos Serviços de Extensão Agropecuária no Panamá	Dezembro	IDIAP, Divisa Herrera, Panamá	Divisa, Panamá, Documento “Fortalecimento dos Serviços de Extensão Agropecuária no Panamá”, dezembro de 2010

SIGLAS

Ação Social	Agência Presidencial para a Ação Social e Cooperação Internacional (Colômbia)
ACDI	Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional
AECID	Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
AGROCALIDAD	Agência Equatoriana de Garantia da Qualidade do Setor Agrícola
ALADI	Associação Latino-Americana de Integração
ALC	América Latina e o Caribe
AMSF	Acordo de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias
ANACAFE	Associação Nacional do Café (Guatemala)
APEN	Associação de Produtores e Exportadores da Nicarágua
APHIS	Serviço de Inspeção de Sanidade Animal e Vegetal (USDA)
ARSAGRO	Associação Regional de Serviços Agropecuários do Oriente (Honduras)
ASOPRANO	Associação de Produtores Agrícolas do Norte de Olancho (Honduras)
ASOPROL	Associação de Produtores de Santa Lúcia (Nicarágua)
BCO	Biblioteca Comemorativa Orton (IICA/CATIE)
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIRF	Banco Internacional de Reconstrução e Fomento
BIT	<i>Banana Industry Trust</i> (Santa Lúcia)
BPA	Boas práticas agrícolas
BPM	Boas práticas de manufatura
BSP	Bônus de segurança produtiva (Honduras)
CABA	Associação de Agroempresários do Caribe
CABI	Centro de Biociência Agrícola Internacional
CAC	Conselho Agropecuário Centro-Americano
CADERS	Projeto de Competitividade Agropecuária e Desenvolvimento Rural Sustentável (MAGAP, Equador)
CAFY	Foro Agrícola Caribenho para Jovens
CAMM	Comissão Administradora do Mercado Modelo (Uruguai)
CANROP	Rede Caribenha de Mulheres Produtoras Rurais
CAPLAB	Centro de Serviços de Capacitação Trabalhista e Desenvolvimento (Peru)
CARDI	Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe
CASAH	Projeto de Contribuição para a Melhoria da Segurança Alimentar no Haiti
CATIE	Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino
CE	Comitê Executivo (IICA)
CECI	Centro de Estudos e Cooperação Internacional (Canadá)
CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
CIAO	Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica
CIEPE	Centro de Pesquisas do Estado para a Produção Experimental Agroindustrial (Venezuela)
CIES	Consórcio de Pesquisa Econômica e Social (Peru)
CIPF	Convenção Internacional de Proteção Fitossanitária
CMSF	Comitê de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (OMC)
CODET-JP	Comissão de Desenvolvimento Territorial de Juli e Pomata
COHEP	Conselho Hondurenho da Empresa Privada
CONVEAGRO	Convenção Nacional do Setor Agrícola Peruano
COSAVE	Comitê de Sanidade Vegetal do Cone Sul
CVP	Comitê Veterinário Permanente do Sul
CVR	Reserva Veterinária do Canadá
CWA	Semana da Agricultura no Caribe
DEAg	Diretoria de Extensão Agrária (MAG, Paraguai)
DVE	Desempenho, Visão e Estratégia
ECADERT	Estratégia Centro-Americana de Desenvolvimento Rural Territorial
FALCON	Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia do Estado Falcón (Venezuela)

FAO	Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação
FAVACA	Associação da Flórida para a Ação Voluntária no Caribe e nas Américas
FCIL	Fundo Canadense para Iniciativas Locais
FCPB	Fundo Comum de Produtos Básicos
FIDES	Federação Interamericana de Empresas de Seguros
FOMILENIO	Fundo do Milênio de El Salvador
FONTAGRO	Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária
FORAGRO	Foro Regional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário
FUMIN	Fundo Multilateral de Investimentos (BID)
FUNDACITE FALCON	Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia do estado Falcón (Venezuela)
HACCP	Sistema de Análise de Riscos e Pontos Críticos de Controle
IDRC	Centro de Pesquisas para o Desenvolvimento Internacional (Canadá)
IHCAFE	Instituto Hondurenho do Café
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
INCODER	Instituto Colombiano de Desenvolvimento Rural
INDAP	Instituto de Desenvolvimento Agropecuário (Chile)
INIA	Instituto Nacional de Inovação Agrária (Peru)
INIA	Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária (Uruguai)
INIA	Instituto Nacional de Pesquisas Agropecuárias (Venezuela)
INIAF	Instituto Nacional de Inovação Agropecuária e Florestal (Bolívia)
INPRODES	Instituto de Promoção do Desenvolvimento (Peru)
INTA	Instituto Nacional de Inovação e Transferência em Tecnologia Agropecuária (Costa Rica)
INTA	Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (Argentina)
INTA	Instituto Nicaraguense de Tecnologia Agropecuária
INVIMA	Instituto Nacional de Vigilância de Medicamentos e Alimentos (Colômbia)
IPADEJ	Instituto de Pastoral e Desenvolvimento Juvenil (Peru)
JIA	Junta Interamericana de Agricultura
KOICA	Agência de Cooperação Internacional da Coreia
LUZ	Universidade do Zulia (Venezuela)
MADR	Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (Colômbia)
MAFF	Ministério da Agricultura, Alimentação e Pesca (Barbados)
MAG	Ministério da Agricultura e Pecuária (Costa Rica, Paraguai)
MAGA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Alimentação (Guatemala)
MAGAP	Ministério da Agricultura, Pecuária, Aquicultura e Pesca (Equador)
MAGFOR	Ministério Agropecuário e Florestal (Nicarágua)
MAGyP	Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca (Argentina)
MALFF	Ministério da Agricultura, Terras, Silvicultura e Pesca (Santa Lúcia)
MARNDR	Ministério da Agricultura, Recursos Naturais e Desenvolvimento Rural (Haiti)
MGAP	Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca (Uruguai)
MIDA	Ministério de Desenvolvimento Agropecuário (Panamá)
MIMDES	Ministério da Mulher e do Desenvolvimento Social (Peru)
MINAG	Ministério da Agricultura (Peru)
MINAM	Ministério do Meio Ambiente (Peru)
MINEDU	Ministério da Educação (Peru)
MINSA	Ministério da Saúde (Peru)
MoA	Ministério da Agricultura (Granada, Guiana)
MOAF	Ministério da Agricultura e Silvicultura (Dominica)
MOFPLMA	Ministério de Produção de Alimentos, Terras e Assuntos Marítimos (Trinidad e Tobago)
MSF	Medidas sanitárias e fitossanitárias
MSPBS	Ministério da Saúde Pública e Bem-Estar Social (Paraguai)
MTPE	Ministério do Trabalho e Promoção do Emprego (Peru)
NAYA	<i>National Association of Youth in Agriculture</i> (Dominica)
ODEPA	Escritório de Estudos e Políticas Agrárias (Chile)
OEA	Organização dos Estados Americanos

OIE	Organização Mundial de Saúde Animal
OIMA	Organização de Informação de Mercados das Américas
OMC	Organização Mundial de Comércio
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
OXFAM	<i>Oxford Commitee for Famine Relief</i>
PARPANASA	Projeto de Apoio ao Relançamento da Produção Agrícola Nacional e ao Aumento da Segurança Alimentar no Haiti
PCM	Presidência do Conselho de Ministros (Peru)
PDF	Programa de Desenvolvimento da Fruticultura (Guatemala)
PEA	Plano Estratégico Agroalimentar e Agroindustrial Participativo e Federal 2010-2016 (Argentina)
PMA	Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas
PMP	Plano de Médio Prazo (IICA)
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PROCAL	Programa de Qualidade dos Alimentos Argentinos
PROCINORTE	Programa Cooperativo de Pesquisa e Tecnologia Agropecuária para a Região Norte
PROCISUR	Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agroalimentar e Agroindustrial do Cone Sul
PRODAR	Programa Cooperativo de Desenvolvimento Agroindustrial Rural para a América Latina e o Caribe
PRODUCE	Ministério da Produção (Peru)
PROSAP	Programa de Serviços Agrícolas Provinciais (Argentina)
REDSIAL	Rede Científica de Sistemas Agroalimentares Localizados
RODDE	Rede de Escritórios Departamentais de Desenvolvimento (Uruguai)
RUTA	Unidade Regional de Assistência Técnica
SAG	Secretaria de Agricultura e Pecuária (Honduras)
SAG	Serviço Agrícola e Pecuário (Chile)
SAIA	Sanidade agropecuária e inocuidade de alimentos
SENACSA	Serviço Nacional de Qualidade e Sanidade Animal (Paraguai)
SENASA	Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar (Argentina)
SENASA	Serviço Nacional de Saúde Animal (Costa Rica)
SENASAG	Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade Alimentar (Bolívia)
SENATUR	Secretaria Nacional de Turismo (Paraguai)
SENAVE	Serviço Nacional de Qualidade e Sanidade Animal (Paraguai)
SFA	Programa do Quadro Especial de Assistência 2005 da União Européia
SICA	Sistema de Integração Centro-Americana
SICTA	Sistema de Integração Centro-Americana de Tecnologia Agrícola
SIDALC	Sistema de Informação e Documentação Agropecuária das Américas
SIDEA	Sistema Integrado de Extensão Agropecuária e Inovação (MIDA, Panamá)
SLNRWP	Rede de Mulheres Produtoras Rurais de Santa Lúcia
STDF	Fundo para a Aplicação de Normas e a Promoção do Comércio
SVGAFY	Foro Juvenil Agrícola de São Vicente e Granadinas
SVGNRWP	Rede de Mulheres Produtoras Rurais de São Vicente e Granadinas
TEEAL	<i>The Essential Electronic Agricultural Library</i> (Universidade de Cornell, Estados Unidos)
TTABA	Associação de Agronegócios de Trinidad y Tobago
UAF	Unidade agrícola familiar (Colômbia)
UCLA	Universidade Centro-Occidental Lisandro Alvarado (Venezuela)
UNA	Universidade Nacional de Assunção (Paraguai)
UNELLEZ	Universidade Nacional Experimental das Planícies Ocidentais Ezequiel Zamora (Venezuela)
USAID	Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional
USDA	Departamento de Agricultura dos Estados Unidos
UTRITOL	Organização de Beneficiários do Distrito de Irrigação do Triângulo do Tolima (Colômbia)